Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.442 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............... 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 200 réis

O sr. Lourenço Placido Campozana é representante do «Correio da Manhã» e como tal o recommendamos. Percorre actualmente S. Paulo, Santos e a linha da Mogyana.

IMPOSTOS, GOVERNO E COMMERCIO

Ha poucos dias, noticiou-se que a commissão de orçamento da Camara dos Deputados, de accôrdo com o ministro da fazenda, tinha resolvido não aggravar os impostos existentes, procurando na rigorosa economia o equilibrio orçamentario. Agora, annuncia-se que o ministro da fazenda está disposto a propôr a elevação dos direitos em ouro, de vinte cinco a trinta por cento.

Porque se operou, em tão pouco tempo, essa mudança de disposições relativamente aos impostos? Por que é que o ministro da fazenda, ha tão poucos dias de accôrdo com a commissão de orçamento em não aggravar a situação do contribuinte, manda agora annunciar que vae propôr o augmento dos direitos em ouro? A coisa é facil de explicar. O ministro da fazenda, aprofundando o exame do Thesouro que administra, verificou que para as larguezas, prodigalidades e esbanjamentos do governo, de que é parte conspicua, já não bastam as receitas actuaes. E' preciso escorchar ainda mais o contribuinte.

A nós é que não surprehendeu o annunciado proposito do sr. Bulhões. Sempre previmos a nova carga que se pretende lançar ás costas do contribuinte, assim como desde já asseguramos que não ficará nisso. O que não sabemos é si o pobre povo brasileiro tem forças para resistir á espoliação sob a fórma de tão variados e multiplicados impostos, cobrados uns pelos municipios, outros pelos Estados e outros pela Nação.

Desde o dia 15 do corrente que se paga mais meio por cento ouro, da taxa destinada especialmente ás obras do porto do Rio de Janeiro. De um e meio foi de repente elevada a dois por cento, e na cobrança está a alfandega violentamente exigindo aquella taxa de mercadorias, cujos despachos foram iniciados muito antes do dia 15, em que começou a ser cobrado o referido accrescimo, quando é expresso na Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, art. 165 § 1º, que «as mercadorias descarregadas ou existentes em quaesquer armazens ou depositos estão sujeitas ao pagamento dos direitos que *vigorarem* ao tempo em que forem *postas em despacho*.»

Contra essa iniquidade, flagrantemente violadora da lei, protestaram varias casas commerciaes. Instada para intervir no assumpto, a Associação Commercial do Rio de Janeiro representou ao ministro da fazenda. Até hontem, s. ex. não se havia dignado tomar nenhuma providencia. Não admira. Nenhuma attenção merecem as queixas do commercio, já da parte do governo, já do Congresso. Ao commercio só se agrada quando se precisa que elle concorra para festas, ovações e honrarias; e o commercio é tão bom, que não se recusa a subscripções, nem mesmo quando se destinam a obsequiar e glorificar os seus maiores algozes.

A julgar pelas manifestações de toda a ordem—banquetes, bailes, offertas de bustos, retratos, estatuas, estatuetas e valiosos mimos—de que têm sido alvo, com o concurso do commercio, os homens de governo sob a Republica, jámais houve no Brasil governos mais solicitos pelos interesses da classe commercial do que os que appareceram depois de 15 de novembro. Raro é o presidente da Republica, rarissimo o ministro da fazenda a quem o commercio do Rio de Janeiro, directamente ou por intermedio da Associação Commercial, não tenha solenne e ruidosamente manifestado o seu reconhecimento.

Além dos vexames e prejuizos consequentes a esses encargos, vê-se agora o commercio sob a ameaça da reforma das tarifas. Na Camara, ainda não se fez sentir a interferencia do governo em prol do commercio, de sorte que se não se consummar o attentado contido nas tarifas novamente planejadas, só será devido a um movimento de natural repulsa por parte dos deputados á iniquidade de se enriquecerem alguns fabricantes e opulentarem outros, em prejuizo da communhão em geral, mórmente das classes menos favorecidas de fortuna.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Com nublado e sol de inverno deu-nos o dia de hontem.

A temperatura, diz-nos o Castello infallivel, oscillou entre 15,7 e 2[illegible] graus.

HONTEM

Com o presidente da Republica despacharam os ministros da guerra e da marinha.

Estiveram em conferencia com o presidente da Republica o ministro do interior e o chefe de policia.

Foram assignados os seguintes decretos do ministerio da guerra: concedendo ao professor do Collegio Militar, Hemeterio José dos Santos, o accrescimo de 10 °|. sobre os vencimentos fixados para aquelle cargo, visto haver completado 15 annos de serviço no magisterio; incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria os alferes Lycurgo de Escobar Mereira, Nabor Drummond da Costa, Pedro da Rocha Maciel, Alvaro Figueiredo de Mendonça e José Francisco Ferreira da Cunha, que se acham aggregados por excederem do dito quadro; transferindo na arma de infanteria, os majores Manoel Ignacio Domingues, do 15º batalhão para o 32º e Americo de Albuquerque Portocarrero, deste para aquelle; na arma de cavallaria, os majores João Carlos Menna Barreto, do 5º regimento para o 8º e Candido de Azambuja Rangel, deste para aquelle; concedendo troca de serviço entre si, conforme pediram, aos capitães ajudante do 6º batalhão Appollinario Pereira Bustamante e Antonio da Rosa Pereira, da 3ª companhia do mesmo batalhão; promovendo na arma de artilheria: a primeiro tenente o segundo Manoel Theophilo da Costa Pinheiro; a segundos tenentes os alferes-alumnos Accacio de Faria Corrêa e Antonio Menna Gonçalves; na arma de infanteria: a capitães, por antiguidade, o graduado Corbiniano da Soledade Lima para a 1ª companhia do 36º e o tenente Alfredo Affonso do Rego Barros para a 2ª do 36º e por merecimento o tenente Horacio Celestino dos Santos Croá, para a 1ª do 35º; a tenentes, os alferes Francisco Severiano Ribeiro, por estudos; Manoel Antonio Gonçalves e Antonio Tertuliano Alves Ferreira, por antiguidade; a alferes, os alferes-alumnos Fernando Freire Brandão e Augusto dos Santos Moreira.

Foi assignado o decreto do ministerio da marinha, reformando o enfermeiro naval de 1ª classe, 1º sargento João Joaquim de Oliveira, visto achar-se invalido e contar 22 annos de serviço militar.

Estiveram em conferencia com o dr. J. J. Seabra o dr. Cardoso de Castro, general commandante da Brigada Policial, o dr. Oswaldo Cruz, o dr. João Coqueiro, director do Gymnasio Nacional; o coronel dr. Thaumaturgo de Azevedo, alem de varios senadores e deputados.

Os drs. Bulhões Carvalho e Custodio Coelho conferenciaram demoradamente com o ministro da fazenda sobre a reforma do Banco da Republica.

Com s. ex. conferenciaram tambem os drs. Ulysses Vianna e Americo Ludolff, relativamente ao pagamento das garantias de dividas aos debenturistas da Sorocabana.

Não houve sessão no Conselho Municipal por falta de numero.

O ministro da industria e viação não compareceu á sua secretaria.

S. ex. conservou-se em sua residencia, onde se consagrou ao estudo de varios papeis relativos áquella pasta.

O ministro da marinha foi procurado em sua secretaria pelo barão do Rio Branco, que conferenciou com s. ex. sobre a requisição de alguns officiaes da Armada, que devem desempenhar commissões no estrangeiro.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 11/64	16 1/64
» Paris	590	597
» Hamburgo	728	736
» Italia	—	601
» Portugal	—	313
Sobre Nova York	—	3.085
Libra esterlina em moeda		15.150
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.678
Bancario	16 1/8	16 7/32
C. Matriz	16 5/32	—

Renda da Alfandega

Renda do dia 2 a 20:	4.447.335$503
Renda do dia 21:	
Em papel	152:0[illegible]$505
Em ouro	61:746$2[illegible]9
	4.514:666$241
Em egual periodo de 1904	3.881:959$17

HOJE

No Thesouro Federal serão pagas as seguintes folhas: pessoal do 3º districto das Obras Publicas, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro e do encanamento geral.

Não funccionarão as repartições dependentes da Prefeitura.

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

A' NOITE

S. JOSE'.—O anno em tres dias.
APOLLO.—Si eu fôra rei
LUCINDA.—A mulher de guarda-sol
CARLOS GOMES.—Os Sinos de Corneville.
S. PEDRO.—Concerto de Emilia Prussinesi e novas transformações de Fatima Miris.
CASINO.—Importantes estréas.
PARQUE.—Funcção variada.
FRONTÃO (Nictheroy).—Quinielas.

Entre um deputado e um senador.

—Como é que o governo vae entregar o o Banco da Republica aos accionistas, na imminencia de uma luta renhida? Como vae abrir mão de uma arma daquella ordem em plena campanha presidencial?

—E's muito ingenuo. Não vês que o Rodrigues Alves não cahe nessa. Aquillo é para inglez vêr e cumprir-se apparentemente a lei, que marcou praso para a administração do Banco pelo governo, o qual termina em setembro.

—Ah! digas-nos isso.

—Nem os directores mudam, si o governo quizer os mesmos que lá estão. Accionista não mette ali o bedelho.

—Sim, senhor. Isto é que é prudente. E' muito mais facil tirar dinheiro dali que do Thesouro. E é preciso gastar. Dez mil contos que custe aos cofres federaes a eleição do Bernardino não é nada. E eu sei de alguns companheiros que estão dispostos a dar o bote. Meu amigo, é aproveitar emquanto Braz é thesoureiro.

—E a imprensa?

—Lembras bem. Não é muito melhor que continuem a sair do Banco os fundos para os reptis? Demais, a gente do Campos Salles não póde dizer nada a tal respeito, porque foi elle quem creou o precedente. Seis mil contos foi quanto elle arrancou do Banco para a imprensa amiga.

—Seis mil contos?!

—Sim, senhor. Consta da escripturação do Banco...

Ia continuar a conversa quando appareceu um terceiro, que narrou um episodio picaresco, acontecido com um collega numa casa de pensão.

Moldes sob medida e figurinos novos; garantimos a perfeição dos nossos moldes. Ao Cartão Postal, Victor & C., rua dos Ourives n. 107.

Proseguiram hontem os termos do processo civil intentado pela União para rehaver o excedente da quantia paga pela **Fazenda Nacional** a titulo de indemnização, á d. Mafalda Lisboa, viuva do empreiteiro Soares Lisboa.

Foi tomado o depoimento do general Teixeira Junior

O contagio do exemplo

Caso gravissimo em nossa vida constitucional é o que deu logar á mensagem dirigida hontem pelo Supremo Tribunal Federal ao presidente da Republica: nada menos que a recusa do governador do Ceará a cumprir decisões daquelle tribunal, que julgavam desobrigados certos commerciantes do pagamento de impostos, que o Estado indevidamente lhes cobrava.

Tendo de retirar da alfandega as mercadorias sujeitas ao imposto indevido, os interessados, ainda que armados de sentença do Supremo Tribunal, viram-se embaraçados por ordem do governo daquella satrapia, que mandou reter as mercadorias emquanto o imposto não fosse pago.

Contra este procedimento anarchico, subversivo de toda ordem constitucional, representaram os commerciantes interessados ao Supremo Tribunal Federal e este resolveu que se dirigisse ao presidente da União a mensagem acima referida.

Entrou em duvida si conviria que o Tribunal, conhecendo do assumpto, providenciasse dessa fórma, ou si mais regular seria que o devolvesse ao conhecimento do juiz da execução dos seus accórdãos, o federal da secção respectiva, que por si procedesse, requisitando o auxilio da força federal ao commandante do districto militar. Prevaleceu a primeira opinião, e parece que acertadamente, pois é o modo de atalhar de prompto o gravissimo abuso, evitando as delongas e subterfugios que poderiam entorpecer a acção do juiz federal, dado que este tivesse a necessaria energia que a emergencia reclamava.

Não temos a menor duvida de que o sr. Accioly nem de longe e de leve pensará em desobedecer á intervenção de Papae Grande: vae ser agua fria na fervura. Aproveitamos, porém, o ensejo para consignar que o cavilloso procedimento do satrapa cearense é inspirado, imitado e aprendido da tortuosa pratica seguida pelo governo federal quando se trata de pagamentos em virtude de sentença do Supremo Tribunal.

Isto observou hontem em sessão, quando se discutia o incidente, o sr. ministro Lucio de Mendonça, e é irrecusavel verdade. Que é mais sinão desobedecer ás sentenças daquelle Tribunal o escandalo de evitar o governo, por seus amigos no Senado, que se votem os creditos necessarios a taes pagamentos?

Não ha muito a eloquencia varonil de Ruy Barbosa, o excelso paladino dos direitos individuaes em nossa patria, fulgurou e trovejou contra essa miseria da União vencida em pleitos judiciaes.

Pois é o funesto e vergonhoso exemplo do alto que o Ceará, ou, melhor, o seu cacique, está seguindo. Bem poderia elle responder ao sr. Rodrigues Alves quando este, em satisfação á mensagem do Supremo Tribunal, lhe fôr ás mãos, com a phrase celebre em nossos annaes politicos do tempo do Imperio:—Nasce de cima a corrupção dos povos!

Armazens do Parc Royal

Exposições de todas as novidades para inverno.

Confecções para senhoras e creanças, sortimento incomparavel de todos os modelos.

Catalogo illustrado á disposição das senhoras que o não tenham recebido.

Ateliers de vestidos, chapéus e colletes, executando rapidamente todas as encommendas pelos modelos chegados agora.

LARGO DE S. FRANCISCO

No Thesouro Federal foram hontem resgatadas mais 193 apolices de 1:000$ e 293 de 500$, do emprestimo de 1868, no valor de 339:500$, ouro.

Do emprestimo de 1897 foram resgatadas mais 57 apolices, no valor de 58:140$, inclusive juros.

Vestindo-vos no «Au Carnaval de Venise» fazeis economia pela qualidade. Ouvidor n. 108.

«AGUA DE JUVENTA»

Chega-nos do Porto, editado pela Livraria Chardron, mais um volume do mais productivo dos nossos homens de letras, Coelho Netto.

O livro do estimado belletrista abre com o bello conto *Agua de Juventa*, em tempo publicado nas columnas desta folha e que tão apreciado foi pelos nossos leitores. O titulo do conto é o de todo o livro.

A este seguem-se dezenove outras fantasias, cheias daquella delicadeza de fórma e finura de analyse tão proprias do escriptor maranhense.

E' mais uma joia que vem enriquecer o já opulento thesouro literario de Coelho Netto, opulentando tambem a literatura patria.

O nosso critico dirá brevemente em detalhes do valor de *Agua de Juventa*.

Agradecidos pelo exemplar com que fomos mimoseados.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 105.

VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Medeiros e Albuquerque apresentou o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os vencimentos dos membros da Justiça Federal passarão a ser os seguintes: Membro do Supremo Tribunal Federal 36:000$ annuaes, sendo 24:000$ de ordenado e 12:000$ de gratificação; juiz seccional do Districto Federal 21:000$, sendo 14:000$ de ordenado e 7:000$ de gratificação; juiz seccional de São Paulo, Pernambuco, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Bahia, 15:000$ sendo 10:000$ de ordenado e 5:000$ de gratificação; juiz seccional do Amazonas, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Matto Grosso, 12:000$, sendo 8:000$ de ordenado e 4:000$ de gratificação.

O projecto contém estes considerandos:

—que, proposta a elevação de vencimentos para a Justiça do Districto Federal, elevação que é uma necessidade imperiosa, era logico fazer o mesmo para a Justiça Federal,

—que os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal são tão notoriamente insufficientes, que nenhum advogado de boa clientela trocará por elles os rendimentos de sua profissão;

—que isto mesmo já ficou patente com a renuncia que desse alto cargo fizeram juizes notaveis, a quem esse posto acarretava grandes prejuizos materiaes;

—que, entretanto, a essa justiça está confiada a solução de todos os litigios, em que é parte a União e que, portanto, cumpre assegurar de um modo completo, acima de toda duvida, a independencia material de seus membros:

—que, si na Justiça do Districto Federal não se comprehende a estipulação de vencimentos diversos, já porque elles são marcados pelo valor pecuniario das causas, já porque todos os seus membros funccionam na mesma cidade, nem uma, nem outra dessas condições se applica aos juizes seccionaes;

—que, todavia, elevando os vencimentos dos membros do Supremo Tribunal Federal e supprimindo em todas as instancias a cobrança em dinheiro das custas, cumpre fazer proporcionalmente a mesma elevação para os referidos juizes seccionaes. — *Medeiros e Albuquerque*.»

IDEAL, Zig-Zag, marca Veado, o melhor dos papeis em livros para cigarros.

No desempenho da commissão que lhe foi commettida, pelo ministro do interior, de fiscalizar o ensino dos institutos superiores desta capital, o sr. Dunshee de Abranches elaborou uma critica sobre o methodo disciplinar adoptado na Escola Polytechnica.

Essa critica figura no relatorio do dr. J. J. Seabra, como annexo.

Refutando a apreciação feita pelo sr. Dunshee de Abranches, o dr. João Baptista Ortiz Monteiro enviou ao ministro do interior uma longa contestação, que deve hoje ser publicada no *Diario Official*.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

CIUMES DE UMA RAINHA

Leiam na 6ª pagina

Felizmente está quasi restabelecido o illustre senador Ruy Barbosa, que adoeceu de novo. Na proxima semana, s. ex. espera comparecer ao Senado.

CIUMES DE UMA RAINHA

Leiam na 6ª pagina

O capitão-tenente Americo Brasil Silvado foi designado para representar a Directoria de Metereologia desta capital na conferencia internacional a realizar-se em setembro proximo em Insbruck.

VESUVIO, marca VEADO, cigarros de papel ambreado e fumo fraco, feitos á mão, com lindissima collecção de photographias coloridas. Ultima novidade.

BORDALLO PINHEIRO

Reuniu-se hontem, na redacção da *Tribuna*, o conselho executivo da commissão que se impoz a tarefa ardua, porém nobilitante, de realizar, no Brasil, a idéa de um monumento ao grande artista portuguez Raphael Bordallo Pinheiro. O monumento, que será offerecido, em testemunho de solidariedade moral, ao povo irmão, depois de esculpido no Rio de Janeiro, em marmore nacional, pelo buril eximio do laureado autor do «Pagé», será transportado para Lisboa.

Foi uma sessão em que se fizeram os trabalhos preliminares, sendo acclamados: presidente do conselho, o jornalista Henrique Chaves; thesoureiro, o commendador Vasco Ortigão, presidente do Gabinete Portuguez de Leitura; e secretario-geral, o dr. Raphael Pinheiro.

Na mesma occasião deliberou-se crear um conselho de honra, cujos membros serão escolhidos entre os cavalheiros mais distinctos da nossa sociedade.

Tambem foi acceito o offerecimento do maestro Delgado de Carvalho para organizar um grande concerto, cujo producto será destinado a auxiliar a justissima homenagem.

Além disso, será aberta, por intermedio de todos os jornaes desta capital, uma subscripção entre os innumeros admiradores do immortal caricaturista portuguez.

Os novos modelos de chapéus que está expondo a Casa Colombo, têm sido um successo pela sua variedade e barateza de preços.

LAURO SODRÉ

HOMENAGEM CIVICA

A commissão recebeu mais as seguintes listas:

N. 562	71$000
» 608	125$000
Quantia já publicada	2:334$600
Total	2:530$600

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63.

A delegacia fiscal em Porto Alegre recolheu hontem ao Thesouro Federal lbs. 13.537, em cambiaes, no valor de 120:344$300.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

Vae ser despachado livre de direitos, na Alfandega desta Capital, o material importado pela Companhia Manganez Queluz e Minas.

A Perfumaria Nunes—Reduziu os preços de todas as mercadorias.

CORPO DE DEUS

Corpo de Deus! Espirito feito carne para nos alimentar; hostia transformada em Deus para nos alentar! Amor desfeito em pão para nos aviventar; vinho transubstanciado em sangue para nos santificar! E' este o mysterio augusto da Eucharistia pelo qual o homem, «como Jesus, sorri a Deus pregado numa cruz». E' o mysterio ideal, só comprehendido pelas almas puras, que não se apegam ás miserias da terra, mas olham sempre para os céus. E' o mysterio do coração, que só comprehendem os que conhecem a grandeza e a perfeição do amor! E' o sacramento inventado pelo amoravel Jesus, quando já cançado de dar provas de sua incommensuravel ternura para com a humanidade soffredora, vendo approximar-se a hora extrema, em que deveria deixal-a desconsolada, lança mão dos artificios do amor, e resolve ficar entre nós, para sustento de nossas almas, sob as apparencias do pão e do vinho. E' o prodigio, a loucura do amor de Jesus que, não podendo levar comsigo toda a humanidade para gozar da visão beatifica de Deus, resolve ficar entre nós, para nos dar um ante-goso das delicias do paraizo. E' o mysterio de luz, no mundo accesa pelo amor; é a belleza ideal, ideal eucharistia que do universo faz espirito e harmonia, como diria o poeta.— O. F.

A COMEDIA CARIOCA

O civil — Acompanhe-me.
O chuva — Acompanhal-o? Hom'essa! Você tem medo de andar sósinho?

MAIS IMPOSTOS

O sr. ministro da fazenda lançou um balão de ensaio, mandando dizer pelas *várias* do *Jornal do Commercio* que vae apresentar uma proposta para elevação dos direitos em ouro de 25 a 30 °|.

Si o commercio não protestar em tempo, a medida passará. Nova carga de impostos.

Ninguem se illuda com a taxa de cambio de 16 que temos neste momento, pois é occasional e transitoria.

Quando estiver sacada a ultima libra do ultimo emprestimo, e os actuaes vendedores passarem a ser compradores, teremos uma grande baixa, sem que ninguem possa prever até onde ella irá, porque a procura será então enorme.

Os governos deste paiz estão se habituando a todas as exigencias, tratando-nos como os russos aos chinezes da Mandchuria. E' preciso protestar emquanto é tempo, emquanto as metralhadoras estão em poder do Exercito e da Marinha, pois quando ellas passarem, como desejam os nossos politicos, para os corpos scarpianos, nem a liberdade da palavra nos será permittida. Seremos varridos a metralha.

Estão sobrecarregando o commercio e a lavoura de impostos onerosos, como si o paiz estivesse realmente em plena prosperidade.

Os homens que vivem de ordenados, como estes se valorizaram com a alta do cambio, acreditam que todos estão nas mesmas condições. Não se lembram que o café, base de toda a nossa riqueza, está a 4$000 em Santos, o menor preço que jámais se vio.

Já crearam o imposto de 2 °|. ouro para as obras do porto, arrancando assim annualmente mais de lbs. 400.000 ao commercio desta cidade sem compensação alguma, porque dos beneficios do porto gozarão, quando muito, os nossos filhos. E como todos estão mansa e pacificamente pagando esse imposto, acreditam os nossos governantes que tudo podem fazer em damno do commercio e do consumidor.

E' necessario que todas as classes da sociedade se defendam, porque os politiqueiros se consideram em paiz conquistado. E' preciso que todos façam como os operarios: organizem-se e preparem se para a defesa commum. Aproveitemos-lhes a lição.

JULIO D'ALMEIDA & C., droguistas, importadores e exportadores S. Pedro 56

Foi transmittido ao Tribunal de Contas o processo relativo á fiança de 8:000$, prestada por Gustavo de Oliveira em garantia sua e de seus prepostos no logar de thesoureiro da agencia do correio de Amparo, Estado do Rio de Janeiro.

Mais uma nova remessa dos afamados collarinhos e punhos de cinco folhas de linho que recebe a Casa Colombo, acaba de chegar com grande variedade de modelos.

O ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado por Felippe Rodrigues de Acqueira, da Allemanha, com destino ao beneficiamento do café em sua fazenda, em Bragança, Estado de S. Paulo.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

O começo da carreira de *leader* não é sem espinhos quando se tem contra si, como o intelligente deputado sr. Carlos Peixoto, o defeito de se pensar com a cabeça propria e ainda não se tem dobrado a cerviz á vontade dos dominantes.

S. ex. limitou o seu programma a ser um élo entre as bancadas e o écho da sua vontade harmonica junto do chefe da nação e o seu ideal, a conseguir um accôrdo permanente entre os interesses do poder executivo e os direitos do poder legislativo.

Dahi a ser um portador de recados do Cattete para a Cadeia Velha não é difficil o passo.

Nem todos podem ser generaes habeis como o sr. Glycerio nem pódem ter o verbo malleavel e seductor do sr. Belisario de Souza.

Depois delles já tivemos no sr. Augusto Montenegro um titere do sr. Campos Salles na Camara; e no sr. Dino Bueno um inesperto e inefficaz explicador de vontades alheias, e no sr. Seabra o janizaro tonitruante e violento de todos os caprichos de um chefe de Estado banido da confiança da nação.

Tivemos depois o sr. Cassiano do Nascimento que já havia sido *leader* da opposição contra o governo de Floriano, quando ainda o marechal lhe não havia reconhecido competencia para sobraçar tres pastas de uma só vez.

O sr. Cassiano, sem valor na sua cidade natal, que o derrota em todos os pleitos municipaes; que no Rio Grande do Sul viveu sempre do bafejo de Castilhos e no seio da sua bancada se encontrou sempre isolado, mostrou que não tendo o geito de Francisco Glycerio nem a eloquencia de Belisario nem a arrogancia do sr. Seabra, possuia a natureza amoldavel do sr. Dino e a agilidade prestativa do sr. Montenegro.

Vivia de uma força que não lhe era intrinseca, mas toda occasional e extrinseca e acabou desagradando a todos, despertando desconfianças entre os correligionarios e não merecendo o apoio nem siquer do Cattete que o encontrára tão docil e submisso.

O caminho está aberto ao talento e á legitima ambição do joven deputado mineiro. Não nos cabe traçar-lh'o a nós.

Mas comece s. ex por ser *leader* de facto e de verdade, não permittindo como antehontem que o sr. Cassiano dirigisse um appello aos *leaders* das varias bancadas nem, como hontem, pretendesse indicar o seu dever ao presidente da Camara no momento das votações.

As saudades que pungem o *leader* deposto são agudas e mortificantes, bem o sabemos. Mas s. ex. se resigne ao seu destino e espere a sua vez para ir ministrar a justiça na suprema magistratura da Republica e deixe ao sr. Carlos Peixoto que cumpra a sua tarefa.

A Camara já não deve estar disposta a tolerar mystificações e o sr. Carlos Peixoto não é homem para a ellas, mesmo por gentileza ou compaixão, prestar-se.

Um bom movimento, sr. Cassiano: Deixa andar e corra o marfim!

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gts. Dias 65.

A Chapelaria Colombo, a tão antiga casa de chapéus mudou-se para a rua Sete de Setembro n. 107, entre Uruguayana e Gonçalves Dias, donde continúa vendendo por preços infimos.

O ministro da fazenda pediu ao presidente da 7ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta capital a dispensa do 2º escripturario do Thesouro Federal Manuel Antonio de Souza e Silva.

CASA VARZEA Alfaiataria, Ouvidor 114.

O Balão "O Nacional"

Interview com o Ferramenta

Na 2ª pagina

Pingos e Respingos

O MANIFESTO

Vae dar o Bernardino o manifesto
Em que a nação seus planos apresenta;
A nobre terra brasileira, attenta,
Ha de escutal-o sem fazer um gesto.

«Hei de fazer o cambio ir a quarenta,
Hei de ser sabio, progressista e honesto
E no conceito publico protesto
Subir mais que o basto do Ferramenta;

Ha de o criterio presidir meus actos,
Nossas finanças entrarão nos eixos,
Não soffrerá a [illegible]

No meu governo [illegible] desleixos
Mas hei de proteger, em bem dos ratos,
As industrias dos queijos e dos queixos.»

* *

Sobraçando um pacote de livros velhos, appareceu, na Camara dos Deputados, o conhecido alfarrabista Paiva á procura do conterraneo sr. Epaminondas Hypolito Gracindo.

— Meu caro major. Ajude o patricio. Compre-me alguns livros. Tenho cousa que lhe convém. Historia, corographia, finanças, formularios, homœopathia, veterinaria e literatura séria e alegre. Escolha.

O sr. Epaminondas virou e mexeu, escolheu dois livros e deu cinco mil réis ao Paiva.

O sr. Angelo Neto, muito curioso, procurou saber o que havia comprado o patricio e verificou:

A Historia da Princeza Magalona e o *Cofre do Amor*.

* *

CLICHÉS

Do Prata já a população
Está bem perto de um milhão...
Que um facto tal nos metta em brio:
—Cariocas, homens e mulheres,
Cumpri melhor vossos misteres
Augolitai tambem o Rio!

Cyrano & C.

ASPECTOS DA CAMARA

Um seculo de proteccionismo

O historiador de Sergipe, do primeiro periodo constitucional da Republica e do districto federal, tem a difficil especialidade de conhecer a fundo a historia do Brasil. Não a historia das varias datas que assignalam esse ou aquelle incidente, facto ou acontecimento; mas a historia das causas sociologicas que determinaram aquelles incidentes, factos e acontecimentos, e analysando-os na sua origem e acompanhando-os na sua evolução, os explica, os illumina, os converte em fecundas e proveitosas lições.

De todos os aspectos da historia, o sr. Felisbello Freire sente-se mais vivamente attrahido pelo aspecto economico. Não sabemos si s. ex. é adepto do materialismo historico ou si partilha da doutrina da base economica de toda evolução politica, mas certo é que s. ex. segue o methodo dos grandes historiadores e sociologos allemães, continuadores e integradores da divina obra hegeliana e encara os phenomenos politicos á luz da evolução economica com a clareza e proficiencia de um discipulo de Loria.

Por isso os seus trabalhos propriamente historicos e os seus discursos politicos têm sempre o raro condão de serem suscitados de idéas, instrumentos de estudo e mananciaes de factos pouco conhecidos.

Que importa que ao sr. Felisbello Freire faltem, a começar pela voz, os principaes requisitos do orador? Que lhe falte o brilho de uma fórma mais seductora que convincente, si o illustre deputado sergipano sabe fazer-nos pensar, transportar-nos mentalmente para um mundo que a nossa preguiça nos impedia invadir e no qual encontraremos as mais sérias razões para reconhecermos a nossa superficialidade e a nossa ignorancia?

Com o sr. Felisbello Freire sáe-se dos caminhos batidos communmente, sóbe-se a especulação scientifica, mergulha-se na espessa rede dos pequenos factos que são o imperceptivel tecido da historia.

Todas as suas conclusões são certas. S. ex. é homem de sciencia. Não aspira a ser nenhum oraculo dentro de areopago de sabichões infalliveis.

E dos homens de sciencia tem sobre tudo o methodo e a unidade no criterio organico que preside a todos os seus estudos, e dissemos criterio organico no methodo das pesquizas e nas deducções directas dos factos, não preconceitos escolasticos, theses parlamentares, serviços auxiliares de programmas politicos.

O sr. Felisbello Freire tem occupado elevados postos na alta administração do paiz e no seio das commissões que mais activamente trabalharam para encaminhar o Brasil na senda da sua evolução natural, sem desvios nem hesitações. A sua competencia em assumptos de finança e economia geralmente a proclamam, não de hoje, e explica-se immediatamente o gráu intenso de attenção com que foi hontem ouvido o representante de Sergipe por um numero tão avultado de collegas.

Tambem o sr. Felisbello Freire é contrario ao projecto do sr. Luiz Alves remodelando as nossas tarifas aduaneiras.

Ao começar o seu discurso, disse, hontem, que o deve dividir em varias partes, primeira das quaes, a do estudo historico da nossa evolução financeira no tocante á receita aduaneira e ás tarifas alfandegarias.

Divide a historia das nossas tarifas em tres periodos: o que decorreu de 1809 a 1860; o que medeou entre 1860 e 1889 e o que fizemos depois da proclamação da Republica. Pára longamente na obra importante do ministro Ferraz que, adabando com o empirismo hesitante do periodo anterior, quiz iniciar para o Brasil a época de uma finança racional e integral.

Examina o criterio da taxa fiscal que é a taxa que recae simultaneamente na mesma tarifa sobre o maior numero de artigos em egual proporção.

Até 1860, disse o sr. Felisbello Freire, as nossas tarifas isentavam de todo direito de importação as materias primas introduzidas para o consumo das nossas industrias nascentes. Desde 1809, portanto, o poder central do Brasil—estavamos no tempo de d. João II—entendeu de seu dever proteger o trabalho e a industria nacionaes. Mostra algumas estatisticas e deixa patente que nos cincoenta e um annos passados antes da reforma Ferraz, o Thesouro perdia annualmente avultadas sommas pela falta de cobrança, de direitos aduaneiros sobre as materias primas, e essas quantias nos ultimos dez annos attingiam todos os annos 1.200 a 1.300 contos de réis.

O proteccionismo nasceu portanto entre nós com a inauguração do regimen das tarifas.

Pela lei Ferraz a taxa fiscal dominante em toda a sua tarifa, a de 30 °|. recaía sobre 3.225 artigos, sendo que era de cerca de 4.000 o total dos artigos que importavamos do estrangeiro.

Essa taxa fiscal de 30 °|. permaneceu em todas as successivas remodelações tarifarias, embora viesse progressivamente diminuindo o numero dos artigos alvejados pela mesma taxa; e cita a reforma do ministerio Itaborahy, em 1869, do visconde do Rio Branco, em 1874, do sr. Affonso Celso em 1879 e do conselheiro Saraiva, em 1881.

A taxa fiscal subiu de 30 para 48 °|. com a lei do finado Francisco Belisario, nos ultimos annos da monarchia. O 15 de Novembro encontrou portanto as nossas industrias em pleno goso da mais completa protecção aduaneira. As industrias receberam o benefico influxo desse regimen de protecção, ellas prosperaram, espalharam-se, augmentaram-se, multiplicaram-se. Mas o Estado que é que ganhou?

Com a Republica, no terreno aduaneiro não temos sido excessivamente largos. O eminente sr. Ruy Barbosa manteve a taxa fiscal da lei Belisario elevada de 30 para 48 °|. e só pela tarifa Bernardino de Campos chegámos a augmentaMa de mais [illegible] que é ainda a taxa fiscal em vigor.

Mas não se dirá que a Republica tem sido avara dos seus favores [illegible] com a classe dos industriaes, porque ahi está a provar o contrario a celebérrima emissão dos bonus para auxilio das industrias. Não fará a historia da carteira desses bonus, que causou ao Estado um prejuizo de [illegible] e só serviu para proteger grandalhamente os industriaes que os [illegible].

[illegible] caso novo nem [illegible] na nossa historia a pressão [illegible] interessados para [illegible] aduaneiro em beneficio das industrias. Volta á luta memoravel de [illegible] enorme [illegible] muito [illegible] Minas. A [illegible] de 1860 foi muito mais forte do que a [illegible] depois da Republica, determinou a emissão dos bonus industriaes. Entretanto Minas estava talvez em condições [illegible] differentes no anno de [illegible]. Nem a sua estructura economica ainda é [illegible]. Minas é um Estado agricola. [illegible] com palavras [illegible] da recente [illegible] do deputado mineiro sr. Pandiá Calogeras, sobre a *Minas do Brazil*.

Agora estamos em presença de [illegible] movimento de pressão por parte dos nossos industriaes que [illegible] vinte annos, quadru[illegible] tarifas alfandegarias [illegible] capitaes empregados nas fabricas.

Que lucrou o Estado com tudo isso? Absolutamente nada; como pois admittir uma tarifa como a que nos propõe o sr. João Luiz Alves augmentando a nossa taxa fiscal de 50 a 60 e até 70 e 80 por cento? Sobretudo nesta época, em que vemos negado qualquer auxilio á lavoura (e de 1808 para cá os interesses da lavoura foram sempre iniquamente preteridos em beneficio da industria) em que os bancos não descontam uma só letra ao commercio, é o caso de se conceder novos favores a uma industria que está prosperando e locupletando-se fabulosamente com o favor do proteccionismo aduaneiro em vigor?

O Brasil é um paiz essencialmente agricola. O sr. Paula Ramos recorda ter dito sempre que esta é que é a verdade, somos um paiz essencialmente agricola e não ha nenhum desar nisso). Mesmo pela analyse da nossa formação tehnica nós somos um povo de agricultores. Os brasileiros não são industriaes. Querem, pergunta o sr. Felisbello Freire, um dado psychologico nada transcuravel nesta materia? Em um seculo da sua vida commercial o Brasil só tem produzido dois talentos industriaes: Mauá e Luiz Tarquinio, da Bahia.

O sr. Paula Ramos. — Apoiado. E era liberista.

O sr. João Luiz Alves. — Não vão agora dizer que tambem a Inglaterra é liberista e é industrial. Ha protecção e protecção!

Nisso o sr. Felisbello Freire terminou a primeira parte do seu discurso e obteve continuar com a palavra na proxima sessão.

Diriamos coisa inutil accrescentando que o orador foi applaudido e felicitado. Diremos apenas que o discurso do sr. Felisbello foi mais um notavel acontecimento na sua brilhante carreira parlamentar!

PEQUENAS NOTICIAS

Regressou hontem de Petropolis, com sua exma. familia, o sr. Fridolino Cardoso, sub-secretario da The Leopoldina Railway Company, Limited.

—Acham-se nesta capital os srs. Armando Leal, representante da casa Guimarães, Velloso & C., e capitão José Carlos Vieira Ferraz Junior, fazendeiro no municipio da Barra Mansa.

O jantar melhor é na Rotisserie Sportsman, Treze de Maio 6.

O presidente do Supremo Tribunal Federal em sessão de hontem deu conhecimento aos membros daquella casa de uma petição dirigida por João da Costa Bastos Filho e Martins Costa & C., negociantes na capital do Estado do Ceará, pedindo providencias que o caso exige para que sejam mantidos e cumpridos os accórdãos do mesmo Tribunal proferidos nos aggravos interpostos da decisão do juiz seccional respectivo, na acção de manutenção de posse de mercadorias apprehendidas pelo governo daquelle Estado a pretexto da cobrança de impostos indevidamente recebidos sobre essas mercadorias importadas, visto negar-se o secretario da fazenda a obedecer os referidos accórdãos, conservando apprehendidas taes mercadorias com desrespeito ás sentenças juntas por cópia.

O juiz seccional, prestando as informações que lhe foram exigidas por telegramma, respondeu confirmando as allegações dos reclamantes. Ouvido, o sr. ministro procurador geral da Republica declarou parecer-lhe caso de requisitar-se a intervenção do Poder Executivo para assegurar a execução das sentenças do Tribunal (art. 6º § 4º da Constituição).

Pelos votos dos srs. Oliveira Ribeiro, Manoel Murtinho, Lucio de Mendonça, Pindahyba de Mattos, Piza e Almeida e André Cavalcanti foi resolvido que se procedesse nos termos do art. 6º § 4º da Constituição. Os srs. Espirito Santo, Ribeiro Almeida, João Pedro e Alberto Torres pronunciaram-se pela competencia do juiz seccional para tomar as providencias que forem necessarias para que sejam cumpridas as mesmas sentenças.

O conselheiro Aquino e Castro, de accôrdo com a resolução tomada pela maioria do Tribunal, dirigiu em data de hontem uma mensagem ao presidente da Republica pedindo providencias no sentido de ser respeitado o accórdão referido.

CIUMES DE UMA RAINHA

Leiam na 6ª pagina

Casa A. Moura. Jornaes, figurinos e cartões postaes. Mudou-se da rua Ouvidor 149, para Quitanda 94 (onde foi a Casa Gradim).

DENUNCIA CONTRA O PREFEITO

A' Côrte de Appellação foi apresentada hontem a seguinte denuncia contra o dr. Pereira Passos, a qual teve os despachos em seguida publicados:

«O bacharel Antonio Carlos Simoens da Silva, cidadão e advogado, residente nesta municipio (doc. n. 1), onde é eleitor, vem no exercicio da faculdade que lhe conferem a Constituição art. 72 § 9º e a lei n. 85 de 20 de setembro de 1892 art. 36 § 1º dar denuncia contra o prefeito do Districto Federal, engenheiro civil Francisco Pereira Passos, por crime de responsabilidade e para que a mesma seja recebida e tenha o andamento legal passa a instruil-a da seguinte fórma:

Tendo sido o pae do denunciante, Antonio Delfim Simoens da Silva, condemnado pela junta das Contravenções Municipaes a diversas multas em processos movidos pela Prefeitura, por seu bastante procurador dos feitos da Fazenda Municipal e sentenças proferidas a 14 de junho de 1904, interpoz os devidos recursos para esta Côrte, tendo entrado para os cofres municipaes não só com a importancia das multas, como das custas no valor de 317$000 para cada um dos mesmos processos.

Esta Côrte, por accordãos unanimes, dando provimento ás appellações, julgou improcedentes os autos de infracção e condemnou a municipalidade nas custas, tendo os accordãos passado em julgado a 25 de fevereiro de 1905, como consta dos processos n. 1045, 1046, 1047, 1048 e 1049, (doc. n. 2); cabendo ao appellante assim vencedor ser reembolsado na importancia das custas que lhe cabiam, extrahidas das sentenças absolutorias, requereu ao dr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal expedição de mandados requisitorios ao denunciado prefeito para o pagamento da importancia das custas, que attingiram a 1:591$900, conforme a respectiva conta (docs. n. 3), tendo sido os mesmos mandados expedidos sem opposição do dr. 1º procurador dos Feitos, ouvido a respeito nos respectivos autos (docs. n. 3, já citados).

Não obstante ser principio irracusavel que, condemnada a Municipalidade nas custas, por sentença passada em julgado, ao Poder Executivo Municipal cumpre obedecer ao decreto judicial, maxime havendo credito, como na especie se verifica, ex-vi do art. 109 § 32 da lei do orçamento, publicada pelo decreto n. 976 de 31 de dezembro de 1903, prorogada para o presente exercicio e no credito supplementar, aberto pelo decreto n. 514 de 21 de janeiro de 1905 (docs. ns. 4 e 5), o denunciado, de posse das respectivas requisições, expedidas a 29 de março ultimo e protocolladas a 22, declarou ao denunciante, advogado do credor, que não pagava custas dos processos em que a Fazenda Municipal fosse condemnada, pelo que não cumpriu os mandados expedidos pelo juiz dos feitos (docs. 6, 7 e 8).

E de facto, não havendo, até o dia 9 de maio ultimo, sido proferido despacho algum relativo ao pagamento das taes custas, isto é, depois de decorridos dois mezes e meio, depois de apresentados os mandados requisitorios, o credor Antonio Delfim Simoens da Silva pediu por intermedio do mesmo denunciante que se lhe désse por certidão a data da apresentação desses mandados.

Foi-lhe isto indeferido, como faz certo o despacho publicado no expediente do dia 10 pelo orgão official da Prefeitura (Gazeta de Noticias de 11 de maio), (doc. n. 9).

Ainda, a 25 do mesmo mez, dirigiu-se de novo o denunciante, portador de outra petição de Antonio Delfim Simoens da Silva ao denunciado requerendo certidão dos motivos do indeferimento, e o indeferimento foi de 10 (doc. n. 9, já citado).

O secco «Não ha que deferir» foi o despacho estampado na Gazeta de Noticias de 27 de maio, de 1905 (doc. n. 10).

Assim, o denunciado recusava-se não só á dar execução ás sentenças desta Côrte, na parte em que condemnaram a Municipalidade ao pagamento das custas dos processos em que foi autuado, [illegible] o prefeito, [illegible] direito, opportunamente, não restituindo as petições em que os requerimentos eram indeferidos.

Comprehendendo o pae do denunciante achar-se em presença de um funccionario caprichoso, audaz e a tudo disposto, dirigiu-lhe a 30 de maio a petição constante da publica fórma junta (doc. n. 11), na qual solicitava que, por certidão, se lhe desse o teor dos requerimentos protocollados sob os ns. 516 e 601 a fls. 190 e 186 verso, do respectivo livro, a que se referiam os indeferimentos de 10 e 26 de maio e bem assim o teor destes despachos.

Essa petição, tirada em publica-fórma pelo tabellião Guimarães, foi entregue na directoria da fazenda pelo denunciante, em presença de duas testemunhas: sr. André Sanches e dr. João Manoel de Castro, tendo sido protocollada sob n. 619, a fls. 186 verso do respectivo livro.

Não se demorou o despacho de indeferimento, proferido no dia 31 de maio e publicado na *Gazeta de Noticias* de 1º de junho (doc. n. 12).

Esgotadas, destarte, todas as tentativas ordinarias para a reintegração do direito do credor da Municipalidade, pae do denunciante, que o prefeito á todo transe quer burlar, só resta, como supremo recurso, o processo de responsabilidade que a nossa lei concede aos cidadãos e municipes, victimas da prepotencia do funccionalismo.

O art. 51 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, dispõe:

« Qualquer municipe tem o direito de pedir informações e certidões dos actos da Municipalidade, as quaes sob nenhum pretexto lhe poderão ser negadas».

Si o art. 41 da mesma lei dispõe que «os bens municipaes não são sujeitos a execuções por dividas do Municipio», o paragrapho unico deste mesmo artigo mandou ao Conselho «incluir nos orçamentos verbas para pagamento das dividas passivas liquidas», o que se fez em relação ás custas no decreto n. 976 de 31 de dezembro de 1903, art. 109 § 32, reforçado pelo credito supplementar aberto pelo decreto n. 514, já citado.

E' obvio portanto que, com o procedimento exposto, o engenheiro civil Francisco Pereira Passos procedeu contra litteral disposição de lei, por odio contra Antonio Delfim Simoens da Silva, que ousou reclamar por seu direito.

E' o crime de prevaricação, definido no art. 207, §§ 1º e 4º do Codigo Penal.

Dando, pois, a presente denuncia, o supplicante requer que, recebida, distribuida, autoada e jurada, tenha a mesma o andamento legal competente, intimando-se o denunciado para dizer sobre a mesma dentro do prazo de 15 dias, para este fim sendo-lhe mandada cópia della e dos documentos que a instruem, afim de que, preenchidas as demais formalidades legaes e inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, seja o prefeito do Districto Federal, engenheiro civil Francisco Pereira Passos, pronunciado como incurso nas penas do alludido artigo 207, §§ 1º e 4º, do codigo citado e sujeito á prisão e livramento.

Em cumprimento da lei avalia em 50:000$ (cincoenta contos de réis) o damno causado.

Testemunhas:

Major José Tertulliano de Moura, á rua de S. Pedro 15, em Nictheroy; Ernani Francisco Borges, á rua dos Araujos 36, na Tijuca; dr. Francisco Joaquim Bethencourt da Silva Filho, á rua Treze de Maio 3 e 5; dr. João Manoel de Castro, á rua Conde de Bomfim 131 A, Tijuca; Carlos Florencio Fontes Castello, á rua da Estrella 33, no Rio Comprido; André Sanches, á rua Desembargador Izidro 15, na Fabrica das Chitas; dr. Carlos Soares Guimarães, á rua D. Marianna 34, em Botafogo.

Rio, 17 de junho de 1905. — *Antonio Carlos Simoens da Silva*.»

São estes os despachos a que nos referimos acima:

«Sou suspeito, o que affirmo, para conhecer desta causa. Requeira ao meu substituto legal.

Rio, 17 de junho de 1905. — *Fernandes Pinheiro*, presidente»;

«Autuada, seja presente ás Camaras Reunidas, afim de proceder-se o sorteio do relator que deve funccionar na presente denuncia, conforme prescreve o n. X do art. 24 da lei n. 1.338 de 9 de janeiro deste anno.

Rio, 21 de junho de 1905. — *Guilherme Cintra*.»

Couve-flor, alfaces e outras hortaliças. Empregae os excellentes Adubos Polysú.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 213:8378724; sendo, em ouro 61:746$219 e em papel 152:091$505.

— Hontem, ás 2 horas da tarde, foram abertas as oito propostas apresentadas para a pintura do edificio da ilha Fiscal.

Amanhã, depois de convenientemente estudadas, serão as mesmas remettidas do ministro da fazenda, para a escolha da mais vantajosa.

Os candidatos estiveram presentes ao acto da abertura, realizado no gabinete do inspector.

Antes da remessa ao ministerio respectivo será ouvido o guarda-mór; não sendo de estranhar que sirva de base para a escolha da proposta mais vantajosa a acceita ha alguns annos para egual pintura no mesmo edificio, visto os preços das actuaes serem os mais desencontrados possiveis, mediando entre 9:500$000 e 52:000$000!

— Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Machado, o da barca norueguense «Sirrah», vinda de Cardiff consignada a J. Moore & C.; ao sr. Balthazar, o do vapor inglez «Danube», vindo de Buenos Aires consignado á Mala Real; e ao sr. Moura, o do vapor italiano «Ré Umberto», vindo de Buenos Aires consignado a D. Fiorita & C.

— Hoje não haverá expediente nesta repartição, estando sómente aberto o armazem de bagagens.

—Assignou termo de entrada o commandante do hiato nacional «Dois Amigos».

—No requerimento do London & Brasilian Bank, Limited, foi lançado o seguinte despacho: «Não tem logar o que requer, porquanto já em 1903 a Cotollene foi assemelhada á banha de porco, com o que concordou o Thesouro Federal».

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral composta dos srs. Carlos Ranysford, Antonio Francisco Rodrigues, Lyrio e J. Muller.

Reunida a commissão, tomou conhecimento do recurso interposto pela firma commercial de Victor Uslaender & C.

Depois de acurado estudo a commissão, por unanimidade de votos, acceitou o laudo do inspector que classificou a mercadoria em questão como «comprehendida no art. 473».

—Estão descarregando para terra as seguintes embarcações: «Espirito Santo», «Desterro», «Iris», «Planeta» e «Victoria».

—Foi negado provimento ao recurso interposto pela Companhia Carris Urbanos, contra a decisão da inspectoria desta Alfandega que classificou como «tesouras não especificadas, da ultima parte do art. 797 da tarifa, para pagamento de direitos «ad valorem» na razão de 50 %», a mercadoria que a recorrente submetteu a despacho, como «peças não classificadas para machinas, da taxa de 300 réis».

—Foram concedidos passes de saida ás seguintes embarcações: vapor francez «France», para Marselha; vapor inglez «Derwent», para o Rio da Prata; paquete inglez «Neptun», para Valparaiso e escalas; e hiates nacionaes «S. João» e «Vencedor», para Macahé.

—A commissão de Tarifas resolveu as seguintes questões que lhe foram affectas:

Victor Uslaender & C., classificando a mercadoria em questão, em vista da analyse feita no Laboratorio Nacional, como «comprehendida no artigo 328»;

Ramos Sobrinho & C., conformando-se com a classificação do conferente sr. Costa, manteve a mesma;

J. R. Coutinho & C., classificando a mercadoria em questão como «galão de seda com qualquer outra materia»;

J. Veit & C., conformando-se com a classificação feita pelo escripturario sr. Leonardo, quanto ao valor dado á mercadoria, manteve a mesma;

Freitas Brandão & C., classificando a mercadoria em questão como «comprehendida no artigo 461, segunda parte, nota 56»;

Oscar Taves & Comp., considerando a mercadoria em questão como «omissa», arbitrando-se, por isso, o valor de 600 réis por kilogramma.

Oscar Philippi & Comp., Limited, classificando a mercadoria em questão como «tecidos classificados no artigo 472».

—Foi concedido despacho livre ao seguinte:

3 caixas com percalina verde e typos para douras, vindas de Hamburgo, com destino á Imprensa Nacional;

1 engradado contendo livros brochados e encadernados para o Museu de La Plata, para o Museu do Rio de Janeiro;

8 fardos de cartão para conter papel para guardas-livros, vindo para as officinas do Instituto Nacional de Surdos e Mudos;

750 caixas contendo drogas para pesquizas e 1 caixa contendo livros impressos, vindas de Hamburgo, com destino á Directoria Geral de Saude Publica; e

1.900 barricas de cimento marca Germania, vindas de Hamburgo com destino ás obras de saneamento e embellezamento desta capital.

MAZZINI

22 de junho

(1805—1905)

A Italia celebra hoje o primeiro centenario do nascimento do homem a quem os posteros consagrarão um dia, o seculo XIX, do homem que foi o maior italiano do seculo passado.

Trinta e tres annos decorreram da morte de Mazzini. Então a choral-o era apenas o seu partido, glorioso mas diminuto, e poucos espiritos de eleição que através do deslumbramento dos ephemeros successos da época lobrigavam a grande obra do cidadão que após cincoenta annos de prisão e de exilio só esteve livre na sua patria depois que morrêra.

O seu nome era murmurado com terror e com raiva. Para uns, Mazzini evocava os horrores da demagogia petroleira de 1871, um anno antes; para os outros Mazzini representava a verdade incensuravel e indelevel da historia. Barbey d'Aurévilly dedicára-lhe então uma pagina de elegantissimo opprobrio e os monarchistas e a burguezia da Italia educavam a nova geração no culto do esquecimento do principal factor do *Resorgimento* italiano.

Toda a gloria era de Victor Manuel II, do seu grande ministro, Cavour, do general glorioso e ingenuo que em 1860 lhe doára as duas Sicilias, — Garibaldi.

Foi preciso que o cyclo do scepticismo e da ingratidão, que succede ás grandes épocas dramaticas da historia, se acabasse para que a obra de Mazzini, quebrando o denso véu que a queria envolver nas trévas de uma historia fallaz *ad usum delphini*, sahisse em toda a purpura gloriosa da sua luz a symbolisar um esforço, a representar uma acção sem os quaes seria impossivel entender a historia da redempção e da unificação da Italia.

Nestes ultimos cinco annos, em redor do nome illustre e suggestivo de Mazzini tem-se publicado toda uma literatura. Desde o poema immortal de Algernon Swinburne á historia da sua vida, e dos seus tempos por Jessy Marlton Withe até á recente biographia de Bolton King, e não fallamos de todo o epistolario de Mazzini com as maiores figuras do mundo politico e literario britannico publicado nas revistas e nos *magazines* inglezes, só da Inglaterra sahiram tres obras glorificadoras do colossal agitador e pensador italiano. Os vinte e um volumes das suas *Obras Completas*, os seis volumes com que se inicia a publicação do seu enorme epistolario completo; a biographia de Aurelio Saffi; os cantos de Carducci; o drama de Rovetta; os estudos analyticos de Catimori estão para a reivindicação historica de Mazzini o que o estupendo monumento que Genova lhe erigiu em 1882, na praça Corvetto, o que o seu devotado amigo Pedrocchi lhe mandou erigir em Padua, o que o parlamento italiano lhe decretou em Roma estão para a perpetuação em bronze e em marmore da sua formosa figura ideal.

O joven advogado genovez que, em 1831, organisava em Marselha, sob as ruinas da *Carboneria*, a celebre associação secreta da *Joven Italia*, cujas lojas espalhadas mysteriosamente em toda a peninsula e nas ilhas da Sicilia e da Sardenha reuniam os jovens patriotas que, sob a ameaça da força austriaca, bourbonica ou pontificia, juravam consagrar a vida á reconstituição da patria italiana e obedeciam ás ordens cifradas do *Mestre* com o enthusiasmo dos cavalleiros da Edade Media, ás damas das Côrtes de Amor; que, em 1834, organisava a mallograda expedição revolucionaria da Saboya que lhe valeu a primeira condemnação á morte no reinado de Carlos Alberto; que em 1841 se recolhia obscuro, pobre, só, em Londres, a ganhar a vida ensinando linguas estrangeiras e chegou a tornar-se uma das grandes figuras politicas da metropole tumultuosissima a ponto da violação de uma sua carta provocar uma interpellação de James Stansfeld e a quéda de um ministerio; que em 1848 via todos os seus esforços produzirem a revolução combinada e simultanea em Palermo e Milão, Veneza e Florença, Genova e Roma; que no anno seguinte governava a Republica Romana e operava milagres de sabedoria politica e de heroismo illuminado; que, republicano, offerecêra os serviços dos Republicanos a Pio IX em 1847, a Carlos Alberto em 1848 e a Victor Manoel em 1859 e via em 1860 os seus discipulos partirem com Garibaldi na empreza legendaria dos Mil, conquistar um reino e doal-o ao

Sopraggiunto re

e, em 1870, libertada Roma recomeçava a tarefa gigantesca indicando ao povo italiano os seus deveres para com Deus, com a familia, a Patria, a Humanidade e, em 1872, morria escondido, no abrigo de uma familia anglo-italiana, na vetusta Pisa de Galileu, —é hoje celebrado na Italia por todos os italianos com gratidão e respeito, com orgulho e fecunda fé.

Narra Cavour numa de suas cartas que, na vespera da guerra de 1859, semanas depois do convenio de Plombières, que sellou a alliança entre Victor Manuel e Napoleão III e preludiou as batalhas de Solferino e Magenta, recebêra um dia a visita mysteriosa de um «gentleman» inglez. Ouvira desse desconhecido a explanação nitida, precisa, vidente de todo o trama do imperador francez ao romper a guerra contra a Austria, dos obstaculos que um joven estadista prussiano, Bismarck, opporia á realisação dos planos de Plombières. Cavour sabia bem o idioma inglez. Receava porém, interpretar mal o pensamento agudo e complexo do interlocutor. Pediu-lhe que fallasse, querendo, em francez. O «gentleman» britannico, mais gentil que Bismarck doze annos depois com Julius Favre, falou-lhe em italiano perfeito. O colloquio protrahiu-se por longas horas. Quando terminou, o grande ministro estava commovido e perturbado. E ao despedir-se:—Quem sois vós, perguntou respeitosamente, que discutis politica como Machiavel e fallaes italiano como Manzoni? O inglez respondeu com um sorriso discreto e retirou-se. Um minuto depois o porteiro apresentava uma carta a Camillo de Cavour. Duas palavras só: «Giuseppe Mazzini». O conspirador, o implacavel inimigo da casa de Saboya, condemnado por duas vezes á morte, confiava na elevação da consciencia do ministro do rei e este só revelou o segredo a um amigo seis mezes depois quando todas as revelações e as previsões de Mazzini, se patentearam verdadeiras com a funesta paz de Villafranca.

Assim fez-se a Italia: com um rei revolucionario; com um diplomata conspirador e parlamentar; com um caudilho obediente; com um agitador cavalheiroso.

Mazzini é o maior de todos porque viu quando todos tinham os olhos vendados; teve fé quando todos duvidavam; propagava o seu ideal entre a descrença de todos e luctou, trabalhou, perseverou quando todos se riam do seu esforço e da sua constancia.

Por isso foi muito amado e muito odiado pelos contemporaneos; por isso foi tão idolatrado por mulheres que são a honra do bello sexo; por isso, ridicularisado e amesquinhado em 1872, glorificado perante a immortalidade e a historia em 1905.

O ministro da fazenda communicou ao juiz da 3ª vara criminal, em resposta ao seu officio n. 58 de 20 de maio ultimo, que o 4º escripturario do Thesouro Federal, Moysés de Miranda, deixou de ser avisado para prestar o depoimento de que trata o mesmo officio, visto não ter comparecido á directoria do contencioso, onde serve, no dia 31 daquelle mez.

Foi recolhida á thesouraria geral do Thesouro Federal a caderneta da Caixa Economica, n. 250.583, de propriedade de José Feijó, com o deposito de 1:250$000 para garantia da sua responsabilidade e de seus prepostos, no logar de agente do correio de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da fazenda expediu hontem uma circular aos delegados fiscaes do Thesouro Federal, nos Estados, recommendando a remessa ao ministerio da guerra, para os effeitos de que trata o art. 40 do regulamento que baixou com o decreto n. 695 de 28 de agosto de 1890, dos balancetes demonstrativos dos descontos que tiverem sido feitos ao official contribuinte do monte-pio militar, quer para pagamento da joia, quer para o de um dia de soldo, a partir de 1 de setembro de 1890, conforme pediu o mesmo ministerio em aviso n. 200 de 6 de abril proximo findo.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Um incidente desagradavel

Um alistando preso em flagrante

Deu-se, hontem, no recinto onde funcciona a junta eleitoral um incidente bastante desagradavel, devido á anarchia absoluta que existe ali.

Assim, seriam mais ou menos 3 1/2 horas da tarde quando foi chamado, para assignar o seu nome no livro dos alistados, o cidadão de nome Manoel José dos Santos. Immediatamente compareceu aquelle cidadão, e depois de ter assignado seu nome, o dr. Calheiros de Mello, juiz da 1ª vara criminal e presidente da junta, achou que a lettra que figurava na petição daquelle cidadão e a que havia assignado no livro não eram identicas, bem como a edade que o mesmo alistando tinha posto no livro e a que estava na petição não correspondia ao seu physico.

Baseado nisso, então, o dr. Calheiros de Mello levou o facto ao conhecimento da junta dizendo que o mesmo senhor não podia ser alistado. Pediu então a palavra o coronel Raphael Tobias, requerendo que fosse o mesmo alistando eliminado.

Posto em votação esse requerimento, teve elle tres votos contra tres, ficando assim empate. O dr. Calheiros de Mello, declarou que o desempate seria feito com o voto de Minerva; e, como achava que a assignatura que estava no livro e a que estava na petição não eram identicas, votava pela eliminação da dita petição.

Devido a isto, foi pois considerado, por maioria de votos, eliminado o requerimento do sr. Manoel José dos Santos.

O dr. Calheiros não contente ainda com isto, e depois de já ter lavrado a sentença ao alistando, resolveu prendel-o e pol-o sob as vistas de um guarda civil ali de serviço, mandando logo chamar o dr. Arthur Nunes, delegado da 6ª circumscripção urbana, afim de lavrar o flagrante.

Por essa occasião então, o sr. Ubaldo dos Santos, um dos membros da junta, pediu a palavra e energicamente protestou contra aquelle acto do presidente da mesma, fazendo-lhe ver, que s. s. querendo ser rigoroso foi violento.

Disse mais o sr. Ubaldo que absolutamente não assignava a acta, por não ser esta a expressão da verdade, pois não constava ali o incidente.

O dr. juiz mandou então reformar a acta, fazendo constar o que se passára.

O resultado de tudo isto foi ficar o alistando Manoel José dos Santos preso em flagrante; flagrante este que foi lavrado, conforme acima dissemos, pelo delegado da 6ª urbana, no proprio recinto onde funcciona a junta eleitoral.

Com todo este barulho e esta anarchia, foram alistados 117 cidadãos, sendo hoje chamados os residentes nas freguezias de Sant'Anna e Candelaria.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto. Liv. Alves.

O ministro da fazenda officiou hontem ao juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, transmittindo-lhe os officios em que os drs. Ataulpho Paiva e Celso Aprigio Guimarães requisitaram a entrega de 2:720$971 a José Lopes da Costa, afim de que seja o seu ministerio habilitado a resolver sobre o assumpto, visto que aquelle juiz foi incumbido do exame de todos os emprestimos já esgotados com pagamentos indevidos como o de que se trata.

Declarou ainda o ministro que os juros requisitados não são os devidos pela Fazenda Nacional, uma vez que os relativos aos annos de 1888 e 1889 já foram abonados á tutora do mesmo, como deverá constar dos autos.

«TOURNÉE» COQUELIN

Casa Barros Araujo

Approxima-se a chegada de Coquelin. A casa Barros Araujo já recebeu as bonitas *sahidas* de theatro, que devem figurar na sua estréa. Logo que chegou aqui a noticia que Coquelin viria ao Rio de Janeiro, os seus proprietarios immediatamente encarregaram os seus representantes em Paris e Londres para escolherem o que houvesse de mais chic.

Os socios desta firma pedem aos seus amaveis freguezes não se confundirem; porque, Barros, Araujo & C. não têm filial.

O bem conhecido Carlos, que é socio desta firma, ACHA-SE A' RUA DO OUVIDOR 95, em frente ao Palais Royal.

PREFEITURA

O intendente municipal, coronel Eduardo Raboeira conferenciou hontem com o prefeito ácerca do projecto, em 3ª discussão do Conselho, autorisando a Prefeitura a abrir o credito extraordinario de 250:000$ para a construcção de uma villa operaria.

O referido intendente, lembrou tambem a conveniencia de ser, nos editaes chamando concorrentes ao fornecimento de cinco automoveis destinados ao transporte de lixo, no centro da cidade, declarado qual o typo que pretende adoptar a Prefeitura, julgando s. s. que deverá ser o mais moderno.

—Tendo sido adquiridos pela Fazenda Federal os predios ns. 48, 50, 52 e 54 e terrenos annexos, á rua Lopes, na freguezia de Irajá serão excluidos do pagamento de imposto predial, conforme solicitou hontem, em officio, ao prefeito, o ministro da fazenda.

—Foi hontem nomeada professora adjunta effectiva a normalista diplomada d. Georgina Ricardoni.

—Por acto de hontem foram concedidos 10 dias de licença á professora cathedratica d. Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro.

—O prefeito, acompanhado dos directores de obras e viação, instrucção e outros altos funccionarios municipaes visitará hoje, pela manhã, o Instituto Vaccinico Municipal.

E' possivel que tambem visitem aquelle estabelecimento o presidente da Republica e o ministro do interior.

—Ouvimos que o prefeito, caso o ministro da fazenda deixe de attender ao seu ultimo officio sobre a cobrança de impostos de exportação dos productos oriundos do Districto Federal, apresentará um recurso ao Congresso Nacional em o qual solicitará apoio á sua pretenção.

—O gabinete do prefeito expediu hontem uma circular aos agentes da Prefeitura chamando a attenção dos mesmos para a irregularidade de ser lançada á rua, em frente de diversas casas, principalmente de vendas, quitandas, carvoarias e outras, o lixo resultante da varredura das mesmas, como sejam papeis sujos, cascas de fructas e mais immundicies, isto com infracção do disposto no art. 19 do dec. n. 373, de 13 de janeiro de 1897.

Considerando a Prefeitura responsaveis por taes factos os moradores das casas em que tal abuso se dá, recommenda aos mesmos funccionarios a applicação aos infractores das penas comminadas pelo paragrapho unico do citado artigo do mesmo decreto que são as multas de 50$ e 100$ e no dobro nas reincidencias.

A referida circular observa mais que a sua inobservancia por parte do pessoal das respectivas agencias motivará a suspensão immediata do funccionario responsavel.

—O dr. Manoel Marcondes Homem de Mello recebeu hontem significativa manifestação de apreço por parte dos funccionarios da directoria de estatistica da Prefeitura, por ser dia de seu anniversario natalicio.

Além de ter sido ornamentada a sua mesa de trabalho recebeu s. s. diversos mimos de valor.

—Por ser hoje dia santificado determinou hontem o prefeito que não funccionassem as repartições da Prefeitura.

—A Prefeitura recebeu antehontem a quantia de [illegible]

O balão "O Nacional,,

O FERRAMENTA

A ascensão de domingo — Impressões do aeronaua — A cidade do Rio de Janeiro vista do alto a noite — As precauções tomadas — A quéda no mar.

Deu-nos hontem o prazer de mais uma visita o intrepido e popular aeronauta Antonio da Costa Bernardes, o *Ferramenta*. Aproveitamos a o ccasião para interrgar o arrojado capitão sobre a sua ultima viagem aerea.

Ferramenta disse-nos maravilhas do Rio de Janeiro visto das alturas e á noite. Segundo a sua propria phrase, o Rio de Janeiro, á noite, visto lá de cima—*é uma coisa rica*. Com a maior amabilidade o *Ferramenta* descreveu-nos em seguida a sua ultima ascensão, que chegou a inspirar receios na população carioca.

—Que nos diz então, capitão, do gaz de Nictheroy e da sua força ascensional?

—E' de primeira ordem, posso-lhes assegurar. Si motivos ha para queixas é unicamente quanto á quantidade diminuta que me foi fornecida, nunca quanto á força ascencional, que não podia ser maior. Comprehende que não me sendo possivel demorar por mais tempo a subida, resolvi largar-me da terra, levando o balão com pouco mais de meio. No entretanto toda a gente vio a rapidez com que o acrostato se elevou.

—Mas o capitão despojou-se de todo o lastro, e nestas condições... observámos nós.

— Não foi tanto assim, respondeu modestamente o *Ferramenta*. Realmente toda a gente suppoz que eu tivesse subido sem lastro, mas devo declarar que deixei na barquinha um pequeno sacco de areia para a minha defesa na occasião da descida. Sem a ancora, comquanto não seja isso de bom conselho, ainda se póde subir, mas sem lastro de areia ou qualquer outro que se possa alijar no momento opportuno, constitue um enorme perigo não só para o aeronauta como tambem para as pessoas que possam estar ao alcance do aerostato. Para a falta da ancora ha o remedio da *descensão de salto*, porque ninguem póde affirmar que a corda da ancora não arrebenta na occasião de ser ella atirada ao solo ou mesmo ao prender-se em qualquer obstaculo que encontre.

— E o que vem a ser a descensão de salto?

— Eu explico: supponha que, como eu no domingo, não levasse o aeronauta a ancora, ou que, na occasião da descida a corda se partisse. Ora, para a corda arrebentar, excusado é dizer, torna-se preciso estar o balão açoutado por uma forte ventania e portanto correr o aeronauta o risco de, indo dentro da barquinha, ficar despedaçado pelos seus violentos embates de encontro ao chão, ás arvores, ou mesmo alguma parede. Impõe-se aqui uma resolução e esta não póde ser outra que a de saltar da barquinha. E é aqui que um saquinho de areia faz uma falta dos diabos. Nestas condições procede-se do seguinte modo: ata-se a ponta da corda da valvula ao sacco e trata o aeronauta de saltar da costa. O balão, livre do peso, eleva-se de novo, mas, como o sacco de areia vae preso na corda, força esta a conservar-se aberta e dessa fórma, com a natural saida do gaz, o balão, minutos depois descerá, por não ter força para supportar o proprio peso.

No domingo, quando deixei a terra, pairei um pouco sobre uma ilhota, que existe em Icarahy com uma ermida no cimo e que, segundo me consta, denomina-se da Boa Viagem. Consultei o barometro e verifiquei que *O Nacional* subia com rapidez. Observei então que o gaz se havia dilatado, enchendo por completo o balão. Continuei subindo e quando attingi a altura de 1250 metros, abri um pouco a valvula, o balão continuou subindo; repeti a manobra por mais duas vezes e só depois disso *O Nacional* parou. Estava então a 1350 metros. O Rio de Janeiro visto de lá lembrou-me as illuminações do Minho. Havia uma profusão extraordinaria de luzes. Orientei-me sobre o rumo que levava e verifiquei que seguia a direcção do Pão de Assucar. Ouvi então distinctamente os repetidos silvos de duas lanchas, que me inspiraram confiança para um caso de perigo. Tentei descobril-as mas não o consegui. Segui viagem e quando estava proximo da praia esforcei-me por descer.

—Provavelmente enganou-se nos calculos, pois que caiu no mar...

Não, senhor; a minha descida no mar foi propositál.

—Mas que vantagem havia nisso?

—Já lhe digo. Como sabe, subi sem ancora o mesmo sem cone-ancora.

Cahindo eu em terra firme não poderia por falta da ancora, sustar a marcha do balão, como expliquei, ainda que pequena ella fosse. Accrescem ainda duas hypotheses: ou ir o balão esbarrar em algum combustor o levar á breca o *Ferramenta*, ou no salto de *descensão de salto*, ter o mesmo fim o prejudicar a algum transeunte. Evitei tudo isso deixando mergulhar a barquinha nagua.

—E não contou com os perigos do mar?

—Absolutamente; eu estava bem orientado: tinha certeza de que ia cair perto de terra. Além disso contava com as lanchas, que me seguiam e com o meu salva-vidas, que é do melhor systema. Sei nadar bem e em ultimo caso treparia pela rêde do balão.

Depois dessa agradavel palestra, o *Ferramenta* despediu-se de nós, agradecendo reiteradas vezes as referencias feitas pelo *Correio da Manhã*.

O novo balão

A subscripção aberta em nosso escriptorio foi hontem augmentada com a quantia de 5$000, enviada pelo sr. J. F. A. e Sá, prefazendo assim o total de 51$000.

A commissão distribuiu mais as seguintes listas:

N. 7, ao srs. Francisco Simões da Motta & C., rua Mariz e Barros 25 e 27.

N. 35, ao sr. José Fagundes Leal, largo da Carioca n. 1.

N. 36, aos srs. M. Castro & C. da casa *Ao Pára-Quédas*, rua do Ouvidor 102.

N. 37 ao sr. Adolpho Freire, casa *Ao Moinho de Ouro*.

Está em nosso escriptorio a de n 31 para o sr. Antonio Ribeiro, da rua dr. Alberto Torres n. 10, em Nictheroy.

A ascensão de domingo

Realiza-se no proximo domingo, na praça da Republica, mais uma ascensão do popular aeronauta *Ferramenta*, sendo essa dedicada ao Club dos Fenianos.

O *Ferramenta* é socio do Club dos Fenianos do Porto, pelo qual foi apresentado ao seu congenere nesta capital.

Depois dessa, haverá ainda nesta capital uma ascensão dedicada á imprensa.

A MEDALHA DE OURO

Amanhã publicaremos o «croquis» da medalha de ouro que vae ser offerecida ao aeronauta Ferramenta» no dia da sua ultima ascensão e adquirida com o resultado da subscripção aberta no escriptorio do «Correio da Manhã».

Com 20 e 30 0/0 de abatimento continua á JOALHERIA MOSES a vender seu grande stock de joias, relogios e objectos de prata de apurado gosto; praça Tiradentes, 34.

Pelo ministro da fazenda foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias ao 2º escripturario do Thesouro Federal, Arnaldo Nolasco de Resende; de igual tempo, ao guarda da Alfandega de Pernambuco, Antonio Gomes Pereira Guerra Filho; de egual tempo, em prorogação, ao 4º escripturario da Delegacia fiscal do Paraná, Emilio Fariaș de Brito Maia; de 3 mezes ao 2º escripturario da Alfandega do Ceará, Joaquim Fabricio de Barros; de egual tempo ao fiel de armazem da mesma alfandega, Francisco Pedro de Azevedo; de egual tempo, ao 4º escripturario da Alfandega da Bahia, Alexandre Botelho Seixas; de egual tempo, ao operario da Imprensa Nacional, Augusto Leão Barbosa.

O ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal em Minas Geraes a permittir que o collector e o escrivão das rendas federaes em S. Paulo de Muriahé entrem desde já em exercicio, visto já terem prestado as respectivas fianças, as quaes se acham no Tribunal de Contas para o devido julgamento.

Foi transmittida ao ministro da guerra, pelo da fazenda, cópia do officio de 22 do mez proximo findo, do procurador da Republica no Estado de Pernambuco, pedindo informações necessarias á defeza da Fazenda Nacional na acção intentada pelo tenente reformado Carlos Soares.

OS SUBTERRANEOS DO RIO DE JANEIRO

Ha muitos dias que o morro do Castello não fornecia uma nota a respeito dos subterraneos.

Hontem, quando o dr. Dutra de Carvalho, engenheiro da Avenida, dirigia a escavação junto á galeria que do alto do morro se dirige para o convento, aconteceu desabar uma barreira.

Removido o entulho, ficaram a descoberto duas paredes revestidas de pedras e cimento e uma arcaria revestida de tijolos.

Por emquanto não se póde precisar qual a direcção que toma a nova galeria.

As explorações continuam sob a direcção do dr. Dutra de Carvalho, que se tem mostrado incansavel neste serviço.

Na rua do Ouvidor, na livraria Alves, ha um quadro do artista Leterre.

Basta que digamos só isto, porque o leitor vendo-o, e lendo o letreiro que lá se acha, ficará definitivamente convencido de que em photographia a palma pertence aquelle artista, cujo trabalho constitue uma gloria para a arte brasileira.

GRÉVE OPERARIA

O DIA DE OITO HORAS

Os trabalhadores do mar—Os marinheiros — Na Saude — Os operarios de construcção — Os trabalhadores em carvão — Sociedade União dos Foguistas—Companhia de vapores — No mar — Na marinha — Um communicado — Uma nota — Na policia.

O dia de hontem

Como se vê das notas da nossa reportagem, que abaixo publicamos, correu inalterado o dia, persistindo os grevistas no firme proposito de não voltarem ao trabalho emquanto não lhes forem feitas as concessões que pediram.

Eis o que se passou durante o dia de hontem.

Os marinheiros

Uma commissão da Associação de Resistencia dos Remadores e Marinheiros veiu á nossa redacção fazer declarações a respeito do projecto de regulamento que enviaram aos seus patrões.

Sem intransigencias injustificaveis estão promptos os marinheiros a entrarem em discussão com os seus patrões sobre os artigos do regulamento apresentado, desde o momento que de um accordo mutuo lhes sejam minoradas as suas condições de vida.

Começam a trabalhar ás 4 e 5 horas da manhã e não têm hora certa de acabar o serviço que é suspenso ás 8, 9 e 10 horas da noite, quando não a passam toda trabalhando.

Em reunião hontem effectuada resolveram continuar em gréve.

—A cosinha economica que a mesma sociedade mantém, não é sustentada por um armazem, conforme foi propalado.

A associação prove-se de mantimentos a dinheiro, onde bem lhe parece, em varios armazens.

Na Saude

Conforme nos veiu declarar uma commissão de grevistas, hontem, o conhecido desordeiro *Cardosinho*, acompanhado de agentes e do delegado de policia, andou intimando diversos estivadores a trabalharem.

No trapiche da linha do norte foi o serviço dos mesmos recusado pelo gerente, sr. Midosi, tendo acontecido o mesmo no trapiche Reis.

A commissão veiu protestar contra a illegal e abusiva intervenção da policia, querendo obrigar os trabalhadores, em gréve, a voltarem ao serviço.

Não se espantem os honrados trabalhadores com este procedimento da policia: todos afinam pelo diapasão do chefe.

Os operarios em construcções civis

São convidados todos os operarios em construcções civis a reunirem-se hoje, ás 6 horas da tarde, na séde da rua Senhor dos Passos n. 82, afim de se tratar não só do dia de oito horas de trabalho como tambem protestar contra as prisões effectuadas, hontem, pela manhã, na Avenida Central.

Os operarios presos são: Antonio Francisco de Menezes, José da Monica, Antonio Aracahy e Joaquim Siqueira de Mesquita, e foram recolhidos incommunicaveis ao xadrez da repartição central da Policia.

A prisão foi effectuada na esquina da rua Theophilo Ottoni, quando os mesmos se achavam parados conversando.

Os trabalhadores em carvão

Em sua séde social affixou a Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão um aviso communicando que de hoje em deante os associados que se acharem sem recursos, podem ir receber uma diaria de 1$500 para se alimentarem.

Pedem-nos tambem que avisemos aos operarios da ilha dos Ferreiros que amanhã, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, haverá pagamento dos salarios vencidos, dirigindo-se para esse fim, ao escriptorio da mesma ilha.

Sociedade União dos Foguistas

Realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, a assembléa geral, em continuação da convocada para ante-hontem.

Acha-se no exercicio de thesoureiro, o 2º Manoel Luiz Pereira Ramos, durante o impedimento do socio José Xavier Argollo e no exercicio interino do cargo de procurador, o socio Manoel Pinheiro da Rocha durante o impedimento de Pedro Paixão.

Companhias de vapores

As companhias Lage Irmão, Esperança Maritima, Freitas e outras de navegação costeira continuam com seus vapores amarrados.

Essas companhias, que, conforme noticiámos, mandaram uma commissão de directores entender-se com o dr. Lauro Muller, sobre a «gréve», persistem no seu intento de não se submetterem ás exigencias do pessoal, que reclama novas condições reguladoras de seu trabalho.

Dahi a resolução de interromperem ellas a navegação.

No mar

O movimento de hontem, na bahia, mostrou-se um pouco mais animado.

Varias lanchas e rebocadores singravam, em differentes direcções, as aguas da Guanabara em serviço feito com mais ou menos regularidade.

Pela manhã, entraram neste porto o paquete inglez «Danube» e o italiano «Ré Umberto», que conseguiram proceder aos trabalhos da descarga e de recepção de mercadorias, sendo auxiliados, nesse serviço pelo pessoal da Alfandega e da marinha de guerra.

O «Espirito Santo», do Novo Lloyd, a que tinha sua partida annunciada para o norte, seguiu viagem, ás 2 horas da tarde.

Apezar de ter a companhia á sua disposição, caso se tornasse necessario, pessoal da marinha, aquelle vapor saiu com a propria tripulação.

Esta, que declarou estar disposta a trabalhar, não desceu hontem á terra, com receio de ser compellida a não voltar ao trabalho.

O «Desterro», tambem do Lloyd, e que devia seguir para o sul, adiou sua partida para o dia 25.

Na marinha

Como tem acontecido nos dias anteriores, o expediente na secretaria da marinha e repartições della dependentes foi hontem prolongado até as 5 horas.

Em seus gabinetes permaneceram, até aquella hora, o ministro da marinha, o chefe do estado-maior, o inspector do arsenal de marinha e o director geral da secretaria.

No pateo do arsenal ainda se mantem de promptidão uma companhia de guerra do corpo de infantaria de marinha.

Rebocadores e lanchas daquelle estabelecimento naval, convenientemente artilhados, continuam a rondar o littoral.

Com o ministro da marinha conferenciou o dr. Cardoso de Castro, que foi accordar com s. ex. uma acção combinada de forças da Marinha com as da policia, em caso de necessidade.

Um communicado

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Aos companheiros da União dos Operarios Estivadores — Companheiros. E' de surprehender o regulamento do trabalho de estiva publicado no *Jornal do Commercio* pelos srs. emprezarios, cujo regulamento tem diversos artigos que affectam directamente a classe.

O artigo 1º usa de uma especulação para dar cabimento a qualquer pessoa de sua confiança para destruição do mesmo art. 1º; o 2º trata de roubar o suor dos trabalhadores com as phrases que emprega, de maior ou menor numero que for conveniente; o art. 4º, em sua letra b, e o art. 5º tratam da escravidão antiga que nos era imposta sem dó e ainda mais a especialidade que elles têm de desembarcarem na escada do navio, e nós trabalhadores nos calos do costado onde muitos têm succumbido como bem ninguem ignora.

Ora, companheiros, vejam o atrevimento destes burguezes que tiveram a audacia de assignar o seu nome para ver si nós mesmos nos rendemos pela fome, emquanto elles gosam.

Elles se enganam porque nós estamos promptos para resistir até quando quizermos, pois o capital não nos affronta.

Elles que baixem a crista e rendam-se, pois não poderão comnosco; a nossa victoria é certa, custe o que custar, pois ainda não estamos em condições de sermos vencidos pelos caprichos da burguezia ou de todo este elemento tyranno e usurpador do operario honrado e trabalhador.— *A commissão*.»

Uma nota

Ainda em relação á gréve veiu uma commissão nos declarar que, não obstante a pressão exercida pelo desordeiro «Cardosinho», os individuos que em pequeno numero hontem trabalharam no carvão e no serviço de trapiches, não pertencem á classe e nem tampouco ás sociedades operarias de resistencia era em gréve.

Na policia

Hontem á noite reuniram-se, no gabinete do 2º delegado auxiliar, os delegados urbanos, afim de combinarem os meios de policiamento durante a gréve.

—Continua de promptidão a Brigada Policial.

Estão publicados no *Diario Official*, com a data de 16 de março ultimo, os decretos do ministerio das relações exteriores, promovendo ao cargo de ministro residente na Colombia o sr. Domicio da Gama, 1º secretario da legação em Paris; removendo para essa legação o sr. João Fausto de Aguiar, 1º secretario da legação em Berlim; nomeando para essa legação o sr. Raul Paranhos do Rio Branco; nomeando para os logares de 2º secretarios da missão brasileira junto á Columbia os srs. Carlos Silva e Tancredo Augusto Soares de Souza, e nomeando o conselheiro Carlos de Carvalho para exercer o cargo de consultor juridico do ministerio do exterior.

Temos presente o n. de 19 de junho, de *Revista Commercial e Financeira*, cujo summario contém varios artigos de interesse.

DISTRICTOS ELEITORAES DA BAHIA

Manobra do sr. Seabra

A sessão de hontem da Camara dos Deputados a não ser o discurso proferido pelo sr. Felisbello Freire sobre o projecto de tarifas, seria de minima importancia si, com grande sorpreza, o sr. Leovigildo do Ypiranga Filgueiras, um dos mais illustrados representantes da bancada bahiana, chegado ante-hontem a esta capital, não se occupasse de um assumpto que particularmente affecta ao Estado da Bahia.

Trata-se de mais uma perfidia praticada pelo sr. Seabra de parceria com o solarengo morador do Cattete para com o grande Estado do norte, que, em vez de adherir ao candidato do sr. Rodrigues Alves á presidencia da Republica, teve a hombridade e o patriotismo de lançar a candidatura do preclaro Ruy Barbosa.

Constava da ordem do dia o projecto elaborado pelo governo e acceito *in totum* pela commissão de constituição e justiça, que divide o territorio da Republica em districtos eleitoraes.

Quando o sr. Paula Guimarães, que presidia na occasião os trabalhos da Camara, declarou que estava em discussão o referido projecto, levantou-se de sua cadeira o sr. Leovigildo Filgueiras e pediu a palavra.

Quasi todos os deputados presentes e principalmente os representantes da Bahia, com extraordinaria curiosidade, acercaram-se do orador.

O sr. Leovigildo Filgueiras disse que não contestava o direito e a competencia do Poder Executivo para propor ao Congresso Nacional, de accôrdo com a nova lei eleitoral, a divisão dos Estados em districtos e a respectiva composição de cada um com certo numero de municipios.

Declarou saber que o sr. Seabra, ministro do interior, com a necessaria antecedencia, solicitára dos presidentes e governadores dos Estados as precisas informações afim de que o governo federal, em virtude da recente reforma eleitoral confeccionasse a nova divisão dos Estados em districtos.

Todas as divisões elaboradas pelos chefes dos Estados foram adoptadas pelo ministro do interior, menos a enviada á secretaria da justiça pelo sr. José Marcellino, governador da Bahia.

Nessa occasião o sr. Bricio Filho deu este aparte:—«A conclusão a tirar é que elle está excommungado».

Continuando, o sr. Leovegildo Filgueiras, affirma que o governador do seu Estado não teve a preoccupação de conveniencias partidarias quando mandou proceder em sua secretaria a divisão do Estado em quatro districtos, numero em que teria de ser dividido como o foi em attenção á quantidade de deputados que representam o seu Estado.

O que o sr. José Marcellino fez e muito sabiamente, foi, em face de mappas observar de accôrdo com a reforma eleitoral, a divisão desses districtos de modo a conter municipios com população relativa ao numero exigido pela lei e principalmente a manter-se a contiguidade de territorio recommendada pela mesma lei de um em relação a outro.

O orador disse ser indispensavel que pelo menos seis municipios devam compôr o primeiro districto da Bahia.

Em relação aos 2º, 3º e 4º, o governador da Bahia dividiu o resto do Estado de modo a ficar o 2º composto de 39 municipios, o 3º de 29 e o 4º de 32, ao passo que pela proposta do sr. Seabra estão incluidos no 2º districto 49 municipios.

Por isso declarou que apresentava uma emenda tal qual como a que foi remettida ao ministro do interior, pelo sr. José Marcellino.

Respondeu ao sr. Leovigildo Filgueiras, defendendo o ministro do interior, o sr. Felix Gaspar, tambem deputado pela Bahia, porém filiado á facção do sr. Seabra.

S. ex. começou declarando que negava o seu voto á emenda do sr. Leovigildo Filgueiras.

Approvava a divisão feita pelo governo federal, porque a lei prescreveu duas condições para serem attendidas na divisão dos Estados em districtos eleitoraes: a egualdade de população e a contiguidade territorial.

A primeira condição foi tanto observada na proposta do governador da Bahia como no projecto do governo.

A segunda, porém, executou-a melhor o ministro do interior, pelos motivos que passou a expor á Camara.

O sr. Felix Gaspar foi vivamente apartado pelo sr. Rodrigues Saldanha, representante da Bahia, que apoiava as opiniões externadas pelo sr. Leovigildo Filgueiras.

O senador Virgilio Damasio, que casualmente se achava presente assistiu aos [illegible] dos deputados bahianos.

Na Policia e nas ruas

Desastres e accidentes — Recolhidos ao hospital

Seriam 7 horas da manhã, de hontem, quando, a bordo da chata russa *Oceanien* trabalhavam, na descarga de carvão varios operarios, entre elles o de nome Carlos Ulson.

Occupado, como se achava, em puxar uma enorme viga de ferro, perdeu repentinamente o equilibrio, caindo Ulson no porão, de uma altura de cerca de seis metros.

Immediatamente foi o infeliz marinheiro trazido para a terra em maca e transportado para o hospital, onde foi recolhido em estado gravissimo á 20ª enfermaria.

Ulson é noruguez e conta 30 annos de idade.

— Na rua Machado Coelho, foi,hontem, pela manhã, atropellado por uma carroça da limpeza publica o vendedor ambulante Domenico Puritano, italiano, de 17 annos e residente á rua General Pedra n. 123.

Domenico foi atirado pelo vehiculo a grande distancia, contundindo-se em varias partes do corpo.

Sem guia de policia foi elle internado na 18ª enfermaria da Santa Casa.

— Ao atravessar a linha, hontem pela manhã, na estação de Madureira foi Minervina Gabriela de Guimarães colhida por um trem desuburbios, que a contundiu gravemente em varias partes do corpo.

Minervina, que foi recolhida á 24ª enfermaria da Santa Casa, tem 25 annos, é viuva e reside em Santa Cruz.

— Com diversas contusões pelo corpo, produzidas por um accidente no Arsenal de Marinha, onde trabalha, foi hontem recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa o operario Custodio Pinho Vinagre.

— Ha cerca de 8 dias, quando trabalhava nas usinas electricas da companhia Jardim Botanico, foi o electricista Geminiano de Araujo Lopes victima de um accidente, que lhe resultou sair contundido em varias partes do corpo.

Sem guia de autoridade policial foi elle recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa.

Geminiano é solteiro, de 27 annos, portuguez e reside á rua Silveira Martins, n. 70.

— Nas demolições de um predio da rua da Assembléa trabalhava hontem o operario José Rodrigues da Silva, quando, desabando uma das paredes, foi elle attingido por varios tijolos, ficando gravemente contundido em varias partes do corpo.

Com guia da 4ª foi elle recolhido á 3ª enfermaria da Santa Casa.

Desastre — Victima de uma serra

Mais um desastre a augmentar a serie, sempre crescente, dos noticiarios dos jornaes.

Hontem, ás 2 horas da tarde, quando trabalhava na officina metallurgica e constructora de Trel no Medeiros & C., á rua Frei Caneca n. 188, o operario Ernesto Gonçalves de Oliveira, aconteceu ficar com o dedo da mão esquerda decepado por uma serra circular.

Foi medicado pelo dr. Enterpio da Silva, por conta da casa, recolhendo-se depois á sua residencia.

Titulos falsos — No Conselho Municipal — Prisão em flagrante

Para se alistar eleitor dirigiu se hontem, ao Conselho Municipal, munido dos respectivos papeis o sr. Manoel José dos Santos, residente em Jacarepaguá.

Chegada a sua vez do alistamento mostrou elle á mesa os papeis indispensaveis quando um mesario mais arguto notou na sua assignatura a divergencia das letras com que estavam assignados os ditos papeis.

Accrescia mais a circumstancia de sua petição de edade dizer ter elle 46 annos quando, de facto, tem 24 annos.

Em vista disso resolveu o conselho não alistal-o, sendo elle preso em flagrante e levado á 6ª delegacia, onde prestou a respectiva fiança, sendo em seguida posto em liberdade.

Cacetadas

O vigia do predio em construcção, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 44, de nome Antonio Gonçalves, tendo uma questão com sua amante Adelia Rosa dos Santos, espancou-a a cacete, ferindo-a no rosto e outras partes do corpo.

Um aceso providencial, fez que a policia o prendesse em flagrante.

Navalhada

Ao passar hontem á noite pela rua de S. Christovão, foi Gualdencio de Almeida Junior aggredido por um individuo desconhecido, o qual munido de uma navalha lhe vibrou extenso golpe na mão direita.

Na 14ª delegacia apresentou elle queixa recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Bella de S. João n. 39.

Botinas e xadrez — Na 20ª

Ha muito que o Manoel Telles da Silva alimentava um sonho até hontem irrealizavel.

Nada mais nem menos que usar botinas inteiriças de pellica, á moda militar.

Mas onde cavar o arame necessario para a acquisição das botas?

Tanto parafusou o Telles que resolveu o intrincado problema.

Havia umas tão bem acabadinhas na amostra da loja do Gustavo Gonçalves da Costa, á rua Dr. Manoel Victorino n. 16.

O Telles havia namorado o bello par de botas... e o cabra avançou nas ditas, do que resultou metter-se num verdadeiro par de botas, dando com os ossos no xadrez da 20ª.

Encontro de vehiculos

A' 1 1/2 hora da tarde de hontem o bonde electrico, chapa 25, da Companhia Jardim Botanico abalroou um carro da Assistencia Publica, que conduzia um ferido para o hospital da Santa Casa,na rua Senador Dantas.

Do choque sairam feridos o cocheiro do carro da Assistencia e um passageiro do bonde electrico.

A policia da 7ª circumscripção urbana tomou conhecimento do facto.

Aggressão a cacete — Questões antigas

José Marcellido Pereira Bastos, residente no andar terreo do n. 5 da Escadinha do Cassiano e Manoel Teixeira de Magalhães Bastos, morador no andar superior da mesma casa, travaram-se hontem de razões e terminaram por se atracarem em luta corporal.

Magalhães Bastos, lançando mão de um cacete investiu contra o seu contendor e descarregou-lhe forte pancada na cabeça produzindo-lhe extenso ferimento, evadindo-se em seguida.

Deu motivo á questão uma discussão que tivera acerca da casa de pasto n. 42 da rua do Aqueducto,da qual foram socios em tempos passados.

O ferido foi enviado para a Santa Casa, tendo a policia da 7ª, tomado conhecimento do facto.

Suicidio? — Esposa desapparecida — Cartas reveladoras de mão novas — Tristezas de um marido — Cunhada aggredida — Além de tudo ... um flagrante

Numa elegante sala do 2º andar do predio da rua de S. José n. 100 residia com sua esposa até então cercado dos maiores carinhos Francisco Sceta, italiano e aqui chegado ha uns quatro annos mais ou menos.

Uma senhora amorosa, tendo sempre nos labios a adejar um sorriso franco, consolo das maguas do marido nas suas tristezas nostalgicas, Francisca Januzzia Sceta começou ultimamente a se mostrar triste e preoccupada, nunca dando a perceber ao esposo a causa de tão rapida mudança.

Francisco respeitava a tristeza da esposa, não procurando nunca saber qual a sua causa.

Todavia, isso o incommodava bastante.

Ante-hontem, ás 7 1/2 da manhã, Francisca sob uma palestra com o marido preveniu-lhe que ia sair, afim de escrever umas cartas a uma amiga, de quem muitas saudades sentia.

Passou-se todo o dia e sua esposa não apparecia.

Aborrecido com esta demora preparava-se elle para sair á sua procura quando, á porta da rua, um carteiro entrega-lhe uma carta, em cujas dobras lia-se—urgente.

Num rapido olhar conheceu elle a letra da esposa e frenetico rompeu-a...

A decepção foi completa. Francisco amarrotou entre os dedos a terrivel carta em que a esposa lhe declarava estar bastante aborrecida da vida e que não a esperasse mais, pois ia pôr termo á existencia.

O que fazer então? Onde encontral-a? Ter-se-ia ella suicidado já? Foram as idéas que rapidas lhe perpassaram pelo cerebro.

Com as lagrimas a lhe correrem pelas faces queimadas pelo rigor do sol, subiu elle para os seus aposentos, onde, na solidão do seu quarto, deixou expandir a magua profunda que lhe invadia a alma.

Horas depois chegava sua cunhada Emilia Januzzia Auzilote tambem com uma carta, em que a irmã fazia as mesmas declarações.

Ia se suicidar... Estava desgostosa da vida...

A esta carta acompanhava um bilhete, bastante laconico, dirigido ao chefe de policia, em que Francisca pedia que não culpasse ninguem de sua morte...

Ao ver a cunhada ergue-se o marido e, como um louco e pergunta:

— Não estavas aqui com Francisca? Não a viste sair?

— Vi, sim... e com licença tua...

— Eu permitti porque nunca quiz interrogal-a pela sua tristeza... Tu és a unica culpada...

E, erguendo-se de um salto, agarra a cunhada, esbofeteando-a.

Aos seus gritos acóde a policia, prendendo em flagrante o infeliz marido, que foi recolhido ao xadrez da 6ª delegacia.

Ter-se-á se suidado a esposa?

A faca — Na rua Costa Guimarães

Felicidade Pereira é uma mulhersinha levada da bréca.

A's 3 horas da tarde de hontem, encontrando o amasio Alfredo Carvalho conversando com uma conhecida, na rua Costa Guimarães, exasperou-se déveras e sacando de uma faca com que se achava armada aggrediu ao seu affeiçoado, cravando-lhe duas vezes a faca, uma no pescoço e outra na clavicula direita.

Carvalho, depois de ter sido medicado em uma pharmacia da rua S. Luiz Gonzaga, recolheu-se á sua residencia, á rua S. Januario n. 142.

A aggressora foi presa e recolhida ao xadrez da 14ª urbana.

Roubo

Antonio Souza Guimarães e Antonio da Silva sairam hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, da casa de commodos n. 113 da rua do Porto, afim de se entregarem ao trabalho.

Ao regressarem á noite encontraram as malas arrombadas, dando por falta de 17 libras esterlinas e um relogio de prata pertencentes ao 1º e tres libras, 460$ em dinheiro e relogio de prata,pertencentes ao segundo.

O facto deu-se no commodo em que moram na mesma casa, sendo communicado á 10ª urbana.

Accidente

No momento em que descarregava de uma carroça um rolo de chumbo foi victima de um accidente o carregador Francisco Luiz Werneck, residente á rua do Riachuelo n. 150.

Esse facto passou-se hontem, ás 6 horas da tarde, no cáes dos Mineiros.

Werneck, que ficou com o pé esquerdo muito ferido, foi com guia das autoridades da 1ª urbana, recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Um perverso — Tentativa de envenenamento

Antonio de Souza de Almeida é um desses individuos perversos capazes das maiores infamias e dos mais hediondos crimes.

O facto que vamos narrar é daquelles que irritam o humor, attrahindo para a pessoa que o praticou asco e nojo.

Foi o caso que o portuguez Almeida planejou ou por torpe vingança ou para saciar seus instinctos perversos, envenenar alguem da familia do sr. José Esteves Torres, residente á villa Ruy Barbosa.

Nesse intuito, Almeida aproveitando uma occasião em que Torres não se achava em sua casa, despejou forte porção de um toxico qualquer dentro de um moringue que com agua se achava sobre o peitoril de uma janella.

Não levou muito tempo que não surtisse effeito a hedionda maldade do infame envenenador.

Pessoas varias da familia do sr. Torres beberam da agua contida no moringue.

Os symptomas pronunciados de envenenamento, com o seu sequito pavoroso de soffrimentos se manifestaram incontinenti nas pessoas que haviam usado da agua, para matarem a sêde, o que fez que desconfiassem do liquido existente no moringue.

Chamado um conhecido facultativo, ministrou este desde logo um poderoso antidoto, afim de atalhar o terrivel mal.

Felizmente todas as pessoas victimas da covarde maldade de Almeida se acham em optimas condições, devido aos esforços do medico que os não poupou para salvar-lhes a vida.

Na agua do moringue que foi submettida á rigoroso exame, dando em resultado a contraprova do crime, foi encontrada forte dóse de um toxico perigoso.

Communicado o occorrido ás autoridades da 8ª delegacia urbana, foi preso o autor do infame attentado e aberto rigoroso inquerito.

Depuzeram neste varias testemunhas que são accordes em affirmar a culpabilidade de Almeida.

Hospede infiel — Na rua Barão de S. Felix

Ha tempos José de Magalhães, dono do botequim da rua Barão do S. Felix n. 113, hospedou em sua casa Joaquim Ferreira.

Este tinha toda confiança do dono da casa e, delle abusando, furtou de uma gaveta a quantia de 500$, um relogio e corrente de ouro e uma medalha cravejada de brilhantes, desapparecendo em seguida.

Dando por falta destes objectos e de seu dinheiro, Magalhães apresentou queixa ao inspector de serviço na delegacia da 2ª urbana.

Ferreira foi preso na praça Onze de Junho e confessou o delicto, tendo sido encontrado em seu poder 200$000.

Tentativa de suicidio

Uma impertinencia que tivera a locataria da casa n. 52 da rua da Lapa, exigindo-lhe fortes quantias a titulo de aluguel do commodo que occupa na mesma casa, levaram a meretriz Marietta da Silva Castro a commetter hontem um acto de desespero.

Lançando mão de uma dosagem de lysol, ingeriu-a de uma vez, procurando assim por termo á existencia.

Presentido o facto a tempo de acudil-a, foi chamado o dr. Emilio Miranda, que conseguiu pol-a fóra de perigo.

A policia da 7ª tomou conhecimento do caso, que se passou ás 8 1/2 horas da noite.

Furto

Afim de visitar uma sua amiga em Botafogo, saiu á 1 hora e 30 da tarde da casa 59 da rua do Riachuelo, em que reside, Ilda Larroque.

Alguns momentos após a sua saida, apresentou-se em sua casa um individuo de quem ella deu todos os signaes á policia da 8ª, e exigiu da creada, que lá ficara, a entrega de um lavatorio e outros objectos pertencentes a Ilda.

A creada annuiu á exigencia e o individuo, fazendo chegar uma carroça, retirou um lavatorio, algumas roupas e 60 libras esterlinas.

Ao chegar a casa e tendo sciencia do facto, desesperou-se Ilda e deu queixa á policia da 8ª.

Foi aberto inquerito.

Desordeiros

Pela praça n. 151 foram presos em Cascadura hontem, ás 4 horas da tarde, por estarem promovendo desordem na venda de Azevedo Costa, á rua Itaguati n. 11, tres individuos.

Um delles é o nacional Manoel Orelies Cardoso, morador á rua Leopoldo n. 41, outro negou se a dar seu nome por occasião de ser qualificado na delegacia, o 3º é o menor Maximiano da Rocha, «pivette» conhecido e que como tal já varias vezes tem sido preso na 20ª delegacia urbana.

Metteram-se todos no xadrez.

Punhalada — No becco do Cotovello

O becco do Cotovello e immediações é o ponto favorito dos vagabundos que perambulam pela zona da 6ª delegacia.

A certas horas da noite é aquelle ponto um dos mais perigosos logares para qualquer burguez que por alli tenha que passar.

Hontem, á noite, em frente á hospedaria Lisboa estavam empenhados em forte luta corporal uma vagabunda e um soldado do corpo de infanteria de marinha, quando por ali passava Alfredo Jorge. Para desapartar os contendores, interviu quando o soldado, sacando rapido de um punhal, vibra-lhe extenso golpe na perna direita.

Medicado numa pharmacia proxima, recolheu-se elle em seguida á sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia da 6ª delegacia, que não prendeu o aggressor por ter o mesmo se evadido.

Abuso de confiança

Depôz hontem no inquerito da 1ª delegacia auxiliar, aberto a requerimento dos srs. Abranches, Monteiro & C., o guarda-livros desta firma Manoel Victor Rebello de Miranda, que confirmou o seu encontro com Antonio José Dias, conforme hontem noticiámos.

O inquerito prosegue, devendo depôr outras testemunhas.

Caido na rua — Fallecimento no hospital

Na rua dr. João Ricardo foi encontrado á noite de ante-hontem, caido sem sentidos,um homem de côr branca, de50 annos presumiveis e com algumas contusões pelo corpo, produzidas naturalmente por quéda.

Transportado para a Santa Casa, veiu elle a fallecer pela madrugada de hontem, attestando o seu medico assistente como *causa-mortis*, febre perniciosa.

Começo de incendio — Em Cascadura

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, manifestou-se começo de incendio na casa n. 354 da Estrada Real de Santa Cruz, em Cascadura.

Nesta casa tem loja de relojoaria d. Anna Matheus, que não a tinha no seguro.

Felizmente não teve resultados a lamentar pois em poucos minutos foi extincto a baldes d'agua.

Deu origem ao incendio fagulhas de fogos que atiravam na visinhança e que cairam em um amontoado de palhas existente num telheiro.

Foi ferido levemente no serviço da extincção do fogo o sr. Joaquim Marques, morador á rua Andrade Bastos.

Fogo — Na rua da Gambôa

No quarto n. 2 da rua da Gamboa n. 131 onde reside Anna Saraiva da Silva, manifestou-se hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, um principio de incendio devido á explosão de um fogareiro de alcool.

O fogareiro estava acceso quando Anna foi enchel-o,resultando inflammar-se o liquido que passou a um cabide de roupas,incendiando-as, e queimando parte do tecto.

Compareceu a estação de bombeiros do Norte que extinguiu o fogo a baldes dagua.

Tomou conhecimento do facto a policia da 3ª urbana.

EXERCITO

Despachou hontem com o presidente da Republica o ministro da guerra, sendo assignados os decretos por nós noticiados.

— De accordo com a solicitação do 3º congresso scientifico Latino Americano, foram expedidas as necessarias ordens para que o hospital central do Exercito fique preparado a receber, no dia 6 de agosto proximo, a visita dos congressistas encarregados dos estudos de sciencias cirurgicas e medicina publica.

O illustrado dr. Ismael da Rocha,director do hospital, receberá os congressistas, a quem franqueará as dependencias do importante estabelecimento que dirige.

— O medico adjunto da guarnição do Rio Grande do Norte, dr. Euclides Miró Alves, que se acha actualmente no Paraná, teve permissão para ir á cidade de Poços de Caldas, onde se demorará 30 dias.

— Ao 12º batalhão de infanteria, foi mandado servir addido o 1º tenente João Samuel Mundim, que se acha em serviço na guarnição de S. João d'El-Rey.

— O valor do quantitativo destinado ao arraçoamento da força que acompanha os serviços das commissões constructoras de linhas telegraphicas no Paraná e da estrada estrategica do porto da União á cidade de Palmas, ficou assim estipulado: etapa 2$500, extraordinario 1$016, forragem 2$033 e ferragem 95 réis.

—Hoje, haverá expediente na secretaria da guerra e nas repartições e estabelecimentos subordinanos aquelle departamento militar.

—Foi transferido para a classe dos gratuitos extranumerarios o alumno contribuinte do Collegio Militar Fernando Paes Leme.

—Estiveram hontem no gabinete do ministro da guerra os generaes Hermes da Fonseca, Rodrigues Salles e outros officiaes.

— O presidente da Republica, acompanhado de seu secretario e do chefe de sua casa militar, proseguirá amanhã, em sua visita aos quarteis.

S. exa. iniciará a visita de sexta-feira pelo 23º batalhão de infanteria, aquartelado na rua do Areal.

As altas autoridades militares acompanharão s. exa.

Terminada a visita do 23º, dirigir-se-á a comitiva para S. Christovão, afim de visitar dois dos corpos ali aquartelados.

—Reuniu-se hontem em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar:

Pelo tribunal foi relatado o processo do tenente do 8º regimento de cavallaria João Baptista Ramos, accusado de crime de insubordinação, sendo reformada a sentença de 3 mezes e meio para 22 dias. Foram ainda julgados 14 processos de praças de pret.

Os autos do processo a que responderam o major Gomes de Castro e o capitão Antonio Moraes foram hontem distribuidos ao dr. Arrochellas Galvão para relatar o feito.

Esse processo, que tomou o n. 339, será julgado na sessão de quarta-feira proxima.

— Serão nomeados agentes de enfermarias, os alferes José Maria Cotta, da de Santa Victoria do Palmar; Joaquim Candido Pinheiro Rego,da de S. Luiz de Carceres; José de Figueiredo Mello, da de S. Gabriel; e o 2º tenente João Alves Guerra, da da escola de Porto Alegre.

—O 1º batalhão de infanteria fará amanhã um grande exercicio de fogo e evoluções, no canal do Mangue.

Pelo projecto elaborado pelo seu commandante, o coronel Dantas Barreto, é de esperar que seja interessantissima a acção do ataque, maximé attendendo se á natureza do terreno em que vae operar o mesmo corpo.

— Será nomeado agente do rancho da Escola Preparatoria de Porto Alegre o alferes Francelino Cesar de Vasconcellos.

— Ao chefe do estado-maior officiou o ministro da guerra declarando que, de accordo com as ponderações feitas pelo director do hospital militar, é de conveniencia que os officiaes e praças, que baixarem ao mesmo hospital, deixem esclarecimentos com relação ao seu estado civil, afim de evitar a falta que muitas vezes se nota, nos casos de fallecimentos, de serem incompletos os dados necessarios ao registro civil.

— O general Calladó será requisitado para depôr no conselho de guerra a que respondem os officiaes implicados nos successos occorridos em novembro, na Escola Militar do Brasil.

Hoje, deverá o general Barbosa officiar ao chefe do estado-maior solicitando o comparecimento desse official.

— O embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte effectuar-se-á no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Falleceram: nesta capital, o alferes do 1º batalhão de infanteria, Luiz Bezerra da Costa, e na cidade de União, Estado de Alagoas, o alferes do 33º batalhão, Estevão André Briggio.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Uruguay; dia ao districto, um official do 38º batalhão; medico de dia, o dr. Monteiro Drummond; o 14 batalhão dá a guarnição; o 1 dá os serviços extraordinarios, e o 9º regimento os officiaes para o serviço de ronda.

Uniforme, 5º.

Foi remettido á Camara dos Deputados pelo ministerio da industria, afim de ser tomado na devida consideração, o requerimento do telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Benigno de Lima Junior, que pede um anno de licença, para tratamento de saude.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

S. PAULO

ESTAMPILHAS ROUBADAS DA CASA DA MOEDA—45:000$ ENCONTRADOS PELA POLICIA.

S. Paulo, 21. —A policia daqui acaba de descobrir a existencia de quarenta e cinco contos em estampilhas roubadas da Casa da Moeda.

Estão presos um negociante da rua de S. Bento de nome Barbosa, e Deodato Souza, ex-autoridade do Braz.

A policia anda tambem á procura de outra pessoa envolvida neste negocio.

AUGMENTO DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

S. Paulo, 21. — O governo tenciona propor aoCongresso o augmento da força policial, que terá no proximo anno 4.569 homens.

A guarda civica terá mil homens e os destacamentos do interior serão consideravelmente augmentados.

HOMOLOGAÇÃO DE CONCORDATA

S. Paulo, 21.—Foi homologada a concordata dos fallidos Antonio Pepe & Filho.

NEGOCIANTE DESAPPARECIDO PREJUIZOS A' PRAÇA

S. Paulo, 21.—Desappareceu um negociante que deixa grandes prejuizos á praça desta cidade.

EM CAMPINAS — INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A CARLOS GOMES E DA EXPOSIÇÃO REGIONAL

S. Paulo, 21. — Telegrammas de Campinas diz que o monumento a Carlos Gomes será inaugurado no dia 2 de julho proximo.

Em seguida será inaugurada a exposição regional na chacara de d. Isolina Barbosa, no Guanabarra.

Na inauguração do monumento será orador official o sr. Cezar Bierremback.

PARANA'

O ALISTAMENTO ELEITORAL

Curityba, 21. — O alistamento eleitoral em todos os municipios do Estado,excepto o da capital attingiu a 17.857 eleitores. Nesta capital, até hoje, têm-se alistado 2.024 pessoas, suppondo-se que esse numero se elevará a 2.400.

Dos alistados calcula-se que 11.000 pertencem ao partido do governo, 8.000 á opposição e os restantes não são filiados a partidos politicos.

NOVOS CASOS DE VARIOLA

Curityba, 21—Deram-se hoje mais tres casos de variola. As victimas são: Manoel Silveira Junior, um seu filho e uma das praças de policia que guardam a casa da familia Silveira, vinda do Rio Grande accommettida do terrivel morbus.

O EMPRESTIMO EXTERNO

Curityba, 21—Ainda não foi assignado o emprestimo que o governo contraiu em Paris.

RIO GRANDE DO SUL

FORNO DE INCINERAÇÃO EMPRESTIMO SEM JUROS

Porto Alegre, 21 — O intendente do Rio Grande, Juvenal Miller, não aceitou a contribuição de cincoenta contos offerecida a titulo de emprestimo sem juros para a construcção do forno de incineração, melhoramento que muito contribuiria para o saneamento da cidade e extincção de epidemias que estão ali grassando. O intendente Miller não aceitou o offerecimento porque só procede de accordo com as autoridades estaduaes.

VARIOLA

Porto Alegre, 21—Recrudesceu a epidemia da variola no Rio Grande do Sul. No lazareto daquella cidade estão recolhidos sessenta e tantos variolosos.

CANDIDATURA PINTO DA ROCHA

Porto Alegre, 21—A *Gazeta do Commercio* transcreveu a noticia do *Correio da Manhã* sobre a candidatura provavel do dr. Pinto da Rocha á Camara dos Deputados. A noticia transcripta no Rio Grande despertou grande enthusiasmo.

O SR. CASSIANO DEIXA A POLITICA

Porto Alegre, 21—Foi hoje publicado aqui telegramma do Rio de Janeiro noticiando que o sr. Cassiano do Nascimento deixará a politica e será nomeado, na primeira vaga, ministro do Supremo Tribunal Federal.

GLORIFICAÇÃO DE SALDANHA DA GAMA

Porto Alegre, 21 — Sabbado proximo, no Rio Grande,o partido federalista levará a effeito a sessão glorificadora do inolvidavel almirante Saldanha da Gama no decimo anniversario da sua morte. O orador official será o dr. Carlos Ramos.

CANDIDATURA FEDERALISTA

Porto Alegre, 21—Está assentada pela direcção dos federalistas a candidatura do conselheiro José Francisco Diana á deputação federal.

A «FEDERAÇÃO» E OS EMPRESTIMOS

Porto Alegre, 21—A *Federação* continúa a defender a competencia dos Estados para contrahir emprestimos externos.

FARINHAS ARGENTINAS

Porto Alegre, 21—O consul argentino no Rio Grande conferenciou com o dr. Protasio Alves, director da Hygiene, a proposito das farinhas de trigo argentinas apprehendidas por se ter verificado conterem alumen.

EXTERIOR

PORTUGAL

REDUCÇÃO DE IMPOSTOS LINHA DE NAVEGAÇÃO DIRECTA ENTRE PORTUGAL E BRASIL

Lisboa, 21, — O Conselho de Ministros, em reunião de hoje, examinou a reducção dos impostos dos generos destinados ao consumo de Lisboa e o projecto de estabelecimento de uma linha de navegação directa entre Portugal e Brasil.

RUSSIA

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEA NACIONAL — PROJECTO BULYGUIN — APPROVAÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

S. Petersburgo, 21. — O conselho de ministros approvou o texto definitivo dos artigos fundamentaes do projecto Bulyguin relativos á convocação da Assembléa Nacional.

ENCONTRO DA TROPA E O POVO MORTOS E FERIDOS

S. Petersburgo, 21.— Telegramma de Lodz refere que por occasião de uma manifestação hostil ao governo ali effectuada hoje, as tropas carregaram sobre o povo matando 18 pessoas e ferindo cerca de 100.

SUECIA

A FALLA DO THRONO A SEPARAÇÃO DOS REINOS NEGOCIAÇÕES COM O STORTHING

Stockolmo, 21.—Na falla do throno lida hoje na abertura do Rikstag, o rei Oscar declara que a corôa não recorrerá ao emprego da força para manter a união dos dois reinos.

O governo tinha prompto e ia submetter ao Parlamento um projecto autorisando a abertura de negociações com o Storthing afim de serem estabelecidas as bases da separação.

AUSTRIA HUNGRIA

VOTO DE DESCONFIANÇA NO GOVERNO SESSÃO PROROGADA

Budapest, 21.—A Dieta hungara approvou hoje um voto de desconfiança ao governo.

A sessão foi prorogado até 15 de setembro.

FRANÇA

A QUESTÃO DE MARROCOS E A CONFERENCIA INTERNACIONAL—NOTA FRANCEZA A' ALLEMANHA — CONDIÇÕES DA FRANÇA

Paris, 21. — O *Echo de Paris* diz que o sr. Rouvier, presidente do conselho e ministro de estrangeiros, enviará hoje ou amanhã ao embaixador da Allemanha nesta capital, principe de Radolin, uma nota indicando as condições mediante as quaes a França acceitará a proposta para a conferencia internacional relativa a Marrocos.

A SEMENTEIRA DO TRIGO 60.000 HECTARES

Paris, 21. — O *Jornal Official* diz que a superficie occupada pela sementeira de trigo, no anno corrente, é inferior cerca de 60.000 hectares á de 1904.

RECEPÇÃO DO ADDIDO NAVAL ALLEMÃO

Paris, 21.—O ministro da marinha, sr. Thomson, recebeu hoje em audiencia o addido naval da embaixada allemã.

PARTIDA DA ESQUADRA DO NORTE

Cherburgo, 21.—A esquadra do Norte partiu hoje para Quiberon, donde sairá dentro de alguns dias com destino ao Havre, afim de tomar parte nas festas em honra da marinha ingleza.

O PROJECTO DAS TARIFAS ADUANEIRAS SOBRE TECIDOS DE SEDA

Paris, 21. — O ministro do commercio, sr. Dubief, pediu hoje na Camara o adiamento da discussão do projecto que augmenta as tarifas aduaneiras dos tecidos de seda pura.

O PROJECTO DE SEPARAÇÃO DAS EGREJAS E DO ESTADO

Paris, 21.—Na Camara dos deputados continuou a votação do projecto de separação das Egrejas e do Estado. Foi approvado o art. 20, que estatue sobre a applicação dos fundos disponiveis das associações cultuaes e a constituição de fundos de reserva das mesmas.

A CONFERENCIA SOBRE MARROCOS — A ADHESÃO DA FRANÇA

Paris, 21.—Não tem fundamento a noticia transmittida para o estrangeiro de que o sr. Rouvier tinha acceitado as propostas relativas á conferencia de Marrocos.

A adhesão da França está directamente subordinada ao resultado das negociações actualmente em curso entre as chancellarias de Paris e Berlim.

ALLEMANHA

O IMPERADOR GUILHERME E O SPORT NAUTICO — JANTAR EM CUXHAVEN

Berlim, 21. —O imperador Guilherme assistiu hoje a um jantar no salão da sociedade de regatas «Allemanha do Norte» em Cuxhaven.

CHEGADA DO IMPERADOR GUILHERME

Kiel, 21.—Sua magestade o imperador Guilherme chegou hoje a este porto a bordo do *Hohenzollern*.

HESPANHA

A QUEDA DO GABINETE O NOVO MINISTERIO

Madrid, 21 — A quéda do gabinete tem sido o assumpto obrigatorio do dia.

Acredita-se geralmente que o novo ministerio caberá aos liberaes. O sr. Maura, ao que consta, não acceitaria o encargo de formar gabinete, caso a isso fosse convidado.

O PRINCIPE CARLOR DE BOURBON

Madrid, 21 — O principe Carlos de Bourbon partirá amanhã para S. Sebastião, onde vae passar algum tempo.

SR. MONTERO RIOS ENCARREGADO DO NOVO GABINETE

Madrid, 21 — O rei d. Affonso encarregou o sr. Montero Rios de organisar novo gabinete.

ESTADOS-UNIDOS

REVOCAÇÃO DO SR. BOWEN — IMPROCEDENCIA DA ACCUSAÇÃO

Washington, 21.— Em consequencia da sentença que julgou improcedente a accusação feita contra o sr. Lootis, quando ministro dos Estados Unidos em Caracas, o presidente Roosevelt escreveu ao sr. Taft, secretario interino das relações exteriores, revocando o sr. Bowen do serviço diplomatico.

AVULSOS

Maranhão, 21. — O commandante da guarnição dirigiu portarias a officiaes subordinados seus para responderem sobre a vida privada de um official seu desaffecto. O movel é ferir a reputação do major Juvencio, fiscal do 5º batalhão, pelo facto de haver elle pedido exame medico no corneta Marçal, castigado corporalmente pelo commandante da guarnição.

O major Juvencio está preso por 25 dias por motivo do resultado do inquerito convocado e resolvido pelo proprio commandante da guarnição, por haver o major mandado o seu bagageiro levar medicamentos á familia de um official doente na fortaleza da barra. Os irmãos, cunhados e a esposa do official a que foi atirado esse ultrage, pedem solicitas providencias ao ministro da guerra.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Duas alas do exercito russo envolvidas — O armisticio ainda não está decidido — Povoações occupadas pelos japonezes — Japonezes em retirada — As bases do armisticio assentadas.

S. Petersburgo, 21.—Consta nas espheras militares que o sr. Neratoff, secretario do ministro das Relações Exteriores, declarou não estar definitivamente resolvido nenhum armisticio entre os governos belligerantes.

Londres, 21. — O correspondente do *Daily Telegraph* em Tokio diz que o marechal Oyama communicou ao ministro da Guerra que as forças sob o seu commando continuam victoriosamente o movimento de avançada, tendo conseguido envolver completamente duas alas do exercito inimigo.

Washington, 21 — Corre com insistencia que já estão assentadas as bases do armisticio no Extremo-Oriente.

Tokio, 21 — Telegramma official annuncia que as tropas japonezas occuparam a 19 do corrente, após renhidos combates com o inimigo, diversas povoações situadas nas cadeias de collinas a noroeste de Shi-hu-wo-tsu e ao sul de Sai-zao-tsu.

As perdas russas são reputadas consideraveis.

S. Petersburgo, 21 — O general Linievitch telegraphou hoje ao governo communicando que em Liao-yang-chum-peng e Maamakaichantufu, onde travou antehontem combate com o inimigo, os japonezes foram obrigados a bater em retirada.

A leste da linha ferrea, accrescenta o despacho, as nossas tropas conseguiram oppor-se á offensiva do inimigo.

Notas avulsas

Dizem de Yokohama que os plenipotenciarios japonezes, incumbidos das negociações de paz com a Russia, partiram com destino a Vancouver, de onde seguirão para Washington.

—Da Mandchuria telegrapham que as forças japonezas se dirigem para Kong-Cheng, Mum-san e Axi-en-den em numero de cem mil homens, para impedir que o exercito do general Liniewitch corte o caminho ao do marechal Oyama.

—De Tokio recebeu o *Daily Telegraph* um telegramma informando que forte numero de cossacos assaltou o hospital militar de Tai-pu-shan aggredindo os medicos e os enfermeiros, degolando muitos delles e ferindo varios outros gravemente.

Atearam depois o incendio ao hospital destruindo com uma selvageria sem nome todo o material do mesmo.

Antes de retirar-se aprisionaram 30 medicos levando-lhes as malas e bagagem e queimaram todas as povoações chinezas que encontraram em seu caminho.

Uma columna japoneza chegou a tempo para libertar os 20 medicos que os cossacos arrastavam prisioneiros e lhes asseguraram a liberdade e abrigo. Os cossacos fugiram.

O ministro da industria indeferiu o requerimento de Antonio José Teixeira Guimarães, solicitando credito para pagamento do ordenado a que se julga com direito.

Acontecimentos de 14 de novembro

Na Escola Militar do Brasil — Proseguimento dos trabalhos — Novas testemunhas — Depoimento do general Hermes e do dr. Alfredo Barcellos.

Em sessão ordinaria reuniu-se hontem, na Escola Militar,o conselho de guerra que está julgando os outros officiaes implicados nos acontecimentos de 14 de novembro.

A' hora do costume chegaram ao estabelecimento o general Olympio da Silveira, acompanhado do general Leite de Castro e o senador Lauro Sodré, acompanhado do tenente-coronel Salgado.

Pouco depois chegava o general Hermes da Fonseca.

A' porta do estabelecimento uma companhia do 7º de infanteria,sob o commando do capitão José Candido Rodrigues, prestava-lhe as devidas continencias, como commandante que é do 4º Districto Militar.

Ao meio dia abriu o marechal Barboza a sessão, procedendo o auditor á chamada dos réus e á leitura do auto de informação do crime, passando em seguida a ser ouvido o general Hermes.

— O 20º de infanteria, no dia 14 de novembro do anno passado, estava á disposição do commando da Escola do Realengo, general—pergunta-lhe o juiz interrogante.

— Não; não estava.

— E v. ex. não mandou ordens para que o major Elesbão dos Reis, fiscal do batalhão, se apresentasse a v. ex.?

— Sim; mandei chamal-o pelo alferes Almeida e que este official lhe declarasse que o batalhão ficava desde aquella hora á disposição do commando da Escola.

— Quando o major Gomes de Castro entrou na Escola vestia blusa daquelle major?

— Vestia, sim, e achava-se tambem com o kepi daquelle official.

— Por ordem de quem o major Elesbão marchou com o 20º batalhão do Realengo para o Campinho? Sabe o general?

— Não, absolutamente não sei. Todavia sei que o batalhão marchou.

— O major Elesbão recebeu a ordem e o chamado de v. ex.? — perguntou o general Carlos Soares.

— Recebeu, sim, mas não attendeu ao meu chamado.

— O major Elesbão tinha algum accôrdo com os promotores da sublevação, por outros motivos, além dos indicios referidos?

— Não sei, general.

Dada a palavra aos réus pergunta o major Elesbão á testemunha:

— O alferes Almeida, general, que me transmittiu a ordem de v. ex. era alumno ou não?

— Era, sim.

Terminado o seu depoimento, levantou-se o general; cumprimentando a cada um dos juizes e seguindo depois para proceder a annunciada visita ao 7º de infanteria.

Antes disto realizar, saudou com uma ligeira inclinação de cabeça aos réus, abraçando o general Olympio, que se achava assentado ao lado de seu filho.

O conselho passou em seguida a ouvir o dr. Alfredo Barcellos, medico que pensou o ferimento recebido pelo senador Lauro Sodré, no combate da rua da Passagem.

Apesar de se declarar suspeito, por ser amigo particular de alguns dos accusados, o conselho resolve assim mesmo fazer-lhe algumas perguntas.

— O doutor na noite de 14 não pensou o ferimento do senador Lauro Sodré? Sabe a origem de tal ferimento?

— Pensei,sim, respondeu. Quanto á procedencia do ferimento posso garantir que foi o mesmo feito por bala.

— Qual o destino que tomou o senador Lauro Sodré, após os curativos?

—Deixei-o em minha casa e, á noite, fui chamado por diversos alumnos, para ver o general Travassos, que tambem se achava ferido. Demorei-me algum tempo e quando voltei já não encontrei mais o senador Lauro Sodré.

—O doutor ouviu do senador Lauro Sodréalguma declaração relativa aos acontecimentos? perguntou o general Carlos Soares.

—O meu dever de medico que tem obrigação restricta de guardar segredo da declaração de um doente, que se julgava mortalmente ferido, impedia-me de fazer qualquer referencia a um ponto tão melindroso. Todavia o dr. Lauro Sodré, fazendo perante o chefe de policia a mesma declaração que fez em minha casa, autoriza-me,assim procedendo,fazer ao conselho de guerra a revelação que fiz no conselho de investigação. O dr. Lauro Sodré disse que— se sentia realmente feliz de morrer ao lado da mocidade briosa da sua patria.

O dr. Inglez de Souza, advogado do senador Lauro Sodré pergunta á testemunha:

—V. ex. ouviu, quando o dr. Lauro deitava muito sangue, pelo ferimento recebido, alguma declaração que revelasse os intuitos da revolução?

—E' na qualidade de advogado do senador Lauro que v. ex. me faz esta pergunta?

—Sim.

—Eu fui intervistado por um reporter e neguei-me a fazer qualquer revelação sobre este ponto por não ter a devida autorisação do senador Lauro. Todavia como v. ex. é o seu advogado não me esquivo em responder.

O dr. Lauro depois de proferir a phrase a que já me referi, accrescentou—«ahi fica o nosso sangue como um protesto vivo contra tudo isso que por ahi vae, pois até da propriedade do nosso corpo querem se apossar!»

—Pareceu a v. ex. que a phrase— se apossar do nosso corpo—fosse alguma referencia ao projecto da vaccinação obrigatoria?

—Si não se referiu á vaccinação obrigatoria não sei a que se poderia referir. Só si houvesse ainda escravos no Brasil. (*Risos*).

Terminado o seu depoimento foi a sessão suspensa, reabrindo-se minutos depois para dar logar ao depoimento da testemunha Fausto Monteiro, tenente do 37º batalhão de infanteria.

Como testemunha referida foi elle ouvido unicamente na parte referente aos factos do Realengo e á entrada do major Gomes de Castro, fardado com peças do uniforme do major Elesbão, na Escola do Realengo.

Outras perguntas lhe são feitas, respondendo a todas—por ter ouvido dizer.

A's 3 horas da tarde foi a sessão levantada, ficando marcada nova reunião para segunda-feira, ás horas do costume.

A POLICIA

O dr. chefe de policia officiou ao dr. Luiz Freire, 1º delegado auxiliar, elogiando-o pelo zelo e actividade com que tem exercido o seu cargo e pelo prompto despacho que tem dado aos inqueritos que têm corrido por sua repartição.

Aquella autoridade ao tomar conta do seu cargo encontrou setenta e sete inqueritos parados, tendo até a presente data relatado e enviado aos juizes competentes 78 processos.

O dr. Seabra transmittiu hontem ao juiz da 1ª vara criminal o requerimento do sentenciado Manoel Malaquias dos Santos, pedindo sua transferencia da Casa de Correcção para a fortaleza de Santa Cruz, visto achar-se doente.

Foi concedida garantia provisoria, por tres annos, a José Candido da Silva, brazileiro, guarda-livros, domiciliado nesta capital, para seu novo systema de bondes sem trilho.

Ao ministerio da fazenda foi solicitado, pela da industria, o pagamento do saldo de 102 francos e 85 centimos, devido ao correio do Chile, pelo transito de correspondencia durante o anno de 1902.

Para o mesmo fim foi solicitado o pagamento de 35.750 francos e 78 centimos ao correio da Suissa, pela permuta de vales internacionaes no anno de 1904.

ACTOS FUNEBRES

SUB-AJUDANTE MACHINISTA

José Clemente de Carvalho

Ignacio Clemente de Carvalho, sua esposa e filhos, mandam celebrar sexta-feira, 23 do corrente, na egreja abbacial do Mosteiro de S. Bento, uma missa por alma de seu saudoso filho e irmão José Clemente de Carvalho, convidando, para esse acto de religião, seus parentes e amigos; antecipando desde já seu eterno agradecimento.

SEGUNDO-TENENTE DA ARMADA

Carlos da Silva Varella

Os parentes, amigos e camaradas do malogrado segundo tenente da Armada Carlos da Silva Varella, são convidados a assistir a missa de setimo dia mandada rezar pelos collegas de turma do finado, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Dr. Affonso Herculano de Lima

Leonarda de Lima e seus filhos, dr. Pedro Salusio de Araujo, senhora e filho ausente, dr. José Marques e familia, dr. Augusto José Marques e familia, Guilherme Herculano de Araujo e senhora; esposa, filhos, genro, neto, compadres e afilhado do fallecido dr. Affonso Herculano de Lima, agradecem as pessoas que compareceram ao seu enterro e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, por monsenhor Alberto Gonçalves, amigo do finado.

2º tenente Carlos da Silva Varella

Veronica da Silva Varella, Januario da Silva Varella, Oscar da Silva Varella, Carolina da Cunha e Silva e filhos e Alfredo Dias da Silva e senhora, convidam aos collegas, amigos e parentes do seu querido filho, irmão, sobrinho e primo **Carlos da Silva Varella**, fallecido a bordo do vapor *São Salvador*, para assistir a missa do setimo dia, que se realizará, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

DISCUSSÃO VIOLENTA

No consulado norte-americano — Na policia

Afim de tratar de assumpto particular dirigiu-se hontem á tarde ao consulado norte-americano o sr. José Custodio Alves de Lima, ex-consul do Brasil no Canadá.

Recebido pelo sr. Eugenio Siglas este cavalheiro não o attendeu urbanamente, resultando dahi violenta troca de palavras.

O sr. Eugenio Siglas julgando-se desautorado deu voz de prisão ao sr. Alves de Lima, a que o mesmo não ligou importancia.

Para tazer effectiva a prisão do sr. Alves de Lima acompanhou-o o sr. Theomondt Schott empregado do consulado, que na rua Primeiro de Março quiz detel-o pelo braço.

O sr. Alves de Lima deu então um safanão para se livrar do importuno. Este chamou um sargento de policia, que a todos conviou a 11ª delegacia da 1ª urbana.

Dahi foram os dois em companhia do delegado dr. Albuquerque Mello a chefatura de policia, onde o dr. chefe de policia depois de ouvir o caso mandou os dois em paz.

O engenheiro Theophilo de Vasconcellos, chefe interino da commissão fiscal da Great Southern, constructora da Estrada de Ferro Central de Alagoas, communicou por telegramma ao ministro da viação que o superintendente daquella via-ferrea, R. Marshaal, foi ante-hontem, ás 7 horas da noite, victima de um tiro, em sua propria residencia, em Maceió, tendo ficado ferido.

Accrescenta o despacho que o engenheiro Sarjobo, membro daquella commissão, já se entendeu, sobre o caso, com o governador do Estado e com o chefe de policia.

Foram detidos, para averiguações, dois vigias e um trolysta da referida estrada de ferro.

O representante da companhia attribue a aggressão á adopção de medidas tomadas pelo engenheiro Marshaal, no sentido de moralisar o serviço da mesma empreza.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos italianos José Moino e Carlo Bordone e Said Rachid Arabe, da Arabia.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Lucilia Simões — Sabemos, de fonte autorizada, que a nossa distincta compatriota Lucilia Simões desistiu de entrar para o theatro D. Maria, renovando contrato com a empreza do D. Amelia, onde, ao lado de Rosas e Brazão, tem feito figura brilhante.

Lucilia ali reapparecerá na peça de Cavedan «O duello» do repertorio da Comedie Française.

O relogio magico — Está assim distribuida a peça de Eduardo Garrido, que amanhã sobe á scena no Apollo, remontada pela excellente companhia Taveira:

Diavolino, Georgina; Bonifaci, Santinhos; Tio Canuto, Correia; Saturnino, Gomes; Abracadabra, Conde; Tio Ambrozio, Mattos; Leandro, Paiva; Um archeiro, Pinto; Um lacaio, Benedy; 1º aldeão, Paiva; 2º dito; Gabriel: André, campones, Raposo; Lucas, campones, Catalan; Um criado, Benedy; A fada Furibundina, Th. Mattos; Flora, princeza, Dolores Rentini; Flor de Liz, Bella Dison; Tia Andreza, Amelia Barros; A hora da meia noite, Beatriz Santos; Zelinha, S. Deslandes; Leta, ela, Hortense; Lilia, idem, Rosa; Justina, Dolôres; Rosa, Adalaide.

Coquelin.—A empreza da Companhia Coquelin, no intuito de attender aos pedidos de muitas pessoas, que não poderam ainda tomar assignatura para os espectaculos do grande companhia de que faz parte aquelle notavel artista, resolveu reabrir a assignatura, que será encerrada definitivamente, no sabbado 24 do corrente.

Na proxima segunda-feira, 26, terá começo a entrega dos bilhetes para o espectaculo de estréa.

Diversas.—Si Fatal rules, a velha e applaudida opera-comica, é levada hoje á scena, pela ultima vez, no Apollo, para dar logar amanhã á exhibição do «Relogio magico», peça de grande espectaculo, de luxuosa montagem, e que foi uma das «minas» da temporada de 1901.

— Ainda hoje receberão muitos applausos os interpretes de «O [illegible]», revista que tem levado ao S. José o Rio de Janeiro em peso.

Uma divertida noite é a que se passa, ouvindo os actores de Machado, Correia e Accacio Antunes, dois compères que se reuniram para provocar gargalhadas de riso ao publico.

— Novas estréas, hoje á noite, no Casino, onde o quadro [illegible] renovado, [illegible]

— No Parque, estréa sabbado uma companhia de dramas, comedias e vaudevilles, dirigida pelos actores Baptista Braga e Mario Arozo.

A primeira peça a ser representada é a magica-sacra «Os milagres de Santo Antonio».

— Estréa hoje a companhia formada em associação para reabrir o Carlos Gomes.

Volta á scena a popular [illegible] de Carnevale.

— No S. Pedro, [illegible]

— [illegible]

Walty [illegible] do corrente.

— [illegible]

— [illegible]

Correio do Congresso

SENADO

Após a leitura da acta, como não houvesse oradores no expediente, passou-se á ordem do dia.

Annunciada a 3ª discussão do projecto da Camara equiparando ás escolas officiaes a de pharmacia e odontologia e obstetricia de S. Paulo, o sr. Ramiro Barcellos justificou uma emenda estendendo a medida do projecto á escola de odontologia do Rio Grande do Sul.

Apoiada essa emenda foi enviada á mesa uma outra firmada pelos srs. Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira estendendo a equiparação á escola de pharmacia do Recife.

Ninguem mais pedindo a palavra, foi a discussão suspensa até que a commissão de instrucção publica diga sobre as emendas. Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

Dentre os papeis lidos no expediente figuraram um requerimento de José Bernardino, agente da Estrada de Ferro Oeste de Minas, solicitando um anno de licença, e uma mensagem do governo pedindo o credito de 51:120$018 para occorrer ao pagamento de despezas com as aulas das materias do 1º, 2º e 3º anno do Gymnasio Nacional.

O sr. Medeiros e Albuquerque apresentou um projecto que publicamos em outro local.

O sr. Angelo Neto occupou-se da politica de Alagoas.

S. ex. leu perante a Camara um telegramma que recebeu do chefe do partido em opposição ao governo daquelle Estado.

Não julga opportuno o momento para trazer ao conhecimento dos srs. deputados o que de anormal occorreu no seu Estado, quanto aos trabalhos do alistamento eleitoral; as irregularidades ali havidas, os abusos commettidos pelas commissões, em diversos municipios, hão de serem tempo devidamente apurados, esmerilhados e provados.

Por ora, dirá somente aos que tantos esforços empregaram para dotar o paiz de uma lei garantidora do direito politico do povo brasileiro que, no Estado de Alagôas, o alistamento, base do processo eleitoral futuro, foi quasi que por completo fraudado.

A recusa dos fiscaes da opposição, em umas localidades; o alistamento clandestinamente feito em outras; a qualificação, em algumas, de individuos pronunciados, de menores, analphabetos e até de mortos, tudo isto que foi denunciado pela imprensa, sem uma palavra de contestação, ha de ser conhecido dos julgadores da verdade eleitoral de Alagoas.

O seu objectivo é ler á Camara o seguinte telegramma:

PENEDO, 17 — O governador, no intuito de embaraçar os recursos eleitoraes e de exercer perseguições, acaba de declarar por decreto de 15 do corrente o juiz de direito desta comarca em disponibilidade, mandando assumir o exercicio o dr. Helvecio, que ha cinco annos está em disponibilidade.»

O sr. Germano Hasslocher. — De quem é este telegramma?

O sr. Angelo Neto. — E' do sr. barão do Traipú, ex-senador federal e respeitavel chefe de uma forte aggremiação partidaria. S. ex. noticia aos seus amigos com assento no Congresso a prática de um acto manifestamente illegal, contrario á constituição alagoana, que garante a inamovibilidade e vitaliciedade dos magistrados; acto oriundo da má vontade do governador, por não contar com a condescendencia criminosa do juiz de direito de Penedo em proveito da politica que actualmente arruina a sua terra.

O sr. Germano Hasslocher — Que remedio póde a camara dar a isto?

O sr. Angelo Neto — Nenhum, bem o sabe; mas o seu intento é deixar consignado nos *Annaes* que o governador de Alagôas, na época da apresentação dos recursos eleitoraes, poz em disponibilidade, por um simples decreto, ferindo a lei magna do Estado, o juiz de direito de Penedo, autoridade judiciaria que presidia com imparcialidade os trabalhos do alistamento de sua comarca. Essa autoridade, illegalmente destituida do seu cargo vitalicio, pelo governo inconstitucional do sr. Malta, cumprirá o seu dever indo bater ás portas do Tribunal de Justiça e pedir reparação para a violencia de que foi victima.

O sr. Celso de Souza — Estarão abertas?

O sr. Angelo Neto — Confia na justiça dos tribunaes e praza aos céos não terá nunca motivos para dizer o contrario.

Ficará registrado nos *Annaes* da Camara o telegramma que leu; o que nelle existe de absurdo, de extraordinario, merecerá, espera confiante, a attenção dos homens publicos que deverão se interessam pela verdade eleitoral da Republica.

Passando-se á primeira parte da ordem do dia, entrou em discussão o projecto de reforma de tarifas.

O sr. Felisbello Freire combateu o projecto. Na secção *Aspectos da Camara* damos o resumo do seu discurso.

A discussão foi adiada.

Na segunda parte foram sem debate encerradas as discussões dos projectos fixando a força naval para o exercicio vindouro, e dispondo sobre as despezas que deverão ser feitas na construcção de obras preventivas dos effeitos das seccas que periodicamente assolam alguns Estados do norte.

Os srs. Leovigildo Filgueiras e Felix Gaspar trataram do projecto que divide o territorio da Republica em districtos eleitoraes.

Ao mesmo projecto foram apresentadas muitas emendas, sendo encerrada a discussão do mesmo.

A's 3 horas da tarde levantou-se a sessão.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

Conforme annunciámos anteriormente foi presente, na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, o conflicto positivo de jurisdicção, levantado pelo juiz federal da 1ª vara, dr. Godofredo Cunha, por haver o juiz da 1ª vara de orphãos e ausentes, dr. Zacharias Monteiro, arrecadado parte dos bens pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manuel Dantas, arrecadação que, no entender do juiz federal, só elle podia fazer.

O relator do processo, o ministro Oliveira Ribeiro, antes de relatar o feito, declarou que o procurador geral da Republica era de opinião que se désse audiencia ao juiz de orphãos da 1ª vara para dizer sobre as causas do conflicto.

Submettido a votos esse parecer foi approvado.

A proposito desse conflicto procurámos colher os dados que em seguida publicamos no intuito unico de esclarecer os nossos leitores sobre a materia.

Parece que á Justiça Federal cabe a competencia para arrecadar espolios de estrangeiros, em face dos arts. 61 § 1., 60, letra H da Constituição, da jurisprudencia do extincto Tribunal Civil e Criminal, da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, sempre uniforme e constante de 1899 á 1904, e da recente lei n. 1338 de 9 de janeiro do corrente anno que reorganizou a justiça local do Districto Federal.

A jurisprudencia citada não está prejudicada por ser anterior á nossa lei n. 1338 do corrente anno. Esta apenas a confirmou.

Segundo ouvimos, o juiz de orphãos e ausentes, funda-se no facto de não haver convenção com Portugal a respeito de arrecadação de espolios, mas, ha convenção ainda definitiva, ao menos provisoria, ha accordo, ajuste ou que melhor nome tenha, precedido de notas reversaes entre os respectivos governos.

Haja ou não convenção o que parece claro é que a competencia federal, no caso é incontestável, em face do art. 60, letra H, por se tratar de materia de Direito Civil Internacional.

Este ultimo fundamento tem servido de base ás ultimas decisões do Supremo Tribunal Federal, nos ultimos accordãos de 26 de setembro de 1903 e de 20 de janeiro de 1904.

Sabemos, pelos accordãos anteriores, que os srs. Piza e Almeida, Pindahyba de Mattos, Ribeiro de Almeida, Oliveira Ribeiro, relator do conflicto pendente, André Cavalcante, Alberto Torres e João Pedro julgaram competente a Justiça Federal, baseados no citado art. 60 letra H, da Constituição e que os sr. Lucio de Mendonça, Manuel Murtinho, Herminio do Espirito Santo e Macedo Soares julgaram competente a justiça local.

Parece-nos que o conflicto será decidido em favor da Justiça Federal por quanto as decisões acima citadas são definitivas, e constituem, por tanto, casos julgados, não offerecendo margem a duvida já tantas vezes suscitada e resolvida.

O mais é eternisar uma questão que se prende a interesses de ordem internacional.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serão chamados hoje:

CURSO GERAL

2º anno — Aula — Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, José Fernandes da Silva Mello, José Raymundo Guimarães Padilha, José Franco da Fonseca, Augusto Hyppolito de Medeiros e Alfredo Lourival de Moura.

Nota — Deve fazer prova escripta: Fernando Antonio Vieira de Souza.

Resultado de exames:

CURSO GERAL

1º anno — 1ª cadeira — Plenamente: Mario Ary Pires; simplesmente: Ernani Augusto Corrêa, Fernando Antonio Vieira de Souza e Miguel Ney de Carvalho.

Houve um reprovado e um deixou de comparecer por doente.

2º anno — 1ª cadeira — Plenamente: Augusto da Cunha Duque Estrada, Oscar de Araujo Fonseca Nathaniel Ribeiro Neves, Antonio Pinheiro de Mattos, Agostinho Pereira Goulart, José Emydio Rodrigues Galhardo; simplesmente: Sisinio de Carvalho Floriano Gomes da Cruz e Ernesto de Almeida Mattos.

2ª cadeira — Plenamente: Pedro Reginaldo Teixeira, Plutarcho Soares Cainby, José Vicente Dias dos Santos e Mario Hermes da Fonseca; simplesmente: Adolpho de Oliveira, Eurico Rodrigues Peixoto, João Damasceno Marques Dias, Benedicto Felismino e Grimualdo Ferreira Favila.

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje, ás 11 horas:

CURSO MEDICO

1º anno — Anatomia — Oscar Monteiro de Souza, Joaquim Antonio Farinha, Abilio Carlos de Carvalho, Eugenio de Barros Filho, Antonio Marques de Amorim Junior e Nozor do Lago Galvão.

2º anno — Anatomia — Eurico Rangel, Carlos Theodoro, Sampaio, José Elysio do Couto e Cassio Motta.

Turma supplementar — José Eulalio de Souza, Irineu Nogueira Pinheiro, Clodomir Cicilliano de Carvalho Duarte, Eduardo Floriano de Lemos e Guilherme Pedro Bastos da Silva.

Faculdade de Direito

São convidados os alumnos da Faculdade Livre de Direito para tratarem de assumpto urgente, hoje, ás 2 horas da tarde, no edificio da Faculdade.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a assembléa geral, em segunda e ultima convocação, para leitura do relatorio dos presidente e thesoureiro e eleição da commissão de contas.

— Sabbado, ás 7 horas da noite, haverá reunião geral do operariado suburbano podendo assistil-a todos que quizerem.

Centro dos Empregados em Ferro-Vias — Escreve-nos uma commissão de socios deste centro:

«Sr. redactor — Uma commissão de associados do «Centro de Empregados em Ferro Vias» representando a collectividade em geral, vem protestar contra o artigo publicado nos *Jornal do Brasil* e *Gazeta de Noticias* sobre a epigraphe «Os cocheiros», assignado pelo sr. A. Beaumont de Abreu.

Este sr. que, como presidente deste centro, (aliás contra a vontade dos companheiros conscientes), convocou a reunião da classe em geral dos empregados em bondes, reunião esta em que pretendia o mesmo senhor fosse apresentado um «ultimatum» ás diversas companhias sobre o augmento de salarios, no que foi immediatamente combatido pelos companheiros presentes!

Ora, este senhor depois de fazer esta convocação, e achar-se o pessoal bastante excitado para a reunião, pretendeu impedil-a allegando ter pedidos neste sentido!

A classe, porém, sentindo-se offendida em seus brios e direitos, com esta inexplicavel resolução resolveu reunir-se mesmo contra a vontade deste «soberano», pois percebeu que este senhor depois de ter convocado essa reunião, não poderia fechar-lhes a porta sem a minima satisfação.

Demonstrou com isso, mais uma vez, o seu incorrecto proceder, pois, não se limitando a esta resolução correu ás autoridades, communicando-lhe que um grupo de grevistas (!!) la arrombar a séde social do Centro de Empregados em Ferro Vias e proclamar a gréve da classe!

A verdade, sr. redactor, é que o unico que pretendia a gréve immediata era o sr. Beaumont.

Não se vendo, porém, apoiado nessa medida extrema, por quanto a classe, já bem conhece os seus instinctos de politiqueiro de baixa esphera, resolveu «não dar a reunião, e accusar parte dos socios como agitadores da gréve!

Apezar destas ameaças, a classe reuniu-se, e accordou que se fizesse uma representação perante as directorias das companhias ferro-carris por meios pacificos, em vez de gréve e, expulsar do seu meio esse hypocrita, como traidor perante a classe em geral.

Com esta publicação muito vos agradecem os empregados em bondes — A Commissão».

— De ordem da maioria do conselho administrativo convidam-se todos os srs. conselheiros a se reunir hoje, 22 do corrente ás 8 horas da noite em sessão extraordinaria para assumptos urgentes e da maxima importancia social.

Centro dos Machinistas dos E. U. do Brasil — Em 3ª convocação haverá hoje assembléa geral ordinaria, ás 7 horas, na séde social, á rua da Saude n. 108, para leitura do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria para o anno social de 905 a 906.

A directoria pede a presença de todos os socios, visto a magnitude e urgencia do assumpto.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros — Commemorando o anniversario da absolvição da directoria, esta União realiza hoje, ás 7 horas, uma sessão solenne, para a qual são convidados todos os socios e o operariado em geral.

Tendo sido ante-hontem impetrado *habeas-corpus* em favor do paciente Antonio Moreira Martins Junior, que se acha preso e sem culpa formada desde 9 do corrente, deixou o pedido de ser julgado hontem por não terem sido, pela respectiva autoridade, prestadas as informações pedidas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com toda a pompa a devoção de S. João Baptista erecta na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, realizará nos dias 24 e 25 do corrente, a festa do glorioso padroeiro.

— Em seu rico templo a irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria faz celebrar no proximo domingo, com grande brilhantismo, a festa de *Corpus Christi*.

Haverá missa pontifical, ás 10 1/2 horas, pelo arcebispo d. Joaquim Arcoverde e *Te-Deum* solenne ás 7 horas da noite.

A assembléa deliberativa do Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes, em sessão de 19 do corrente, resolveu que se executasse, a partir de 1º de julho proximo futuro, o disposto no art. 2º n. 2 dos estatutos, referente ao abono de 600$ ás familias dos associados no caso de fallecimento dos mesmos, pelo que chamamos a attenção dos interessados para o annuncio publicado na secção competente.

Com essa medida essa sympathica associação vem prestar um serviço de real importancia á classe dos empregados publicos.

MARINHA

Por portaria de hontem, foi exonerado o machinista de terceira classe primeiro tenente José Francisco de Araujo Costa do logar de chefe de machinas do cruzador-torpedeiro «Tymbira».

Em substituição foi nomeado o primeiro tenente graduado Alfredo Augusto Ribeiro.

— Na auditoria de marinha, reunir-se-á amanhã o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional Basilio Ferreira dos Santos.

— Foram hontem nomeados o cirurgião de terceira classe dr. Saturnino Carvalho e o enfermeiro naval de segunda classe Luiz Pinto de Souza para servir na divisão naval do norte.

— Tiveram ordem de desembarcar:

Do couraçado «Riachuelo», o cirurgião de terceira classe dr. Saturnino de Carvalho e o machinista de quarta Aurelio da Silva Reis; do cruzador «Tiradentes», o ajudante de machinista de quarta classe Juvenal de Lima Coelho; do navio-escola «Trajano», o enfermeiro de segunda classe André de Faria Pinho; do vapor «Andrada», o enfermeiro, tambem de segunda classe, Luiz Pinto de Souza.

— Conformando-se com o parecer do conselho naval, emittido em consulta feita a 16 do corrente, o ministro da marinha resolveu conceder a Manoel Luiz Nunes da Silveira, operario de segunda classe das officinas de carapinas do Arsenal de Marinha desta capital, a gratificação addicional de 20 % em seus vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviço.

— No Estado de Santa Catharina, falleceu o machinista de primeira classe Balbino Francisco dos Santos.

E. F. Central do Brasil

Temos recebido diversas queixas de trabalhadores de estações contra abusos de que são victimas e aos quaes se submettem afim de não cair no desagrado dos respectivos agentes, o que importa na pena de dispensa do emprego que têm.

São tantos e taes os abusos e vexames a que submettem os pobres homens, que só um inquerito os poderá bem classificar.

Assim sendo, chamamos para a condemnavel praxe de transformar empregados em escravos, pelo facto de serem de categoria baixa, a attenção e o criterio do dr. Alves da Nobrega, sub director do trafego, esperando que s. s. se apiede do infortunio dos pobres trabalhadores de estações.

— Na estação Maritima existia no dia 20 do corrente um «stock» de 3.726 saccas de café em grão.

— Continúa em estudos, pelo dr. Humberto Antunes, a lampada a adoptar na illuminação electrica desta Estrada.

— O expediente nos diversos escriptorios e secções desta Estrada será hoje encerrado ao meio-dia.

— A certidão pedida pelo conferente Turiano Soares Louzada, será dada pela directoria.

— O escriptorio da quinta divisão remetteu ao da terceira os respectivos certificados dos fornecimentos de dormentes feitos no mez de maio ultimo.

— Foi attendido o pedido do telegraphista Augusto Bourget da Motta Guimarães.

— Actualmente estão sendo renovadas as coberturas da plataforma da estação do Engenho Novo, o sólo acha-se completamente esburacado e atravancado com ferros, pedras e outros materiaes; e... além de todos esses perigos, não ha ali um lampeão siquer.

Parece que a collocação de umas lampadas ali ainda que provisorias, importaria em uma prova de consideração e apreço ao publico que tanto concorre para o desenvolvimento desta via-ferrea.

— O pedido feito por d. Maria Theodora de Lima Maia, sobre montepio foi attendido.

— A directoria communicou ás diversas divisões que d'ora em deante acceita a Associação Geral de Auxilios Mutuos como fiadora de empregados.

— E' possivel que vá ter exercicio na secção central do trafego, o 2º escripturario da 5ª divisão Affonso Henriques Codeço, conforme requereu.

— Na estação maritima da Gamboa foram recebidos ante-hontem, 222 316 kilogrammas de café em grão.

Peregrinação á Terra Santa

Regressou ante-hontem a Nictheroy, de sua peregrinação á Terra Santa, o revdmo. monsenhor Augusto Leão Quartim, vigario da freguezia de S. João Baptista.

Foi organizada uma festa popular na visinha cidade para commemorar a chegada do digno sacerdote.

Distinctas senhoras e cavalheiros foram encarregados da confecção do programma dos festejos.

O monsenhor Quartim foi recebido a bordo por muitas commissões, amigos e admiradores.

Na ponte das barcas desembarcou ás 12 1/2 horas o revdmo, sendo o desembarque feito sob ruidosas acclamações.

Ahi organizou-se um longo prestito, precedido das bandas de musica do 38º batalhão e do corpo militar, seguindo em direcção á casa do festejado, onde foi servido ás pessoas presentes profuso «lunch», trocando-se por essa occasião amistosos brindes.

A' noite foi celebrado na matriz solenne «Te-Deum», em acção de graças. Foi celebrante frei Rogerio.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Tavares Ferreira n. 26 e foi hontem sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier a sra. d. Maria Candida Coelho da Silva, viuva, de 63 annos e natural do Estado de S. Paulo.

— A' rua Goyaz n. 112 falleceu, victimado pela tuberculose, o sr. Octavio Guilherme de Oliveira, natural desta capital, de 25 annos e casado. Seu enterramento realizou-se hontem á tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foi hontem inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do sr. Altino Ramalho Peres, natural do Estado do Rio, casado e de 44 annos, fallecido á rua Martins Lage n. 14.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Alferes Luiz Bezerra da Costa, 35 annos, casado, rua de S. Luiz Gonzaga 142; Guiomar, filha de Antonio Luiz Gonçalves, 59 dias, rua Dr. Aristides Lobo 92; Nair, filha de Francisco Manoel da Silva, 2 1/2 annos, rua D. Joaquina B 1; José Magdalena, 86 annos, viuvo, rua Bella de S. João 36; Joaquim Nogueira, 18 annos, casado, fallecido no hospital da Santa Casa; Antenor, filho de Cicero Ferreira Cardoso de Souza, 2 annos, rua do Livramento 137; Laura, filha de Porphirio Lessa, 1 mez, rua Dr. Aristides Lobo 50; Carlinda, filha de Julio Manoel dos Santos, 4 mezes, rua D. Laura Araujo 46; Abilio, filho de Manoel Martins, 2 annos, rua Camerino 80; Sebastiana Antonia da Silva, 42 annos, viuva, rua Visconde de Sapucahy 208; Severiana Maria da Conceição, 21 annos, solteira, rua Marquez do Pombal 30; Lucinda, filha de Laurentino Francisco do Rego, 11 dias, rua de Sant'Anna 22; Antenor, filho de João Gomes Pereira da Silva, 4 dias, ladeira do Barroso 90; um feto, filho de Antonio Pereira Maia, rua da Prainha 40; Alvaro, filho de Maria Carlota da Silva, 5 mezes, rua General Camara 249.

No cemiterio do Carmo:

Bertha Leoni Guimarães, 41 annos, solteira, rua Pedro Americo 36.

No cemiterio de S. João Baptista:

Clara Jesuina, filha de Antonio Jabronski, 5 annos, Praia Formosa 23; João, filho de Antonio Diniz, 25 mezes, rua de S. Clemente 71; Deiminda, filha de Affonso Leite Pereira, 2 mezes e 12 dias, rua do Roso 16 A; Matheus Antonio Recco, 19 annos, solteiro, rua Visconde de Itauna 77; Maria Josepha, filha de José Bonilha Rodrigues, 52 dias, rua Cardoso Junior 31; Maria da Gloria, filha de Amphiloquio Nunes, 18 mezes, rua Sorocaba 63; e Oswaldo, filho de João da Costa Braga, 6 mezes, rua do Roo 16 A.

MORTALIDADE

Durante a semana finda, de 12 a 18 do corrente, falleceram nesta capital 353 pessoas, sendo 231 nacionaes, 70 estrangeiros e 2 de nacionalidade ignorada; 183 do sexo masculino e 120 do feminino.

Concorreram para o obituario as seguintes molestias:

Febre amarella 12, variola 2, sarampo 4, diphteria e crup 3, grippe 11, febre typhoide (typho abdominal) 1, beriberi 1, outras molestias epidemicas 1, paludismo agudo 2, paludismo chronico 8, tuberculose pulmonar 53, outras tuberculoses 4, infecção purulenta, septicemia (excepto a puerperal) 2, syphilis 1, cancros e outros tumores malignos 1, outras molestias geraes 2, molestias do systema nervoso 26, molestias do apparelho circulatorio 42, molestias do apparelho respiratorio 32, molestias do apparelho digestivo 51, molestias do apparelho urinario 5, molestias dos orgãos genitaes 1, septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes) 1, outros accidentes puerperaes, da gravidez e do parto 2, molestias da primeira edade e vicios de conformação 14, debilidade senil 8, mortes violentas (excepto suicidios) 10, suicidios 1 e molestias ignoradas ou mal definidas 1.

Os obitos deram-se nos seguintes locaes: em domicilios, 306; hospitaes, 93; asylos, 3; logar ignorado, 1.

«TAGARELA»

Por se haver quebrado a pedra litographica da impressão de uma das cores da capa, deixa de apparecer hoje o querido e sempre esperado *Tagarela*.

Não perde, porém, o publico com a demora: serão apenas 24 horas de prelibação do prazer que lhe dará a leitura de um numero supimperrimo.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Reclamam os moradores da rua do Pinheiro e da rua do Cattete, contra um kiosque ali existente, na esquina das duas ruas, e que é o ponto predilecto de vagabundos e desordeiros que vivem a amedrontar as familias com suas façanhas e palavrorio indecente.

Chamamos para o caso a attenção das autoridades competentes.

COMPANHIA VILLA ISABEL

Escrevem-nos:

«Li em o vosso numero de hontem, uma reclamação contra o máu serviço dos bondes da Companhia Villa Isabel. Reclamaram os moradores desse bairro sobre ser o unico prejudicado.

Permitta-nos, sr. redactor, que nós, os moradores do Andarahy Grande, reclamemos contra o desprezo de que somos victimas.

Chegamos a perder a paciencia esperando bonde, resultando marcharmos a pé para as nossas casas!

Emquanto isso se passa com os bondes do Andarahy e Aldeia Campista, os da linha São Luiz Durão trafegam ás duzias, fazendo figas aos da linha S. Christovão!

Providencias, esperamos, sejam dadas pelo sr. dr. Carlos Muller!»

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Domitilla Francisca de Lemos, Francisca Maria da Cunha Pinheiro e Evangelina Santiago.

As exmas. sras.: d. Alice Moreira, d. Josina P. de Carvalho e d. Esbella da Silva Figueiredo.

Os srs.: dr. Francisco Manoel das Chagas Doria, Maximo Pereira e Miguel Antonio Borba.

— A exma. sra. d. Emilia Augusta Wandeck da Cunha, digna e virtuosa esposa do tenente-coronel Carlos Alberto da Cunha, completa hoje mais um anno de util e preciosa existencia.

— O sr. Antonio Dias de Carvalho, habil e digno guarda-livros de nossa praça, commemora hoje a data de seu nascimento.

— Faz annos hoje o sr. José Barbosa, estimado funccionario do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

— A interessante e distincta senhorita Judith Peckolt, filha do capitão do Exercito Carlos Peckolt, conta hoje mais um natal.

— Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Ermelinda da Cunha Caldas, digna e virtuosa esposa do capitão do Exercito Valerio Augusto de Amorim Caldas.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. João Paulino de Araujo Sampaio, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

— Commemora hoje a sua data natalicia a exma. sra. d. Albertina de Miranda Lopes, digna esposa do sr. Antonio Gonçalves Lopes, negociante em Nictheroy.

— A galante senhorita Eleonora de Freitas, dilecta filha do sr. Severino Soares de Freitas, receberá hoje muitas felicitações, visto contar mais um anno de existencia.

— O conhecido professor Pedro Borges, autor de diversos trabalhos sobre gymnastica, faz annos hoje.

— O sr. Sá Quintinha, nosso companheiro nas officinas de machinas desta folha, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

— Festeja hoje a sua data natalicia a gentil senhorita Margarida Pereira.

— O sr. Manoel Correa de Almeida Quinturete, conceituado negociante desta praça, commemora hoje a sua data natalicia.

— O sr. Appollinario Silva, funccionario dos Telegraphos, com exercicio no quartel general do Exercito, faz annos hoje.

Mais um anniversario natalicio conta hoje a graciosa Odette, dilecta filhinha do sr. Joaquim de Azevedo Heller, estimado funccionario da E. de F. Central do Brasil.

— Faz annos hoje o dr. Barbosa Rodrigues que, com notavel proficiencia, dirige o Jardim Botanico desta capital.

— Por ser dia de seu anniversario natalicio, receberá hoje muitas felicitações a distincta senhorita Maria Luiza Simorin de Mattos, filha do engenheiro civil Tito Augusto de Toledo Mattos.

— Muito felicitado e cumprimentado foi no dia de hontem o distincto literato Gonzaga Duque, por ser a data de seu anniversario natalicio.

CASAMENTOS

Na Cathedral foram lidos durante a missa conventual de domingo proximo passado, os seguintes proclamas:

Jacob de Freitas Nogueira e Carlota Celeste Rieper.

Abilio Correa Braga e Rosaria Escalcel.

Alexandre Teixeira e Ermelinda Coelho Junior.

João da Cunha Pacheco e Herminia Augusta Pereira.

Francisco da Costa Lima e Amelia Azevedo Simas.

Octavio Pompeu e Julieta Lauro.

João José de Faria e Esmeralda Augusta Reis.

Antonio Geraldo da Costa Guimarães e Gregoria Maria de Lemos.

Octavio Alves de Barroso e Luiza Vianna da Costa França.

Antonio Salles Nogueira e Albertina Correa Cabral.

Antonio Gomes de Campos e Julia Pinto de Oliveira.

Luiz Pereira de Moraes e Alzira Antonieta das Neves.

João Soares da Costa e Rita Martins da Graça.

Polydoro Pereira Pinto e Alcide Carvalho Alegria.

Paschoal Cinelli e Rosina Sanelli.

Joaquim da Silva Franco e Elvira Coelho de Oliveira.

Optato Alves Meira e Luiza Clarisse Lion.

Braz Guilherme e Maria Dolores Guerra.

Arlindo Gonçalves Neves e Cinira Eugenia Ramos.

Romão José Peçanha e Basilia Maria da Conceição.

Belmiro dos Santos Capella e Marcellina Rosa da Silva.

Alvaro Luiz Pinto e Palmira Emilia dos Santos.

Manoel Pinheiro Marques Canario e Isaura Nunes Guimarães.

Antonio de Souza e Eulina Gomes Moreira.

Arnaldo Luiz de Andrade e Albertina de Souza Bello.

Carlos Pereira e Maria da Conceição.

Antonio Vicente e Maria Thereza.

José Gonçalves Tosta e Maria da Cunha.

Manoel André da Trindade e Isaltina do Rosario.

Francisco Fernandes de Araujo e Joaquina Rosa Lopes.

Bernardo Coelho Machado e Maria Medeiros Mendonça.

Adolpho Jacomo Martins Pereira e Joaquina Eulalia Pereira Braz.

Antonio José Gomes e Anna Josepha de Lima.

João Xavier Damião e Senhorinha Julia de Mello.

Silvino Penedo e Maria da Luz.

Emerito Martins da Silva e Virginia da Silva Monteiro.

Manoel Joaquim e Francisca Augusta.

José Xavier Albadas e Noemy do Souto Mayor.

— Foram affixados os seguintes proclamas:

2ª Pretoria — Henrique Corrêa Pinto e Delphina Dias Madureira.

Carlos Ferreira Alves e Amanda dos Reis Costa.

— Realizaram-se os seguintes:

3ª Pretoria — Joaquim Francisco do Nascimento e Clara Emiliana.

José Gonçalves Loureiro e Rita Ferreira Sophia.

Alvaro Rodrigues de Lima e Carolina Martins.

Belmiro dos Santos Capella e Marcellina Rosa da Silva.

Alvaro Luiz Pinto e Palmira Emilia Santos.

4ª Pretoria — Joaquim Pinto Nogueira e Salvina Teixeira.

Miguel Avila da Silva e Francisca Augusta Silva.

Manoel da Motta Macedo e Philomena [illegible].

5ª Pretoria — Alfredo João Souza Chapel e Maria Carolina da Silva.

Joaquim da Silva Franco e Elvira Coelho de Oliveira.

Arthur Delfino Fernandes e Maria José de Agostinho.

José Fernandes Roxo e Lydia de Carvalho.

Augusto Pinto Miramos e Isabel Garcia Villela.

José Alves de Carvalho e Alcina Helena de Araujo.

Antonio Joaquim Pereira da Cunha e Anna Marina Maria Petersen.

Octavio Valobra e Cornelia Basacchi.

Braz Maria Gazzaneo e Candida Maria Louiza.

Umbelino Teixeira Ignez e Anna Maria da Conceição.

Alvaro de Moraes Gomes e Arminda Monteiro Alves da Silva.

7ª Pretoria — José Vieira da Rocha e Bertha Carolina Schumann.

Oscar Pereira da Silva e Zizi Tiburcio Figueira.

Manoel Joaquim da Costa e Lauriana Borges.

José Pinto Brandão e Hertencia Bayão.

Alonso de Almeida e Olga Quintaes.

Guilherme José de Souza e Noemia Guimarães.

Alvaro da Silva Tavares e Aurora Rosa de Jesus.

Antonio dos Santos Cardoso e Maria Angelica Pereira de Moraes.

8ª Pretoria — Dr. Armando de Miranda Lima e Alexandrina Monteiro Nogueira.

Olavo Appolinario da Silva e Rita Maria Borges.

Luiz Malizia e Maria Francisca Bevilacqua.

Casemiro Rosario de Avellar e Virginia Cardoso.

João Cardoso de Mello e Albina Eugenia de Mattos.

Fidelis Romano e Gemma Casano.

Anselmo Fonseca e Barbara Ferreira.

9ª Pretoria — Julio Ferreira Cardoso e Francisca Rodrigues Rosa.

Chrispim Francisco Duarte e Isabel Barbosa de Oliveira.

João Fernandes Corrêa de Sá e Maria Theodora da Silva.

10ª Pretoria — Tiburcio José Lourenço e Mercedes Maria da Costa.

Antonio Cardoso Ventura Junior e Silvana Eulalia de Barros.

Manoel José e Maria Gomes Pinto.

11ª Pretoria — Getulio de Carvalho e Maria Cujo.

Elias da Costa e Silva e Angelina Contes.

Manoel Gomes de Castro e Josina Dias de Amoedo Gonçalves.

Octavio Alves Barroso e Luiza Vianna da Costa Franco.

João Henrique Saldanha Conceição e Carolina de Saules.

NASCIMENTOS

Do sr. Antonio Pizarro e sua exma. esposa d. Arminda da Costa Pizarro recebemos amavel communicação do nascimento de sua filhinha Anna, em 19 do corrente.

— Registraram-se os seguintes:

2ª Pretoria — Luiz, filho de Albino Roque dos Santos.

Leonidia, filha de Thomé Gonçalves dos Santos.

Libia, filha de Estevão Alves da Silva.

Antonietta, filha de Antonio Gomes dos Santos.

Antenor, filho de João Gomes Pereira da Silva.

Elyseu, filho de Francisco Xavier Coutinho.

Almerindo, filho de Apolonia Marcelina da Silva.

Manoel, filho de Anastacio Mendes de Oliveira.

Adriano, filho de Joaquim José Baptista.

Manoel, filho de Joaquim Lucas Apostolo.

3ª pretoria — Heloisa, filha de Pedro Henrique Von Callin.

Candido, filho de Candido de Souza Gama.

4ª Pretoria — Jayme, filho de Tancredo Godofredo de Araujo.

Paschoal, filho do capitão Bento de Campos Mello.

Honorato, filho de José da Silva Dantas.

Orlando, filho de Maria Nani.

Julio, filho de Antonio Boiteaux.

Rosalina, filha de Albino Dias Braga.

Remo, filho de Ernesto Bonavita.

Edgard, filho de Francisco Marques da Nova.

Manoel, filho de Henrique Dionysio de Almeida.

José, filho de José Oliveira Bastos.

Maria Magdalena, filha de paes incognitos.

Pedro, filho de Maria da Conceição.

Aldo, filho de João Teixeira Marques Junior.

Manoel, filho de Nicacio Garcia Iglezias.

5ª Pretoria — Haydée, filha de Cesar Augusto Correa.

Milton, filho de Alfredo Francisco dos Santos.

Walter, filho de Francisco Paula Martins.

Mercedes, filha de Sylverio José Nery.

Maria de Jesus, filha de Idalina Corrêa de Menezes.

Hilda, filha de Carlos Augusto Cesar.

Maurilio, filho de Manoel José Martins.

6ª Pretoria — Mercedes, filha de Theodora Maria Ferreira.

Francisca, filha de Joanna Maria da Conceição.

Sylvia, filha de José Joaquim Rodrigues Bacellar.

Nair, filha de Carolina Maria de Jesus.

José, filho de Miguel Fernandes Barros.

Ruth, filha de José Jansen Tavares.

Ermelinda, filha de José Martins.

João, filho de Matheus Ferreira da Costa.

Aurea, filha de Antonio Augusto de Almeida.

Ernesto, filho de Guilherme Simas.

Julieta, filha de Firmino Leopoldo de Jesus.

Raul, filho de Corina da Conceição.

7ª Pretoria — Brasilina, filha de Umbelina de Carvalho.

Antenor, filho de Antenor Thibau.

Jandyra, filha de Avelino José Machado.

José, filho de Eurico Marques.

Bernardino, filho de Antonio Lopes.

Risoleta, filha de Manoel Pelagio de Jesus.

Antonio, filho de Delphina Rosa de Carvalho.

Arthur, filho de Arthur C. de Souza Pereira.

Guiomar, filha de Amelia Rosa.

8ª Pretoria — Francisco, filho de Antonio da Rocha Machado.

Jahyra, filha de Bernardino Maia.

Olga, filha de Francisco de Almeida.

Adelina, filha de Domingos Gallino.

José, filho de Manoel Alves Correa.

Osmar, filho de Paulino Rodrigues da Motta.

Waldemar, filho de Carlos Dias Carneiro.

Antonio, filho de Manoel Esteves da Cruz.

Euclides, filho de Gregorio Rodrigues de Menezes.

Adão, filho de Manoel José da Silva.

Lydia, filha de Manoel Frontino Julio da Costa.

Manoel, filho de Maria Rachel da Conceição.

Elvira, filha de Noé Rodrigues da Silva.

Albertino, filho do Innocencio Pereira da Costa.

Sophia, filha de José De Lucca.

Waldemar, filho de Antonio Lopes da Costa.

Maria do Carmo, filha de Dolores Sanches.

Orlando, filho de Antonio Cagnarelli.

Ignez, filha de Francisco Maria Gomes.

Carmelita, filha de Rozario Cafavo.

Anna, filha de Antonio Joaquim Pizarro.

Alice, filha de João Francisco dos Santos.

Virginia, filha de Jorge Monteiro da Motta.

Delfim, filho de Delfim José Rodrigues Braga.

Marcilia, filha de Hector Mesarocki.

Marinha, filha de Bernardino Dias Barboza.

Sergio, filho de Luiz da Costa Ferreira França Junior.

Cosme, filho de Daniel Ribeiro França.

Daniel, filho de Domingos Ferreira da Costa.

Newton, filho de Adhemar Santiago.

Adelaide, filha de Manoel Soares.

Mercio, filho de Vicente Javechia.

Maria de Lourdes, filha de Bernardino José Fernandes.

Amelia, filha de Samuel de Carvalho.

Oswaldo, filho de Arthur Francisco da Cruz.

Antonio, filho de Manoel Antonio de Moraes.

Edgar, filho de Izidro Borges Monteiro Junior.

Maria, filha de Salvador Perrotte.

9ª Pretoria — Maria, filha de Agostinho Monteiro.

Antonio, filho de José de Araujo Braga.

Napoleão, filho de Napoleão de Oliveira Pereira Guimarães.

Olavo, filho de José Ferreira de Paiva.

Antonia, filha de Julio Reis.

Rodolpho, filho de Rodolpho Mamede.

Nair, filha de João Manoel Saigueiro.

Orlando, filho de José Ferreira da Silva.

Julio, filho de Guilherme José de Oliveira.

Marciomilha, filha de Praxedes José de Souza.

Nelson, filho de José Borges Delgado.

Alberto, filho de Antonio de Araujo Almeida.

Beatriz, filha de Euclydes Maia.

Dulcina, filha de Victorino José Fernandes

Haricléa, filha de José Carlos Ferreira.

Deusedina, filha de Amelia Maria de Jesus

Francisco, filho de Manoel Francisco da Silva.

Zilda, filha de José Lima de Carvalho.

Mario, filho de Carlos Augusto de Padua.

Gabriel, filho de Francisco Joaquim da Silva Bessa.

Waldi, filho de Alvaro Cesar Fernandes Dias.

Heitor, filho de Francisco Trancoso dos Santos.

10ª Pretoria — Theodomira, filha de Joaquim de Oliveira Lima Sobrinho.

Carlos, filho de Alberto Salles da Cruz.

Alzira, filha de Maria Luiza.

David, filho de Joaquim Villares Ferreira.

Maria, filha de Joaquim Belisio.

Manoel, filho de Manoel José de Castilho.

Francisco, filho de Francisco Pinto.

Maria, filha de Pedro José de Castilho.

Samuel, filho de Florentino Martins da Silva.

Carlos, filho de Alberto Salles da Cruz.

11ª Pretoria — Oswaldo, filho de Virgilio de Mello Senra.

Gualter, filho de Arthur da Silveira.

Dulce, filha de Joaquim José de Barros.

Lygia, filha de Horacio Gonçalves de Arruda.

Armando, filho de Antonio Ribeiro.

Adolpho, filho de Jorge Bertoux.

Iracema, filha de Antonio Ferreira Secca.

Antonio, filho de Alberto Antonio de Souza.

Odette, filha de Maria Francisca Leopoldo.

Maria, filha de Joaquim Juvencio.

Lourdes, filha de José Gonçalves Borlido.

Adalgisa, filha de João Bastos Monteiro.

Maria das Dores, filha de Faustina Eugenia.

José, filho de Jovino Ayres do Couto.

Domingos, filho de Julio da Costa Lima.

Florentino, filho de José Borges Tosta.

Ercilio, filho de João Gomes de Assumpção.

Olga, filha de Domingos Theotonio Bastos.

Maria, filha de Laffayette Maia.

Manoel, filho de Manoel Teixeira Netto.

Ludovino, filho de Damião da Silva.

Mazia, filha de Antonio Prefeito Mosqueiro.

Fernando, filho de Oscar Pinheiro Werneck.

Manoel, filho de Manoel Rodrigues da Silva.

12ª Pretoria — Iracema, filha de Candida Arminda Vianna.

Armando, filho de Alfredo José Moreira.

João, filho de João Pedro de Medeiros.

Anniceta, filha de Benigno Marques da Cruz.

Sandolina, filha de Luiz da Silva Almeida.

Octacilio, de filho João Gomes Corrêa.

Sylvio, filho de Julia Antonia de Moura.

Miguel, filho de José Pinato.

Abel, filho de Julia Gomes da Silva.

Alcina, filha de Oscar Ramos dos Santos.

Libia, filha de Miguel Nunes da Silva.

Hilda, filha de Theodoro Rodrigues Teixeira.

Americo, filho de Azevedo Marques.

Antonietta, filha de Miguel Vidal Monteiro.

Albertina, filha de João da Rocha Salvador.

Oswaldo, filho de Maria Tavares da Silva.

Cecilia, filha de Americo de Azevedo Marques.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a corrida do dia 2 de julho proximo, deve ficar organizado o programma cuja inscripção será encerrada depois de amanhã, na secretaria do Jockey-Club.

Serão corridos nesse dia os «Grande Premio Cruzeiro do Sul» e o classico «S. Francisco Xavier».

Devem, portanto, ser organizados sómente os cinco pareos complementares do programma cujo projecto de inscripção promette bastante.

Resta saber si os srs. proprietarios levarão ao Jockey-Club a factura do programma ou apenas a amostra.

Lá não podem temer o Stud Independiente...

Amanhã, ás 4 horas da tarde, reune-se na secretaria do Jockey-Club o jury da 13ª exposição de animaes nacionaes de 2 annos.

DERBY-CLUB

Apezar de todos os pezares a directoria do Derby-Club conseguiu arranjar para a sua corrida de domingo um programma verdadeiramente catita.

Só nos resta um pezar, o de não vermos inscripto no pareo «Velocidade» o cavallo S. Lourenço.

Não procuramos, de maneira nenhuma, implorar da directoria do Derby a inclusão do animal citado neste ou em outro qualquer pareo que ella realize, não queremos tambem que se faça qualquer supposição malevola a nosso respeito e desde já declaramos não ter interesse de especie alguma no caso, mas é bastante doloroso ver, nesta época de verdadeira penuria para o nosso Turf, um animal que vem enriquecer o effectivo dos nossos parelheiros, ter trancada a inscripção logo á primeira tentiva de tomar parte nas corridas desta capital.

E que a directoria do Derby não recaia nesse erro, são os nossos votos ardentes.

FOOT-BALL

BOTAFOGO-FOOT-BALL-CLUB

São convidados os srs. socios para a assembléa a realizar-se hoje, ás 2 horas da tarde, afim de se tratar de interesses sociaes.

FORO

JURY

Presidencia do dr. Diogo de Andrada; promotor, dr. Cesario Alvim; escrivão, o sr. Buarque Gusmão.

TRES JULGAMENTOS

O tribunal julgou hontem tres processos. Em primeiro logar foi julgado Eugenio Quetito de Oliveira, accusado de haver em 24 de novembro do anno proximo passado, ás 4 horas da tarde, com uma bengala, offendido physicamente a Jacintho José Paiva, causando-lhe deformidade.

Defendido pelo dr. Sampaio Ferraz, foi absolvido por 11 votos.

Em segundo logar foi julgado o sargento da Brigada Policial, José Candido da Nobrega e Silva, que em 15 de julho do anno passado, cerca das 12 horas, no jardim do predio n. 35, da rua da Floresta, Catumby, tentou matar sua ex-amasia Lourença Maria Palheiros, desfechando contra ella dois tiros de revólver, que não a attingiram.

Defendido pelo dr. Octavio da Fonseca, foi absolvido por 7 votos.

Em terceiro logar foi julgado Jovino Vieira. O sr. Benjamin de Magalhães, defensor deste réo, declarou não poder acceitar o mesmo conselho que havia servido nos dois anteriores julgamentos, razão por que foi o mesmo dissolvido, formando-se, então, um outro.

Consta dos autos ter o réo prestado auxilio a Alexandre do Amaral (que já foi absolvido) e que em 5 de abril de 1903, na rua Primeira, em Santa Cruz, matou com uma facada a Sebastião José de Oliveira e feriu gravemente a João Baptista de Carvalho, actos estes que o réo auxiliou subjugando as victimas.

Defendido por aquelle advogado, foi absolvido por 10 votos.

Hoje serão julgados os réos João José da Silva, vulgo *João Vagabundo*, por tentativa de homicidio e Joaquim de Sant'Anna Araujo, por homicidio.

Secção Charadistica

Torneio de junho

UM BELLO BRINDE AO VENCEDOR E AO AUTOR DA MELHOR CHARADA TIBURCIANA

Problemas ns. 111 a 115

CHARADAS TIBURCIANAS

O ignorante é como um animal, intratavel creatura que nada vê, e encara os maiores sacrificios como se estivesse com os olhos vendados—2—2.

BIS CHARÁS

— Prefiro aguardente agora do que fructo —1—1.

D'ARTAGNAN

— Deus disse: «debalde criei o homem — 2—1.

COMPADRE FURRICA

— Na Theosophia conhecemos um artigo que trata da anthropologia, dizendo que Deus é homem—1—3.

MAR E POSA

— Oh! idolo asiatico! ai és de adoração, vale-me com o teu poder, que eu de tua vida farei um romance—2—1.

ATTEIRAM

Problema n. 116

CHARADA NEO-ALSADA

2—3—VI a senhora e senti uma affeição voraz.

COPERNICO

Problema n. 117

CHARADA CASAL

General romano, que é da ave 1—4.

ALBY

Problema n. 118

ENIGMA PITTORESCO

O SERTANEJO

Problema n. 119

CHARADA PITTORESCA

Meu , num domingo, foi preso em uma galeria-2-1.

BANDEIRA

Terminou hontem o praso para a recepção das charadas tiburcianas para o concurso.

Correspondencia

Clio — Até hontem nada.
Compadre Fufrica — Esperamos trabalho.

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 111 — 71ª loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de junho de 1905—plano n. 111.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

4670 ...	20:000$000	24291....	150$000
13356...	1:000$000	26674....	150$000
23344....	500$000	41651....	150$000
3962....	200$000	44598....	150$000
11277....	200$000	47224....	150$000
15544....	200$000	297....	100$000
17035....	200$000	6845....	100$000
32670....	200$000	7835....	100$000
37581....	200$000	13783....	100$000
40359....	200$000	27782....	100$000
48809....	200$000	29129....	100$000
6689....	150$000	30120....	100$000
7215....	150$000	37812....	100$000
13885....	150$000	38331....	100$000
15109....	150$000	47652....	100$000
19771....	150$000		

APPROXIMAÇÕES

4669 e 4671..................	175$000
13355 e 13357..................	60$000
23343 e 23345..................	60$000

DEZENAS

4661 a 4670..................	50$000
13351 a 13360..................	20$000
23341 a 23350..................	20$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 70.

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Cantuaria, ajudante do escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 27ª loteria do plano n. 150 extrahida em Aracajú em 21 de junho de 1905.—1016ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

9956....	20:000$000	2675....	200$000
28159....	3:000$000	30671....	200$000
55767....	2:000$000	38484....	200$000
18755....	1:000$000	41604....	200$000
37377....	500$000	43254....	200$000
54075....	500$000	45416....	200$000
11977....	200$000	59529....	200$000

APPROXIMAÇÕES

9955 e 9957..................	200$000
28158 e 28160..................	100$000
55766 e 55768..................	100$000
18754 e 18756..................	50$000

DEZENAS

9951 a 9960..................	20$000
28151 a 28160..................	20$000
55761 a 55770..................	20$000
18751 a 18760..................	20$000

Todos os numeros terminados em 56 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 56.

J. C. de Oliveira Rosario

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

Leopoldina Railway. — Faço publico que sendo santificado o dia 24 do corrente, sabbado, fica supprimido o trem de passeio que, nesse dia, devia subir para Friburgo, o qual subirá na sexta-feira, 23, regressando a esta capital na proxima segunda-feira, 26 do corrente. Rio, 19 de junho de 1905. — *J. Percy Clarke*, superintendente geral.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Gothic, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Re Umberto, para S. Vicente e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Newton, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Permanente-Club e Elegante-Club

O abaixo-assignado vem, a bem de sua dignidade de homem pobre, mas honrado, communicar aos socios destes clubs, que não se entenderam comsigo directamente, que o sr. MELLO abusou da confiança que gozava, utilizando-se do seu nome e da sua casa para levar ávante a organização de um *negocio* que denominou «Elegante-Club».

Não conhecendo em geral os socios interessados no «Elegante-Club» pede encarecidamente aos mesmos, que até o dia 30 de junho do corrente anno, compareçam á sua casa á rua de S. Pedro n. 172, para resolverem sobre negocio a elle referente, não attendendo a reclamações dos que não quizerem comparecer, ou comparecerem depois dessa data. Si as más acções ficam com quem as praticam, o abaixo-assignado lavrando, muito embora, o seu protesto contra o logro de que foi victima, quer assim lavar o seu nome da mancha que apparentemente, o macúla e espera que os senhores socios do «Elegante-Club» venham ao seu appello, conscios de que vão tratar com um simples artista alfaiate, pobre, mas bastante honrado.

Rio, 21 de junho de 1905.

A. G. CARNEIRO

Rua de S. Pedro n. 172.

Ao publico

Na impossibilidade, por falta de espaço, de exhibir a chapa directa do quadro exposto na livraria Alves, á rua do Ouvidor, o faço na casa Edison, na mesma rua.

Rua Sete de Setembro n. 135.

A. LETERRE

Lê-se no «O Estado»

AOS ITALIANOS

Francisco Andreotti faz publico que muito soffria de rheumatismo e de hemorrhoides, e que, fazendo uso de 2 vidros do «anti-rheumatico paulistano» e tomando cada 8 dias os «pós anti-hemorrhoidarios», ficou bom, gordo e forte para o trabalho, o que attesta por ser verdade.

Villa do Pinhal, 9—10—904

FRANCISCO ANDREOTTI

Depositarios, Lobre Filho & Comp.; e Silva Gomes & C., rua de São Pedro n. 24.

Jaboticabal, 24—3—905.

Telegrammas. De Camargo—Depositario—a Luiz Carlos.

Mande Pilulas Sudorificas. Ha muita procura para curar as constipações, influenzas com dores por todo o corpo e até nos dentes e muita tosse, rouquidão e espirros. Sortimento das Pilulas na drogaria Silva Gomes & C. á rua de São Pedro n. 24.

Os engraxates

A' illustrada redacção do CORREIO DA MANHÃ — A classe dos engraxates, que constitue a maioria, das que pagam imposto á Nação, vem trazer a esta illustre redacção o seu protesto contra uma outra que é constituida de menores que vagueam pelas ruas desta capital sem licença. Ora sr. redactor, nós que pagamos impostos, já por demais onerosos, vimos collectivamente protestar contra tão iniquo bondade dos srs. fiscaes, que, assistindo impassivel a todos estes descalabros, consentem que aquelles que não pagam impostos pullulem impavidamente no meio das ruas affrontando as leis do paiz e até com vocabulario improprio á moral, offendendo a honra da familia.

Esperamos que as dignas autoridades que têm por dever zelar pelas leis do paiz, attendam tão justa reclamação.

CLEMENTE PINDA
ANTONIO DA COSTA

A gréve

Os abaixo assignados, armadores e proprietarios de vapores, que fazem o serviço de cabotagem e trafego do porto, os agentes de companhias nacionaes e estrangeiras, bem como as casas estivadoras, todos abaixo assignados, compromettem-se a mandar sustar esses serviços até que, terminada a gréve geral hoje existente, possam fazel-o nas mesmas condições actuaes. Declara o presidente do Lloyd que, de completo accordo sobre as medidas adoptadas, só fará sahir seus paquetes equipados por gente fornecida pelo Governo e por ordem desto.

As companhias estrangeiras e firmas estivadoras resolvem a adopção do regulamento da estiva abaixo publicado.

Fica tratado que nenhum dos abaixo assignados recomeçará seus trabalhos sem prévia reunião, na qual se verificará que todos estão promptos a principiar.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1905.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, Roberto Lage.

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul», Berth. Waehneldt.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, Manuel José Nunes Peixoto.

Empreza Brasileira de Navegação Freitas, B. Doerschlag.

Empreza de Sal e Navegação, Thomaz A. A. Saraiva.

Empreza Maritima Brasileira, Thomaz A. A. Saraiva.

Empreza de Navegação Grão-Pará, Jorge Dias & Irmão.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, José de Almeida Junior, director-secretario.

Empreza de Navegação de Norte e Sul, F. Dabber.

Empreza de Navegação Salina, Rodrigues Faria & C., agentes.

Empreza de vapores «Idalina», Roberto Vance.

Vapor *Guasca*, Salgado & C.

Empreza Esperança Maritima, J. M. S. Lobo.

Serviço Maritimo, Joaquim Garcia.

Hamburgo America Linie Dampfschiffs-Rhederei «Union» A. G. e Italia Società di Navigazione a Vapore, P. P. Theodor Wille & C., Berth, Waehneldt.

Norddeutscher Lloyd, P. P. Herm Stoltz & C., João Kaenning.

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft, E. Johnston & C.

C. Chargeurs Réunis, p. Agente Geral Garnier, L. Campos, agente da Companhia «La Veloce», agente do vapor *Rudi*.

General Agentfor Prince Line Ltd., p. p. Quayle Davidson & C., baron A. Taaffe Rodrigues, Magalhães & C.

For The Norton Line of Steamers, p. p. Quayle Davidson & C., baron A. Taaffe, p. La Ligure Brasiliana, D. Fiorita & C.

Por Antunes dos Santos & C., consignatarios da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, C. V. Janot.

Rio de Janeiro Lighterag Company Ltd., T. R. Guedes, pela Navigazione Generale Italiana, Florio & Rubatino, De Vizenzi & Barra.

Empreza Estivadora D. Estienne, Dir Ger. Mello & François, C. J. Wallace & C., p. p. A. Thum, Arthur Rcheeffer.

The Royal Mail Steam Packet & C., Knight, Harrison & C.

Lamport & Holt, p. p. Norton Megaw &C. agentes: F. W. Perkins.

Generoso P. Alonço, p. p. José Vieigas Vaz, Antonio Pinto de Oliveira, Souza Cardia & C., Companhia do Lloyd Austriaco, R. Hungara «Adria» Rombaeur.

Por Wilson Sons & C. Ltd., agentes Pacific Steam Navigation & C., C. A. Medder, C. des Messageries Maritimes, R. Carrique.

REGULAMENTO SOBRE O SERVIÇO DE ESTIVA

Art. 1º. O trabalho de estiva é completamente livre, podendo os empreiteiros occupar nelle qualquer trabalhador de bom comportamento.

Art. 2º. O embarque do pessoal póde ser feito em qualquer logar do littoral á escolha do empreiteiro; o desembarque será exclusivamente feito pela Doca da Alfandega. Nenhum trabalhador poderá saltar dentro do bote sem ter sido chamado pelo contramestre a quem compete a escolha do pessoal para cada serviço.

Art. 3º. O effectivo de cada terno completo será de 16 homens, podendo entretanto o contra-mestre embarcar terno de maior ou menor numero si assim fôr conveniente para o serviço.

Art. 4º. O pessoal será rebocado para bordo e de bordo para terra por lancha a vapor das 6 horas da manhã até ás 7 horas da noite. O pessoal que tiver de vir para terra depois das 7 horas da tarde terá de remar nos respectivos botes. Quando por motivo de força maior a lancha que estiver rebocando o pessoal não puder terminar este serviço, o pessoal terá de remar os botes para bordo ou para terra sem ter direito a indemnização alguma.

Art. 5º. As horas de trabalho são as seguintes:

a) DIA INTEIRO: O trabalho começa a bordo ás 7 horas da manhã e acaba ás 5 da tarde com uma hora de descanso para as refeições.

b) MEIO DIA DE MANHÃ: O trabalho começa a bordo ás 7 horas da manhã e acaba ás 12, com meia hora para o almoço.

c) MEIO DIA DE TARDE: O trabalho começa a bordo ás 12 1|2 e acaba ás 5 horas da tarde.

d) NOITE INTEIRA: O trabalho começa a bordo ás 7 horas da noite e acaba ás 5 da manhã no dia seguinte, tendo os trabalhadores uma hora de descanço, de meia noite á 1 hora da manhã.

e) MEIA NOITE: O trabalho começa a bordo ás 7 horas da tarde e acaba ás 11 1|2 horas.

f) TRABALHO DE HORAS SUPPLEMENTARES: Quando em caso de grande urgencia para fazer sahir um vapor, for necessario trabalhar além das horas marcadas por este regulamento, o pessoal trabalhará tambem das 5 da tarde ou das 5 da manhã até acabar o trabalho, recebendo por este serviço pagamento especial, por hora, de accordo com o art. 7º.

g) Os botes com os trabalhadores deverão largar dos pontos de embarque meia hora antes da hora marcada para começar o serviço a bordo.

Art. 6º. Não haverá quartos a bordo nem nos saveiros, devendo todos os trabalhadores trabalhar durante as horas de serviço, uns a fazer as lingadas, outros a rechegar a carga á bocca da escotilha; outros no convéz e outros nos saveiros, conforme for determinado pelos contra-mestres, que têm o direito de distribuir o pessoal como elles julgarem conveniente para o bom andamento do serviço.

Art. 7º. O pagamento do pessoal será feito pela seguinte tabella.

a) Dia inteiro 8$000.
b) Meio dia 4$000.
c) Noite inteira 12$000.
d) Meia noite 6$000.
e) horas supplementares: serão pagas á razão de 2$ para cada hora de serviço a bordo, das 5 ás 7 horas da tarde, e 1$500 para cada hora ulterior, sendo cada hora começada contada por inteiro.
f) os salarios dos dias feriados, santos e domingos serão eguaes aos dos dias uteis.
g) para estiva de couros salgados os salarios do pessoal dos porões serão de 9$ por dia.

Art. 8º. Todo o trabalho a bordo será feito de accôrdo com as ordens dadas pelos contra-mestres, cujas ordens os trabalhadores devem respeitar.

Os trabalhadores não pódem subir para bordo nem descer pelas escadas reservadas aos passageiros, mas por escadas de cordas que serão postas á sua disposição.

Art. 9º. Quando o serviço exigir, os trabalhadores deverão passar de uma escotilha para outra ou de um vapor para outro, dentro das horas de trabalho, sem ter direito a indemnização alguma.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1905.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1905.

COMPANHIA NOVO LLOYD BRASILEIRO
Rio de Janeiro

«Sr. Bertholdo Waehneldt.—Presente.—Junto devolvo a v. s. o compromisso assignado pelos srs. armadores e estivadores, que o Lloyd não póde subscrever, pois que, de accordo com o que na reunião tive occasião de sustentar, o Lloyd é uma empreza intimamente ligada ao governo, sem cuja acquiescencia não poderia fazer sustar o seu trafego, embora a sua directoria esteja de completo accordo sobre a resistencia ás exorbitantes exigencias dos grévistas.

Si tiver de publicar o dito compromisso, peço-lhe o favor de supprimir a parte relativa á declaração do presidente do Lloyd, que não está de accordo com o que elle expondeu.

Subscrevo-me, com estima, de v. s. amigo e venerador—PEDRO BETIM.»

Ao illm. sr. capitão Antonio da Costa Bernardes «O Ferramenta»

Os abaixo-assignados, tripolantes da canoa «Faisca» que salvaram v. s. por occasião da descida do balão «Nacional» no dia 18 do corrente, no mar, vêm pela imprensa agradecer a offerta de 80$000 que lhes foi feita para ser dividida entre os tres como gratificação do trabalho que tiveram.

Fazemos esta declaração para assim comprovar a veracidade do facto, visto ter sido propalado terem os mesmos recebido quantia superior e rogam que v. s. pela imprensa desta capital se digne fazer publico si é ou não verdade o que allegam.

Praia da Saudade, 22 de junho de 1905.

ANTONIO BRAZ DE SOUZA GUIMARÃES
AGOSTINHO BRAZ DE SOUZA GUIMARÃES
ARISTIDES FERREIRA JULIO

Brilhantissima cura

Attesto que tive uma doente de uma ulcera rebelde e antiga que havia zombado de qualquer tratamento durante cerca de tres annos e obtive brilhante successo como sóe ser a cicatrisação e cura completa com o uso da—«Boralina»—. O referido é verdade e o affirmo sob fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1905.

Assignado,
DR. RODRIGUES DOS SANTOS

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 1
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 9
Americo Lobo Junior — Carmo 41
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Rua José Eugenio 9 e Alfandega 18
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos. — Ourives, 105.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Fructuoso Moniz Barreto de Aragão — Rua do Hospicio 32
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.
Dr. José Piza — Ourives n. 183.
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 41.
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 62
Dr. Segadas Vianna Junior — Ourives n. 133
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 65.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Rodolpho de Faria. — Residencia: Cattete 132. Rua da Quitanda 44.
Dr. Zotico Baptista — Rosario 23.

Theoria do Processo do dr. João Monteiro, ed., 3 vols. 36$000. Em todas as livrarias.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna—Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 1º de Março n. 20.

Major Salustiano de Barros. Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa) Rua do Rosario n. 64

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Com longa pratica e certo do tratamento de sua especialidade *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 12 ás 3 horas, na rua S. José n. 78, sobrado.

Dr. Affonso de Moraes
Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultas, Quitanda 93, de 1 ás 3.

Dra. Ephigenia Veiga
de volta da Europa, dá consultas á rua da Quitanda 39, das 2 ás 4. Residencia, rua do Bispo n. 4.

Dr. Barros Terra
ex-interno de clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Cunha Cruz
Instituto de Psychotherapia—Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade.
O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Os pobres serão attendidos ás quintas e sabbados das 6 ás 8 da noite, rua da Carioca 27.

Dr. Aristêo de Andrade
Especialidade—Partos e molestias das mulheres. Consultorio, rua da Quitanda n. 28, de 1 ás 4 horas da tarde. Residencia, Corrêa Dutra 2.

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 64, de 1 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Molestias de senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 5. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Couto Castagnino
Clinica medica—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia, Lavradio 103. Consultas, Lavradio 14, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 135 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho.
Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Voluntarios da Patria 52. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Redomark Symphrodio de Albuquerque
Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 69, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Custodio Fernandes
Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 30.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 41-B. Cons.: rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 2 horas.

Dr. Mario Salles
Do Hospital de Misericordia medico e operador especialidade em vias ourinarias. Cons. Rosario, 40. Res.: Conde Bomfim, 79.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 39

Dr. Euphrazio Cunha—Consultorio, Assembléa 9, de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Imperial a Meyer.

Dr. Faria Castro
Medico operador e parteiro—Especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 38, Telephone n. 197.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4 á rua da Quitanda 39.

Dr. Crissiuma Filho
Adjunto do hospital da Misericordia. Parteiro e especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical dos *hydroceles* pelo processo do professor Crissiuma, podendo o doente entregar-se immediatamente ás suas occupações habituaes. Consultorio: Invalidos 14, das 10 ás 11 e Gonçalves Dias 29, da 1 ás 2.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Cons.: rua do Hospicio 88, da 1 ás 4. Resid.: rua Aguiar 7, Engenho Velho.

Dr. Arthur Souza
Clinica medica e de creanças residencia, rua Barão de Iguatemy n. C 1, cons. rua Sete de Setembro n. 136, das 3 ás 5 horas.

Dr. Tamborim Guimarães
Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Flavio de Moura
Estomago e figado. Consultorio, rua do Rosario 40 (das 1 ás 2 horas). Residencia, rua Conde de Bomfim 131 C.

Dr. Nerval de Gouvea
Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Pinto Portella
De volta da Europa, medicina e operações, *especialmente de creanças*: endireitamento das deformações. Consultorio, rua Gonçalves Dias 57. Residencia, S. Salvador 56.

Dr. Moraes Jardim
Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda, 49. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. J. J. Macedo
Operações em geral—Partos e molestias das senhoras. Residencia, Haddock Lobo 116. Consultorio, praça Tiradentes 30.

Dr. Henrique Duque Estrada
Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 21.

Dr. Adriano Duque Estrada
Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 5 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. A. Athaido
Medico e operador—Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 1, das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Werneck Machado
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Mendes Tavares.
Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Julio Novaes
Residencia, rua de Santo Amaro n. 79. Consultas, rua do Cattete n. 35, das 12 1|2 á 1 1|2.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo por meio de especifico de sua descoberta empregado com grande successo nos hospitaes de Lisboa. Cons., Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Trigo de Loureiro
Medico e operador. Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 3 ás 4.

Dr. Caetano de Menezes
Especialista de molestias da pelle e syphilis Consultorio: rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas da tarde. Residencia: rua S. Luiz Gonzaga n. 103.

Dr. Doméque de Barros
Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 69 das 2 ás 4.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Freitas Bastos.—Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

Alarico Camara.—Rua Sete de Setembro 231

Francisco Gusmão.—Gonçalves Dias n. 69.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

Mme. Desiderati, parteira de 1ª classe. Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia S. José, rua da Misericordia n. 36. O dr. Victor David, dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C.—Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 39, largo do Rocio.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por preços de 10 francos.—Rua da Quitanda n. 71

Luiz Rezende & C.—Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 a Ourives n. 69.

J. Nevares. Joias e relogios, compra, vende e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 20.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Novidade em relogios e joias; Salvador Pedemonte & C., praça Tiradentes n. 47.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes. 227 rua Sete de Setembro 227 perto do largo do Rocio.

LEILOEIROS

F. Palm.—Rua da Alfandega 78.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8.—
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança.—Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria, 8$ e... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 38 (Lapa).

Rotisserie Americaine—Casa especial para almoços e jantares. Gonçalves Dias 50.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria store.—Antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 4

Armazem Keen.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 17.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports—SEVERINO TAVARES & C. Ouvidor 55.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras—Ouvidor 134 A. ...

A' Epoca. E' de todos... e não serão esbanjadores os compradores nesta casa de «Fazendas e Armarinho», mesmo um lenço, um collarinho, uma escova, etc. Só na «Epoca». Travessa São Francisco de Paula n. 13. Mello & Santos.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proxima dos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа-se um terno em 24 horas Carioca 114.

Alfaiataria Cassino.—Casa especial em roupas sob medida. Completo sortimento em casemiras estrangeiras. B. Santos & C., Praça Tiradentes 48, antigo largo do Rocio. Rio de Janeiro.

CALÇADOS

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes á todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Samaritana.—Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 104

Casa Paulicéa—Grande deposito de calçado baratissimo, rua da Constituição 4 A.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.— Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSOES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

FUMOS

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Carlos da S. Rocha, 23, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se concertam-se e compram-se de bons autores vendem-se e concertam-se chapéos de sol na rua de S. José n. 44, Cara Lyra.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios — Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo S. Bento 45.

Novo Collegio Progresso. Praia de Botafogo 106.—Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico. Corpo docente competentissimo. Habilitam-se alumnas para todos os exames do Gymnasio Nacional, inclusive os de madureza. Tratamento de familia.

Collegio Rouanet, internato, semi internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 134.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuizo da saude tiram a barriga por maior que seja, por medida, na officina de costuras e colletes de mme. Mothé Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

Experimentem o Anti-Calvitique Moutié contra a caspa, a quéda do cabello e outras molestias do couro cabelludo. Vende-se nas casas de perfumarias. Deposito no Ramos Sobrinho, preço 5$000.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Americo Machado & C.—Commissarios. Rua de S. Bento 22.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:—B. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo — B. Kannitz —Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Registro de marcas e privilegios. — Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Curso Figueiredo Chaves e Babo Junior— Aulas praticas de historia natural, physica e chimica, latim, portuguez, francez e mathematica. Palacete Lusitanense, travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala 19.

Opilação e anemia.—Cura radical e rapida pelo *Ankylostomicida Palleta*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 114.

Vende-se com grandes vantagens os artigos de louças, porcelanas, crystaes, trens de cozinha, etc., etc. Verifiquem na rua Sete de Setembro n. 18 pois que se trata de liquidação séria.

DECLARAÇÕES

Devoção de S. João Baptista

Erecta na matriz de Nossa Senhora de Lourdes

VILLA ISABEL

A administração desta devoção realiza nos dias 24 e 25 do corrente mez a festa de seu Padroeiro com toda a solennidade, sendo no dia 24 missa cantada e pregando o eminente orador sacro conego Rangel; á noite, ladainha e benção do S. S. Sacramento e leilão de prendas.

A 25, missa conventual, ás 9 horas; ás 3 horas, a grande procissão e *Te-Deum*.

Abrilhantarão estas festas duas bandas de musica, sendo uma da Brigada Policial.

A' noite, leilão e fogos de ar.

Itinerario da procissão: Barão de São Francisco Filho, Santa Isabel, Petrocochino, Torres Homem, Souza Franco, Theodóro da Silva, Rufino de Almeida, Boulevard e Matriz.

O 1º secretario,
ALBINO PINTO DE MIRANDA

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do art. 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª serie n. 7.734.— O presidente, ... da Nobrega.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

FESTA DE CORPUS-CHRISTI

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar com a maxima pompa, em seu templo a festa de «Corpus-Christi», domingo, 25 do vigente com missa pontifical, ás 11 horas, por s. ex. revm. o sr. Arcebispo e «Te-Deum» ás 7 horas da noite, com exposição do Santissimo Sacramento.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente prégador revm. monsenhor Alberto José Gonçalves, digno senador Federal.

Da parte musical está encarregada a exma. sra. d. Carlota Vieira Souto, digna irmã benemerita e Zeladora actual, que sob a direcção do sr. H. Sevile, insigne organista da matriz de S. João Baptista da Lagoa, fará cantar a bellissima missa «Sacré Cœur», do maestro Ch. Gounod, a quatro vozes.

Ao prégador a exma. sra. d. Sarita Rasteiro, cantará a «Ave-Maria» de Felix Otero.

No offertorio, o maestro Carlos de Carvalho cantará o grandioso solo «Sanctum et Terrible» de Pergolesi.

O quarteto do «Benedictus» será cantado pelas exmas. sras. dd. Candida Vianna e Ida Theiller e pelos srs. Mariano Soares e dr. Beltrão.

Tomam parte nesta festividade as exmas. sras. amadoras dd. Virginia Brandão, Sarita Rasteiro, Marianna Gonzaga, Candida Vianna, mme. Fierz, Ida Theiller, Martha Kopal, Christina Moller, P. Rossi, Elisabeth Rossi, Rosalinda Wright, Guiomar Beltrão e Gabriella Castro, e os srs. Marianno Soares, dr. Agostinho dos Reis, dr. Theodoro Machado, dr. Eduardo Correa, Carlos Wehrs, Carlos de Carvalho, dr. Beltrão, J. Teixeira, Franklin Rocha e mr. A. F. Pacey.

A' chegada do sr. arcebispo, será cantado por todo o côro o «Ecce Sacerdos».

Da orchestra do «Te-Deum» acham-se encarregados os professores Joaquim Pedro de Carvalho e Guilherme de Oliveira, que farão executar o imponente «Te-Deum» denominado «Santa Thereza de Jesus», original do insigne maestro B. C. Montano, precedido da brilhante ouverture «Jeanne d'Arc» do maestro Verdi; «Salutaris» do finado maestro Raphael Coelho Machado e «Tantum Ergo» de Simonet.

Ao pregador será cantada a «Salve Regina» de Camurei.

Antes do «Te-Deum», será feita a proclamação da Mesa Administrativa, que tem de servir no anno compromissal de 1905 a 1906.

De ordem do irmão Provedor, convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a esses actos, para maior exaltação do culto.

Secretaria da Irmandade, 20 de junho de 1905 — O secretario, J. J. GOMES BRAGA.

A entrada da rua da Quitanda é exclusivamente destinada aos srs. convidados.

Centro Industrial do Brasil

Convido os srs. membros do conselho superior a reunirem-se segunda-feira, 26 do corrente, na séde social, á rua Primeiro de Março n. 75, ás 3 horas da tarde, para tratarem de assumptos referentes ao projecto da reforma da tarifa aduaneira em discussão no Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1905. — *Luiz Raphael Vieira Souto*, presidente.

Sociedade União dos Marceneiros e Artes Correlativas

Protesta contra o procedimento do companheiro Seraphim Augusto Fernandes e declara não ser absolutamente veridica nem razoavel a declaração feita por elle hontem, neste jornal, chamando a attenção dos companheiros, para o convite publicado noutro logar desta folha. — *A Directoria e o Conselho.*

Capella de N. S. da Saude

Realizaram-se com grande imponencia nos dias 17 e 18 do corrente, na Capellinha de Nossa Senhora da Saude, as festas em louvor de Santo Antonio, que constaram de sermão, missa cantada e leilão de prendas.

A's 4 horas da tarde houve regata e ás 11 horas da noite, combate no mar de fogos.

A concorrencia de fiéis ao pequeno templo foi enorme, podendo se avaliar em alguns milhares o numero daquelles que ahi foram em visita á bella imagem do glorioso Santo.

Grande tambem foi o numero de catholicos que compareceu aos leilões de prendas, que correram na melhor ordem possivel, não havendo o menor conflicto que viesse perturbar a calma dos assistentes.

No dia 18 houve missa cantada e sermão, pregando o revm. padre José Augusto de Freitas, M. D. capellão da Irmandade, que em linguagem clara e fluente commoveu o auditorio.

A Capellinha, quer externa, quer internamente, estava bellamente ornamentada.

Pela commissão, o thesoureiro, *João Gomes Cavadas.*

Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes

De ordem do sr. dr. presidente communico aos senhores associados que, por indicação da directoria e resolução da assembléa deliberativa, entrará em plena execução, a partir de 1 de julho proximo futuro, o n. 2 do artigo 2º dos respectivos estatutos, referente ao abono da quantia de 600$000 para funeral; convindo, portanto, que presteis attenção ao que dispõe a lei social em seus artigos 7º, §§ 1 a 4 e, especialmente o 5º 63 § 2º e 64 § 2º, afim de não soffrerem suas familias delongas no recebimento desse auxilio.

O 1º secretario interino, *Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos.*

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO

Em 26 do corrente

50:000$

Integraes por 2$940

Já incluindo o sello de consumo.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados** RUA DO CARMO N. 32, Caixa 1.031. Rio de Janeiro.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto

Sessão de assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão da reforma dos estatutos.

Em 18 de julho de 1905. — *Leitão de Almeida*, 1º secretario.

C. G.
Centro Gallego en Rio de Janeiro

De orden del sr. Presidente, convido á todos los senores socios á la Asamblea General Ordinaria, que se realizará el 22 del corriente, á las 9 de la noche.

Rio, 20 Junio 1905. — *Delmiro Portela*, secretario.

Grande Hotel Roma

S. PAULO

Moderno --100 quartos arejados

PERTO DAS ESTAÇÕES

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1|2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Sociedade União dos Proprietarios

28 Rua Luiz de Camões 28

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES DAS CASAS DE COMMODOS

No domingo, 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, haverá uma reunião de associados, para tratar-se da defesa com relação ao novo imposto.

Só poderão assistir a esta reunião os socios e as pessoas que no acto se inscrevam e façam immediato pagamento da respectiva joia.

O presidente, *Antonio Alves do Valle.*

EDITAES

Edital

Uniformisação do typo das apolices da divida publica dos diversos emprestimos, papel, de juro de 5 %.

Pelo presente edital, e de accordo com o n. 2 das instrucções expedidas pelo ministerio da fazenda com a circular n. 23, de 16 do corrente mez, são convidados a comparecer na Thesouraria Geral do Thesouro Federal os possuidores das apolices da divida publica dos diversos emprestimos, papel, de juro de 5 %, de lettras A a E, do dia 6 de julho proximo futuro em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para substituirem os seus titulos pelos novos, que vão ser entregues na conformidade do decreto n. 4.330, de 28 de janeiro de 1902.

Os possuidores das apolices, porém, antes de se dirigirem ao Thesouro, deverão receber na Caixa de Amortização a proposta de que tratam os ns. V e VII das mencionadas instrucções, e recebida essa proposta, apresentarão com ella, no Thesouro Federal, os respectivos titulos.

Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, em 17 de junho de 1905.—*F. F. da Costa Junior.*

LEILÕES

HOJE
PREDIOS

Pertencentes ao espolio do finado João Dias Gonçalves de Souza

A'

Rua Villeta ns. 1, 3, 5 e 7

MORRO DO PEDREGULHO

Pittoresco bairro de São Christovão

VENDA DEFINITIVA

A SABER

N. 1 — Magnifico lote de terreno com 30 e tantos metros de frente e alguns materiaes.

N. 3 — Cinco casinhas de porta e duas janellas, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal cada uma.

N. 5 — Bonito chalet assobradado com duas janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, com commodos regulares e grande quintal.

N. 7 — Predio terreo com vastos commodos, construido no centro do terreno e com jardim na frente; tem ao lado uma bonita chacara com arvoredos fructiferos de diversas qualidades e fazendo frente para duas ruas.

A. DE PINHO

ESCRIPTORIO

Rua Sete de Setembro 37

Autorizado pelo illm. sr. procurador da inventariante e esta por alvará do exm. sr. dr. juiz do espolio do finado João Dias Gonçalves de Souza

VENDE EM LEILÃO

DEFINITIVAMENTE

HOJE

Quinta-feira, 22 do corrente

DIA SANTIFICADO

A's 4 1|2 horas da tarde

A'S PORTAS DOS MESMOS

Tudo será vendido retalhadamente, ou á vontade dos srs. pretendentes livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Sendo este o terceiro leilão será vendido definitivamente ao correr do martello, a quem maior lance offerecer.

E' optimo emprego de capital, attendendo a que todos os predios estão alugados, dando grande renda, ser o logar o mais saudavel e ao pequeno emprego de capital.

Os srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios.

Esta rua fica proxima á praça Visconde do Rio Branco e rua S. Luiz Gonzaga.

SIGNAL 20 %

AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

PANAMA..	11 de	julho	(escalas)
ORISSA....	27 de	»	(directo)
GAELIC....	8 de	agosto	(escalas)
OROPESA..	24 de	»	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

esperado de Montevidéo no dia 29 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Vigo 160$.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

GAELIC

esperado da Europa no dia 27 do corrente á tarde, sairá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua Primeiro de Março 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

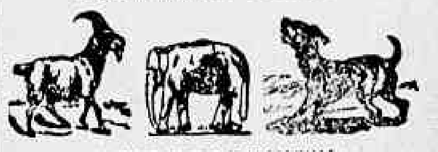
WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Oh ferro! quanta arrelia
Vem fazendo o tal bichinho:
Si quero elephante ou cabra,
Mette o cachorro o focinho.



RESULTADO DE HONTEM:

Antigo.............	676..	Porco
Moderno...........	714..	Borboleta
Rio..................	372..	Porco
Salteado...........	......	Perú

Colibri.

Centro Auxiliador

De accôrdo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 643.—*O presidente.*

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 453.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1905.

A directoria.

Empreza Agave Paranaense

Boletim

N. 7.021

A Empreza.

Empreza Industrial Mineira

De accordo com o art. 8 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio

N. 763

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

ALUGA-SE a casa e chacara da rua Duque Estrada n. 1, esquina da de Olaria, Gavéa. A chave está na venda ao lado da estação.

ALUGA-SE um commodo de frente, fornecendo-se comida asseiada e o mais que for necessario. Preço modico. Na rua Dr. Joaquim Silva n. 5, loja, da Lapa.

TESOURAS

para unhas e costura de 1ª qualidade.

Rua do Ouvidor n. 114.

ALUGA-SE uma sala; informações na rua do Riachuelo n. 278, sobrado.

ALUGAM-SE ternos de casacas com clarcas por 30$000; na rua Tobias Barreto 48, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua S. João, em Cachamby, Meyer; trata-se na mesma. Preço 70$000.

ALUGA-SE um bom commodo a senhora de tratamento ou casal sem filho; na rua Senador Vergueiro n. 19.

ALUGA-SE um excellente commodo em casa de familia decente, a um ou dois rapazes sérios, do commercio; na rua Taylor 3 A.

ALUGAM-SE bons commodos, á rua do Passeio 72, por cima da pharmacia Abreu Sobrinho.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua D. Julia n. 34, Cidade Nova.

"Safety" seringa

Seringa de segurança de um só jacto (garantidas), 8$, á rua do Ouvidor n. 114.

ALUGA-SE o chalet da rua de Sant'Anna de Matheus n. 6, na Bocca do Matto, com quartos, 3 salas, cosinha, agua e chacara; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma grande loja, propria para qualquer negocio, com 1 grandes quartos, cosinha e latrina, todo novo e recentemente pintado; ... n. 135, trata-se na rua do Rio ... n. 158.

A ... [illegible]

O XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO

preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares, representa um verdadeiro successo na therapeutica das molestias do apparelho respiratorio.

Composto exclusivamente de resinas da grindelia robusta e de um vegetal da flora brasileira, que na formula constitue o agente principal e um excellente calmante e expectorante, empregado pelos eminentes medicos desta capital, **Antonio Felicio dos Santos, Benjcio de Abreu, Bento Maria da Costa, C. Barata Ribeiro, Francisco Campello e João Caetano Monteiro**, sempre com o mais completo exito nas **bronchites, asthma e influenza.**

Depositos:
Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59;
na Casa Hess, rua Sete de Setembro n. 29;
na Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55 e em S. Paulo na

Pharmacia Aurora RUA AURORA 55

ALUGA-SE a grande casa da rua de Santa Christina n. 12 proximo a Gloria do largo, por 350$000 mensaes; para ver, está aberta e trata-se na mesma rua n. 14, com o sr. Antonio Alberto da Silva.

ALUGAM-SE salas com alcovas e quartos independentes, muito baratos; na rua Senador Nabuco 26, Villa Isabel.

ALUGAM-SE casas; na rua Pedro Americo 137.

Machinas para barba cabello, etc., a 10$; rua do Ouvidor 114.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 119; trata-se na mesma das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE carros para casamentos, baptisados, enterros e festas; na rua do Rosario 63, 1º andar, com Octavio Mendes.

ALUGA-SE, na travessa de Santa Rita, proximo a rua do Acre, em casa de um casal em tratamento, um bom quarto a uma senhora de respeito, fornecendo-se pensão se quizer; cartas neste jornal a M. V.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto bem arejados; na rua Bento Lisboa 21, prefere-se uma senhora só.

Vaselina aseptica em bisnagas, a 1$000; 114 rua do Ouvidor.

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, a uma ou duas pessoas do commercio, ou casal de algum tratamento; na rua dos Invalidos 115.

ALUGAM-SE salas para escriptorios commerciaes, para medicos, advogados e engenheiros; na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado.

ALUGAM-SE aposentos mobiliados de porta e janella, com sala e dois quartos proprios para dormitorios de moços ou casaes; na rua Cellina n. 10, no Estacio de Sá, avenida França.

ALUGA-SE uma sala de frente independente em casa de familia a uma senhora honesta ou a um senhor de idade na Avenida Passos n. 42, sobrado.

Tezouras Mecanicas para barba e cabello a 10$; rua do Ouvidor 114.

ALUGA-SE um esplendido armazem pintado de novo e ladrilhado, com todas as condições hygienicas; na rua Senhor dos Passos n. 31.

ALUGAM-SE na A Ideal, peritas cozinheiras, duas amas de leite, examinadas no Instituto e todo pessoal de serviço domestico idoneo. Rua da Ajuda 21, com o Vasques.

ALUGAM-SE e dão-se barato cartas de fiança de bons negociantes; garante-se serem aceitas. Rua da Ajuda 21, casa séria.

ALUGA-SE sala e quarto juntos a pessoa do commercio ou a casal, sério, tem direito a toda a casa; á de familia séria; rua Nova do Ouvidor n. 15.

ALUGAM-SE dois confortaveis aposentos no Cattete, a um casal sem filhos, ou pessoa de tratamento; informações na rua do Ouvidor n. 113.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, para casa de pequena familia; trata-se na rua do Riachuelo n. 21, casinha n. 13, com a Portugueza.

PRECISA-SE de uma sala de frente limpa e bem arejada, em casa de familia de tratamento, para uma professora estrangeira, cartas a este escriptorio á V.

Manteiga mineira

A Ribeiro de Oliveira recebe diariamente as melhores marcas. 89, rua Visconde de Inhaúma.

Perús vende-se um lindo e muito gordo casal. Rua Visconde Pirassinunga n. 17 B.

PRECISA-SE de um empregado para tratar de vaccas; na rua S. Francisco Xavier 188.

PESSOA amarella ou opilada, fica completamente boa com uma só caixa do optimo preparado Ankylostomicida Possolo. Vende-se em todas as boas casas de negocio.

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de pequena familia; na travessa Piauhy n. 1 (rua Senador Furtado).

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na pensão Riboldi.

PRECISA-SE de uma criada para serviço de pequena familia; na rua Aguiar 25 A, largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Larga de S. Joaquim n. 211, sobrado.

SABONETE JAPONEZ

O melhor para a cutis, banho e toilette. Dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo desapparecer as manchas, pannos, sardas, etc.

Preços: um 1$500, caixa de tres 4$000.

OURIVES 115 — CASA BAZIN

RUA DO THEATRO N. 25

TRES PORTAS

PRECISA-SE alugar uma sala e um quarto de frente, prefere-se casa de familia de tratamento e que seja na rua Visconde do Rio Branco ou Lavradio; quem tiver nas condições dirija-se á rua Visconde do Rio Branco n. 4, loja.

PRESUNTOS fiambrados e não afiambrados de 15$ para cima, só para festejar São João; rua do Sacramento 15.

PRECISAM-SE de alfaiates para paletots, na Casa Colombo; rua do Ouvidor 76.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a........	5$000
Limpeza de dentes........	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a........	7$000
Dentes a pivot........	5$000
Coroas de ouro, de 20$ a........	10$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a........	10$000

NO CONSULTORIO CIRURGICO-DENTARIO DO

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1901, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555.

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua de S. Clemente 114.

PRECISA-SE de um pequeno de 16 a 17 annos, com pratica de botequim e que dê fiança de sua conducta; á rua Luiz de Camões n. 1 A.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira engommadeira; rua Silva Manoel n. 16.

PRECISA-SE de uma cosinheira e lavadeira para um casal; na rua D. Feliciana n. 206.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Malvino Reis 65.

PRECISA-SE de bons carpinteiros no Hospital Central do Exercito. Paga-se bem. Rua Jockey Club.

PRECISA-SE de perfeitos cigarreiros de papel; na rua da Quitanda 62.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cosinhar. Na rua D. Anna Nery 104, São Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço de um casal; rua Senador Euzebio 334, pharmacia.

PRECISA-SE de um copeiro; na rua de Santa Alexandrina n. 57.

PRECISA-SE de uma preta para cuidar de uma criança; na rua da Carioca n. 96, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno de 14 annos; na rua Malvino Reis 65.

OCULOS E PINCE-NEZ

RUA DO OUVIDOR 114

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar, lavar, engommar e mais serviços. Paga-se 30$ e prefere-se de cor. Trata-se na rua da Misericordia 111.

VENDEM-SE, perto da estação do Meyer, bons lotes de terreno, a dinheiro ou mensalidades, a vista, promptos a edificar, preço em conta, com o dono; na rua de S. Pedro 313.

VENDE-SE uma carroça propria para padaria, com licenças pagas, burro e mais utensilios; para ver e tratar na rua Barroso n. 12, Copacabana, botequim.

VENDEM-SE, compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura.

VENDE-SE, por 50:000$000, o predio da rua S. Leopoldo n. 143; informa-se no mesmo.

VENDE-SE uma mobilia com 11 peças, 1 commoda, 1 guarda louça pequeno, 1 oratorio, etc. Na rua dos Arcos 55.

VENDE-SE a casa da rua General Caldwell n. 161, rendendo 160$000. Trata-se na rua Duque de Caxias 1 A.

IRRIGADOR

para lavagens, completo (liquidação), de zinco, 1 1/2 litro; dito de zinco com graduador a 4$ e 6$000; á rua do Ouvidor n. 114.

VENDE-SE o predio da rua Nova 1, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e grande terreno. Trata-se na rua Parque n. 10 B.

VENDE-SE um lindo chalet construido de novo, no centro de um terreno que mede 73.00 de frente por 179 de fundos, com pomar e chacara; na rua Jockey Club 37, onde se trata com o proprio dono Julio Vieira.

VENDE-SE um perfeito piano com boas vozes, muito barato. Na rua do Riachuelo n. 20, loja.

VENDE-SE em S. Francisco Xavier, proximo á estação, um predio assobradado de varanda ao lado, com commodos para familia regular, com jardim, pomar, banheiro e porão habitavel. Informa-se na rua Jockey Club n. 67.

VENDE-SE um toldo de ferro para tres portas e uma grade de ferro de tres a quatro metros de altura, para escriptorio ou escada. Para ver e tratar na rua Visconde de Inhaúma n. 9.

COLLA TUDO

mesmo o ferro..., colla a frio, verdadeiro 1$, duzia 8$; 114 rua do Ouvidor.

VENDE-SE por 18:000$000 (avaliação) um predio e chacara em Catumby com 2 salões 3 salas, 7 quartos, porão, grande quintal, seis janellas de frente, rende 200$; trata-se no largo do Capim 8, sobrado.

VENDE-SE por 5:000$ uma grande chacara á rua Conde de Bomfim com 79X200 metros, frente para duas ruas, tendo 4 salas, 2 gabinetes, 8 quartos, copa, cozinha, porão habitavel. Nunca esteve alugada. Trata-se no largo do Capim n. 8, sobrado.

VENDE-SE por 1:500$ uma casinha em Cupertino, com 2 salas, quarto, cosinha, quintal, terreno 16X50m. frente, porta e janella. No largo do Capim 8, sobrado.

VENDE-SE por 2:500$ 2 casas no Meyer, rendendo 56$ e tendo 150 metros de terrenos cercados, arborisados. No largo do Capim 8, sobrado.

VENDE-SE um caminhão, novo modelo e de pouco uso; rua Espirito Santo 14.

VENDEM-SE 3 predios e terrenos promptos para edificar e aluga-se um chalet. Trata-se na rua Dr. Barata Ribeiro 16, em Copacabana.

VENDEM-SE duas cabras com uma cabrita. Na rua Barão de Amazonas n. 56, venda.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DE

Collarinhos, punhos, camisas, etc.

83 — RUA DA CARIOCA — 83

TABELLA DE PREÇOS

DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos ou de cor, 3 por........	2$000
Punhos brancos ou de cor, par........	1$000
Camisas peito de fustão branco a........	2$500
Ditas de zephir, grande saldo a 2$ e........	2$500
Ditas de zephir, superior de 3$500 a........	4$500
Ditas de linho crú BEIJE, a........	3$500
Ditas brancas fustão, fantasia........	4$500
Ditas cor palha de seda........	6$000
Camisas para meninos, a 2$500 e........	3$000
Ditas de meia, franceza, 2$ e........	2$500
Ditas de flanella branca de 2$500 a........	5$000
Ditas de gomma, especiaes a........	5$000
Ditas de dormir, a 5$ e........	6$000
Ceroulas de cretonne a 1$500 e........	2$000
Ditas de zephir superior, a 2$ e........	2$500
Ditas de zephir especiaes, a 2$500 e........	3$000
Ditas cretonne para meninos a........	1$500
Colletes brancos para homem a........	5$000
Meias para homem, duzia........	5$000
Ditas sem costura, superiores duzia........	7$000
Ditas sem costura, franceza 1/2 duzia........	6$000
Meias listadas para senhoras a 1$500 e........	2$000
Lenços brancos grandes, duzia........	2$500
Ditos barras de cores, duzia........	3$500
Lenços brancos, inglezes, duzia........	4$000
Ditos seda do Japão, com letras, duzia........	5$000
Gravatas, desde........	$500
Plastrões de pura seda, desde........	1$600
Cobertores avelludados, a 2$500 e........	4$500
Toalhas para rosto, grandes, desde........	1$000
Colchas de cores a 5$ e........	8$000
Bonets e gorros, para liquidar, a........	2$000
Ligas para homem, par........	1$000

Costumes para meninos, suspensorios, gravatas, colchas, toalhas, cobertores, etc., etc..

Camisas para meninos, com e sem collarinhos; grande sortimento por preços que ninguem pode competir.

Costumes para meninos, preços de liquidar o artigo.

Bonets e gorros, grande variedade a preços de perder dinheiro, e muitos mais artigos, como sejam: suspensorios, toalhas, lençóes, gravatas, colchas, etc., etc.

83, RUA DA CARIOCA 83

SERINGA ENEMA

em caixa de folha, propria para viagem, 8$; á rua do Ouvidor n. 114.

COMMODO — Precisa-se d'um para dois moços do commercio; cartas nesta redacção a Alberto Martins.

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculo commercial. Todas essas disciplinas, 25$ mensaes, na residencia dos alumnos; carta a J. A. Mendes, posta restante desta folha.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamentos; no largo do Capim n. 8, sobrado.

FUNDAS

das melhores e mais modernas para toda e qualquer hernia.
Rua do Ouvidor n. 114.

LIÇÕES de francez e mathematica. Cartas á J. M. F., na posta restante desta folha.

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios; informa-se com o sr. Martins, á rua do Carmo n. 53, sobrado.

AOS pais de familias — Senhora professora, aceita creanças internas, para educal-as em familia, por preço razoavel. Praça da Republica 61.

SYPHILIS — Cura-se radicalmente com o depurativo vegetal de salsa, carnauba e velame, vindo do sertão do norte, inclusive rheumatismo e feridas antigas; encontra-se na rua do Proposito n. 20.

MASSAGISTA — Madame Bardot, discipula do dr. La Mota Saga, de Nova York. Cura todas as doenças e aformosea o corpo. Carta a mme. Bardot, á rua Malvino Reis 18.

CATUABA — Este precioso remedio puramente vegetal, vindo do sertão do Ceará, é o unico que cura a impotencia; encontra-se na rua do Proposito n. 20.

GUIMARÃES & SANSEVERINO

4 C — Travessa do Theatro — 4 C

Perdeu-se a cautella de n. **163.191** desta casa de penhores.

Irrigadores para viagem

todos de borracha, completos; 114 rua do Ouvidor.

CARTAS de naturalizações e passaportes, dão-se barato. Rua da Carioca n. 104, loja.

FIANÇAS para alugueis e empregados, dão-se barato. Rua da Carioca 104.

TRASPASSA-SE por preço diminuto uma casa de barbeiro em boas condições, tendo boa freguezia. O motivo é o dono querer retirar-se para a Europa; quem pretender, dirija-se á rua Clapp n. 2, armazem de vinhos.

SOMNAMBULA — Antiga e verdadeira para qualquer descoberta, faz saber a todos os seus consultantes e as pessoas de sua amizade que continúa a dar consultas no Becco dos Ferreiros n. 5, 1º andar, lado da rua D. Manoel, porém, não é cartomante.

ESPIRITA somnambulo para descoberta de todos os segredos e mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia. Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, proximo á rua Visconde de Itaúna, sobrado.

OPILAÇÃO

Com uma só caixa de Ankylostomicida fica a pessoa completamente curada.

SANTOS LOPES (commandante) — Ha nesta redacção uma carta para este senhor.

PLISSES. Faz-se soleil e acordeon; na rua General Camara n. 228, loja.

SÃO João, presuntos: afiambra-se por encommenda de 15$ até 28$; rua do Sacramento 15.

CONSTIPAÇÃO, tosse nervosa, influenza, catharro, dores em geral e FEBRES curam-se em 2 dias com o *Xarope de Phellandrio de J. Moreira*. Depositarios: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, J. Avila & C., rua dos Andradas n. 29, e Pharmacia S. Miguel rua do Livramento n. 18.

EMPREGOS e empregados de todas as classes, em terra e mar, obtêm-se na Indicadora; á rua da Conceição n. 11, telephone 391.

ACCEITAM-SE creanças para crear, por modico preço, dispondo uma senhora honesta de recursos e pratica para esse fim; para tratar á rua Capitão Rezende n. 31, Meyer.

MARMELLADA, lata de 1 kilo a 1$100; sem ser em latas, kilo 1$400; goiabada 1$400; latas pequenas $400; melado o que ha de bom $700 a garrafa; leite Nestlé 6 latas 3$900; rua do Sacramento n. 15.

DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir M. Morato remedio indigena. Vende-se na rua de S. Pedro 59.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

UMA professora que lecciona piano pelo methodo do Instituto vae á casa das alumnas duas vezes por semana, 20$000 por mez. Cartas neste escriptorio a A. G.

Thermometro Celsius

para febre a 2$000.
Rua do Ouvidor n. 114

PREVINE-SE ás pessoas nervosas experimentar o uso dos Modernos Anneis Electricos Americanos. Preço, um 2$000; tres 5$000, acompanhados de 30 brindes. Unico deposito: praça Tiradentes n. 5, sobrado.

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa na rua da Assembléa, proximo á Avenida, não é do lado que vae ser demolido. Quem pretender, queira deixar carta nesta redacção com as iniciaes A. B., dizendo onde póde ser encontrado.

MOVEIS — Compram-se de casa de familia; na rua da Carioca 27.

E. SAMUEL HOFFMAN & C. Travessa do Rosario 15. Perdeu-se a cautella n. 99.041 desta casa.

PELO amor de Deus. Uma infeliz mãe com 5 filhos todos menores e sem recurso algum, passando os rigores da fome e da nudez, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia.

CASA MORENO

completo sortimento de Cirurgia, Cutelaria, Optica e Arte dentaria.
Rua do Ouvidor n. 114

ANTES de comprar o remedio acons lhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

VERDADEIROS PURGANTES LE ROY

APPROVADOS

pela JUNTA de HYGIENE do BRASIL

Para prevenir a Falsificação deve-se exigir em Cada *PURGANTE LE ROY*, e *VOMI-PURGANTE LE ROY*, o frasco de *PILULAS LE ROY*, o rotulo com a assignatura *LE ROY*, o lugar de procedencia, Antigua Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY, 51, rue de Seine, Paris et alem d'isso o Sello de garantia de União dos Fabricantes, Sociedade para reprimir a Falsificação, estabelecimento de utilidade publica (*Decreto Presidencial de 28 de Maio de 1877*).

Deve se pois recusar qualquer garafa ou frasco, que não tiver esses rotulos authenticos.

UM espirita completo e honesto, faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante; é encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P 11 A, junto ao açougue.

PILULAS MORATO

Pilulas purgativas depurativas de Tayuyá de Morato. Vende-se na rua de S. Pedro 59.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

EXTRAVIARAM-SE as apolices de 1:000$ (ouro), emprestimo de 68, ns. 14.647, 14.648 e 14.649.

Licções de Bandolim — Methodo italiano.
Pofessor E. Orfeo; rua Chile n. 33.

ARMAZEM — De accôrdo com a hygiene, aluga-se um; trata-se na rua do Senhor dos Passos 31.

1$600 uma lata de manteiga Blumenau de 1/2 kilo, Rio testo 1$200, Flora 1$500, latas de 1 kilo, Blumenau de 2$900 e 2$300; manteiga mineira especial, kilo 3$500; rua do Sacramento n. 15.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

MANTEIGA Blumenau, latas de 1/2 kilo 1$500; lata de 1 kilo 2$900; rua Sacramento n. 15.

THERMOMETROS

para conhecer a temperatura, para banho, febres, chimica e gelo.
Rua do Ouvidor n. 114.

LIQUIDAÇÃO

de muitos artigos para entrada do novo stock

Ampulhetas para ovos quentes........	1$500
Seringas de Pravaz para bolso a........	5$000
Pessarios soluveis (efficaz) caixa........	10$000
Seringa Enema para viagem (caixa de zinco)........	8$000
Thermometros para febre garantidos........	5$000
» » » Celsius........	2$000
» » atmosphera 2$ e........	3$000
Copos para remedios, graduados........	$400
Vidros para esterilizar leite Soxhlet, com rolha........	$200
» » » » Haran........	$300
Apparelhos para esterilizar leite, Soxhlet........	10$000
Fogareiros para alcool ou kerozene, para dentista........	10$000
Seringas para lavagens intestinaes, de todos os tamanhos, a 2$ e........	3$000
Garrafas para esterilizar, com rolha........	$500
Pasta para limpar dentes, tubo........	1$500
Elixir superior, para dentes, vidro........	2$000
Tesouras de fechar, para bolso........	2$000
» diversas........	1$000
Clysopompes, para clysteres........	2$000
Escovas electricas e tiras a........	2$000
Afiadores de panno para navalhas mecanicas........	2$000
Agua oxygenada, Okland, vidro........	2$000
Sabonete para dentes, duzia 10$, um........	1$000
Machinas para café........	8$000
Sabonetes medicinaes........	1$500
Irrigadores de zinco e com graduador a 4$, 5$ e........	6$000

Grandes reducções nos preços de outros artigos

114 RUA DO OUVIDOR 114

DESAPPARECEU ha 5 dias uma cabra preta com algumas malhas brancas, sendo a maior na barriga; quem a levar ou della der informações certas, na rua Abilio n. 2, ponto dos bonds de S. Januario, será gratificado.

MAMADEIRAS

de todas as qualidades e vidros para esterilizador de leite e collares electricos para facilitar a dentição das crianças. Rua do Ouvidor n. 114.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

GONORRHEA agudas ou chronicas são curadas radicalmente com o uso da Boralina, medicamento approvado pela Directoria de Saude Publica; deposito, Quitanda 48.

CINZAS Infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; as lendeas, piolhos, caspa, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico. Lata 800, duzia 8$000, na drogaria Pizarro — rua Sete de Setembro n. 47.

SARNA, cura garantida com a Boralina, verdadeiro especifico recommendado por distinctos medicos; 48 Quitanda.

INSTITUTO DE PSYCHOTHERAPIA

Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicação da electricidade

DR. CUNHA CRUZ

com 18 annos de pratica deste tratamento, autor de duas obras sobre a especialidade, uma publicada em 1888 — *Hypnotismo e suggestão*, outra em 1901 — *Medicina Psychica*.

Tratamento da insomnia, enjôo, incontinencia de urina, maus habitos, chorea ou dança de S. Guido, alcoolismo, dores nervosas, formigamentos, vertigens, nevralgias, neurasthenia, caimbras, mutismo (falta da palavra), contracturas, tremores, asthma, falta de ar, dores de cabeça, paralysias hystericas, hysteria e todos os phenomenos nervosos.

O Instituto funcciona das 11 ás 4

27 Rua da Carioca 27

A's terças, quintas e sabbados são dadas consultas aos pobres, das 6 ás 8 da noite.

MOLESTIAS uterinas, como sejam: flores brancas, corrimentos, catarrho do utero, dores e inflammações uterinas, são curadas com o uso da Boralina, conforme o prospecto que acompanha este grande medicamento, que se vende em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, 48 Quitanda.

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

BORALINA, cura garantida das molestias da pelle, como sejam: empingens, frieiras, darthros, brotoejas, manchas, sardas, etc.; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

VARIOLA, o uso da Boralina faz desapparecer os signaes desta enfermidade, e as espinhas, sardas, sarnas, pannos, etc. vende-se em todas as pharmacias.

A'S senhoras recommenda-se o uso da Boralina, na proporção de uma colher para um litro dagua, para a cura e como preservativo de molestias intimas; deposito, Quitanda n. 48.

10 ANNOS ENTREVADO

Curou-se com o depurativo elixir de Morato.
Deposito: rua de S. Pedro 59.

BROTOEJAS, comichões, sardas, sarna, pannos, etc., curam-se com a Boralina, á venda em todas as pharmacias.

PARA a desinfecção especial de todo o corpo só se deve usar o Sabão Magico, por não conter glycerina, acido phenico, nem outras materias que queimam. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

CRAVOS pretos no rosto, peito e nariz, desapparecem com o uso constante da Boralina, Quitanda 48.

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas são rapidamente curadas pela Boralina.

LEITE

esterilizado, vidros para esterilizar 200 e 300 réis; á rua do Ouvidor, 114.

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 28 — Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico — LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	Grande e extraordinario sorteio — 28ª loteria do grandioso plano n. 103
155ª loteria do esplendido plano n. 110	58ª loteria do excellente plano 109	SABBADO 8 de julho, proximo A's 3 horas
15:000$	**12:000$**	**200:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros $750	Inteiros 15$000 — Meios 7$500 — Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL. N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

FOLHETIM (3)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO I

EM QUE SE DÁ COMEÇO A ESTA HISTORIA PROVANDO QUE NEM SEMPRE SÃO SUSPEITOS OS QUE O PARECEM, E MUITAS VEZES SÃO AMIGOS OS QUE SE JULGAM INIMIGOS.

O conde fez-lhe um signal de animação, o que foi sufficiente para que elle exclamasse:

—Sim, o nosso inimigo. Mas voltando ao que importa, aonde ides?

—A Segovia.

—A Segovia! exclamou o outro conde fazendo um gesto de assombro que nem que visse o demonio.

—Estaes bem aqui? redarguiu o conde de Miranda dando um aperto de mão ao de Plasencia.

—Sim, meu amigo; mas devo dizer-vos que tendes pouco amor á pelle si projectaes ir a essa povoação.

N'isto chegou Vivero mais espantado d'aquella repentina reconciliação do que do modo de combater do seu adversario.

—Vós por estas solidões! disse reconhecendo-o. Felizmente que andei ligeiro, porque senão deixaveis-me cego do olho esquerdo.

—Mas como é possivel comprehender a causa de similhante viagem? perguntou o marquez.

—Como? vamos andando para Segovia, vos pelo caminho me irei explicando.

—Perdoae, meu amigo, redarguiu o de Plasencia, isso seria uma loucura... loucura que não podemos admittir. Vós andaes em guerra aberta com el-rei; sois partidario do almirante D. Fradique; a vossa gente está defendendo a cidade de Palenzuela, e isso é bastante para vos cortarem a cabeça si vos descobrirem.

—Além disso, accrescentou Santillana, a vossa cabeça está posta a preço e o principe D. Henrique não vos quer muito bem em consequencia dos vossos amores com a formosa D. Beatriz da Silva.

—E' essa exactamente a causa que me leva a Segovia, disse D. João.

—Mas estaes louco?

—Não, senhores; parece-me que estou falando com amigos intimos, e portanto devo explicar-me com alguma clareza. Ha seis dias que fui encarregado de vir a Toledo promover um levantamento, e distrahir por similhante modo parte das forças que cercam Palenzuela. Por intermedio d'um confidente seguro soube ao mesmo tempo que o principe tinha deixado mysteriosamente o acampamento; e como desse homem sem brio e sem dignidade não se póde esperar uma acção boa, receiei logo que tivesse voltado para Segovia a tentar contra a virtude de D. Beatriz. Por isso prometto que entrarei nessa cidade, ainda que me seja preciso fazel-o ás cutiladas.

—Mas não sabeis que tambem lá se acha a rainha, observou o conde de Plasencia.

—Pouco me importa. Demais a rainha não me conhece.

—Mas conhece-vos a côrte.

—E o principe de Asturias, accrescentou o de Santillana.

—Ainda que se me opponha uma legião de demonios, não haja receio de que eu me desvie do meu proposito. Senhores, vejo-me precisado de visitar o mais depressa que me fôr possivel o interior do alcaçar.

—Trazeis algum salvo-conducto? perguntou-lhe o de Vivero.

—Só a minha espada.

—Estes senhores namorados não sabem o que fazem.

—Pelo contrario, eu estou no caso de livrar Beatriz d'um importuno, e por Santiago que o hei de fazer. Entretanto ponhamo-nos a caminho... não me posso demorar.

—Nem nós tampouco, disse o outro conde, mas comvosco...

—Não ha que recear, volveu Vivero; D. João virá debaixo da minha protecção e com certeza que ninguem vos ha de aggredir.

—Oh! exclamou Santillana em tom epigrammatico, como se conhece que sois satellite, embora rebelde, do planeta que hoje nos allumia.

A noite cerrara-se com rapidez, e por esse motivo só se distinguiam quatro sombras que atravessavam a montanha.

O vento sibilava com violencia; o frio era muito, o ceu estava sombrio; erectos e colossaes os rochedos pareciam espectros.

Então os quatro cavalleiros puzeram-se a caminho com muito menos rapidez e com maiores precauções. A sua conversação interrompia-se por intervallos para novamente se tornar a ligar.

—Quando teremos a satisfação de que seja uma mesma a bandeira dos nobres de Castella? disse o conde de Miranda, cuja descripção não podemos fazer por causa da escuridão nocturna.

—Logo que desapparecer essa grande nuvem que escurece o nosso horizonte, redarguiu Vivero.

—As nuvens são espalhadas pelos ventos, exclamou Santillana, os ventos já bramem, e por isso o ceu deve ficar limpo em pouco tempo.

—Deus queira, volveu D. João, que essa prophecia se cumpra; mas entretanto o sangue derramar-se-ha em torrentes, e Castella ficará despovoada. El-rei é um homem sem caracter, dominado em tudo pelos caprichos do seu favorito, o qual é homem muito astuto e atrevido, que não deixará o poder tão facilmente como seria para desejar.

—Comtudo, volveu o conde de Plasencia, os elementos interiores vão tomando incremento de dia para dia. O principe de Asturias, por um lado, conspira com os seus inseparaveis favoritos, D. João Pacheco, marquez de Villena, e D. Pedro Giron, mestre de Calatrava; por outro lado o Almirante e seu cunhado D. João de Tovar, levantam o estandarte da insurreição; Navarra deseja vingar os aggravos que recebeu, e nós os nobres, que por dever temos que estar sujeitos a obediencia a el-rei, trabalhamos para que se acabe duma vez com esse homem ambicioso e fatal, que está acarretando sobre Castella todos os horrores d'uma guerra civil.

Estabeleceu-se em seguida silencio por algum tempo, até que o marquez de Santillana exclamou:

—Eis ahi um mau disfarce que adoptastes para ver a dama mais formosa de Castella. Vestido de trovador! Isso é arriscar-se ainda mais, attendendo a que essa classe de gente goza d'alto prestigio na côrte.

—Que quereis? cada qual tem o seu modo de se apresentar. Eu comtudo, julguei muito opportuno vestir por baixo deste collete de anta uma fina cota de malha que me possa preservar d'um golpe imprevisto.

—Muito bem pensado, disse Vivero; mas como vos idea arranjar para falar com d. Beatriz, sendo ella como é dama de honor da rainha?

—Isso depois veremos, respondeu d. João.

—Aconselho-vos a que sejaes prudente, exclamou o de Plasencia. Nós ao chegarmos a Segovia separar-nos-emos e será possivel que não nos tornemos a ver até ao dia do triumpho. Na actualidade todos nós somos rebeldes, mas amanhã só vós o sereis porque estaes de espada em punho, emquanto que nós voltaremos aos cargos que nos foram commettidos. Si a rainha, ainda mesmo que não vos conheça, souber que o conde de Miranda, isto é um chefe da rebellião, está em Segovia, prender-vos-á, entregando-vos ao rigor da justiça, por muito que lhe peze. Por isso tende cuidado; a rainha, si bem que inimiga de d. Alvaro de Luna é a esposa de d. João II, e não poderá oppôr-se a que o verdugo vos corte a cabeça.

—Eu pela minha parte, disse Vivero, partirei amanhã para o sitio da Palenzuela, afim de me pôr ás ordens de el-rei e de d. Alvaro; vamos pelejar em distinctos bandos, mas juro-vos que não puxarei da espada contra os vossos.

— Senhores, silencio, disse o marquez de Santillana; estamos em frente de Segovia, e seria indiscrepção continuarmos a falar. Conde, proseguiu dirigindo-se a d. João, eu fico com a rainha; si vos poder ser util em alguma coisa não tendes mais do que avisar-me.

Os olhos dos quatro cavalleiros fixaram-se numa informe e phantastica mole que avultava em meio das sombras da noite. Algumas luzes surgiam équem e além no fundo mysterioso da cidade, e o grito sepulchral e fatidico das sentinellas vinha morrer no espaço infindo, num abysmo sem céu nem fundo, sem paredes nem limites.

O ruido soturno do Eresma, veiu misturar-se tambem com aquelles brados melancolicos; pouco depois ouviram-se as sinetas tocar a silencio, e as passadas de quatro ginetes que entraram depois de serem reconhecidos pela guarda.

Tres dos cavalleiros dirigiram-se para o alcaçar, e principiaram a subir na direcção da velha cathedral, monumento do seculo XII, que desappareceu e foi substituido por outra cathedral mais moderna; o quarto cavalleiro, que ia cuidadosamente embuçado, metteu-se pelo labyrintho de viellas tortuosas, e bem depressa se perdeu em meio da escuridão da noite e do silencio daquelles sitios tão retirados.

CAPITULO II

De como é indispensavel dizer algumas coisas relativas á historia

Antes de proseguir, parece-nos opportuno, em vista da nossa missão de romancista, dar uma ligeira idéa da epoca de que vamos escrever; mas, como para isso precisamos de compulsar a historia, fal-o-emos de passagem, não só porque não cabe em nossas forças explicar minuciosamente uns successos tão celebres, mas tambem porque não julgamos necessaria tão longa descripção.

Comtudo vamos retroceder o sufficiente para podermos assim conhecer os personagens desta obra.

A acreditarmos os nossos historiadores e chronistas, d. Alvaro de Luna, favorito da nosso senhor rei d. João II, tendo tomado as redeas do governo, e tendo-se elevado mais do que devia á sombra do throno castelhano, veio a dominar por tal fórma com os seus artificios o animo do debil monarcha, que bem depressa se formou em torno delle um exercito de inimigos e descontentes.

Era indispensavel que assim succedesse, porque o favorito elevado á dignidade de condestavel de Castella e mestre de Santiago, senhor de muitas villas e logares, não deixava pedra alguma do edificio do Estado que não removesse, e a nobreza castelhana, offendida por tão illimitado poder, travou uma lucta surda, constante e firme, para vêr se conseguia derruir o colosso que, de humilde pagem, soubera erguer-se a tamanha altura.

O irmão do rei de Aragão levantou a bandeira, e logo se agruparam em torno delle todos os descontentes; mas o astuto d. Alvaro, que tinha admiravel perspicacia para descobrir conjurações, deu com o fim occulto daquella meada, e sem escrupulos de qualidade alguma, sepultou o infante numa masmorra, desterrou, e perseguiu a quantos poude encontrar. O reino conheceu quão violento era o systema de d. Alvaro, mas não teve energia para se lhe oppôr.

(*Continúa.*)

GOTTAS VIRTUOSAS

DE

Ernesto Souza

CURAM

Hemorrhoidas, males do utero e ovarios mesmo com grandes hemorrhagias

Em todas as pharmacias e drogarias

160:000$000

Um capitalista que dispõe desta quantia deseja empregal-a com urgencia em diversas hypothecas de predios, de 5:000$ a 100:000$, a juros modicos, descontos de juros de apolices ainda que de uso e fructo e bem assim alugueis de predios: informações por favor com os srs. Menezes & Avellar, rua do Ouvidor n. 42, 1º andar, sala dos fundos.

RIFGER Sabonete

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhos, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos porque, alem das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço de duzia 14$; um, 1$500; caixa de tres, 4$000. Vendem-se nas principaes casas; unicos agentes no Rio de Janeiro Godoy Fernandes & C., rua da Quitanda n. 48, drogaria.

FEBRES DE ACCESSOS

Covém sempre desconfiar dos accessos de febre que não se sabe donde provém. No terceiro accesso a febre perniciosa mata a pessoa. Aconselhamos as pessoas que tiverem um accesso de febre de fazer parar logo a doença, tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan. Basta tomar, com effeito, 6 a 12 destas perolas para cortar com certeza immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as febres paludosas contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e hora fixos, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente, ellas constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos ou insalubres.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes, especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: MAISON L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

BORALINA é o melhor antiseptico para uso das senhoras, uma colher para um litro dagua preserva e cura as molestias contagiosas; Quitanda 43.

PASTILHAS DE MATTIA PARA PREPARAR-SE

Concessionarios: *Falchi Giannini & C.* S. PAULO

Depositarios: No Rio de Janeiro **D. CAMERINI** Rua da Alfandega n. 137

AGUA DE VICHY ARTIFICIAL

Qualquer pessoa póde, por si mesma, preparar, com duas pastilhas, uma garrafa de agua que tem as mesmas propriedades medicinaes, a mesma effervescencia e o mesmo sabor da Vichy natural.

DOSE:	Para uma garrafa de meio litro, 2 pastilhas	$350
	Para cinco garrafas de meio litro, 1 frasco	1$200
	Para vinte e cinco garrafas, 1 caixa de 5 frascos	5$000

AMOSTRAS GRATIS, PEDINDO-AS, AOS SRS. MEDICOS, AOS HOSPITAES E INSTITUTOS

PEÇAM SEMPRE:

PASTILHAS DE MATTIA

Acabae com esse defluxo fazendo, o quanto antes, uso do infallivel - **COTON FORMAN**, tambem poderoso contra a dor de cabeça e nevralgias! Vende-se a 1$ a caixinha na SECÇÃO DE PERFUMARIAS da casa **Louis Hermanny & C.** á rua Gonçalves Dias 65, conhecida em todo o Rio de Janeiro, pelo seu completo sortimento e pelos seus baratissimos preços.

LOTERIA ESPERANÇA

Lei n. 496 de 28 de novembro de 1901 DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Extracção em Nictheroy, ás 3 horas da tarde,

á rua Marechal Deodoro n. 29 A

AMANHÃ AMANHÃ

3ª LOTERIA DO PLANO N. 4

16:000$000

INTEGRAES POR 1$300

50:000$000 Em 14 de julho INTEGRAES POR 2$800

De accordo com o art. 5 da lei estadual, n. 496 de 28 de novembro de 1901, os bilhetes desta loteria estão isentos de todo e qualquer imposto estadual inclusive o sello do consumo.

O endereço para as remessas deve ser muito claro, afim de evitar os extravios. E' necessario citar o logar, estrada de ferro, Estado respectivo, etc. Aceitam-se agentes nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os bilhetes acham-se á venda na agencia geral á

RUA MARECHAL DEODORO N. 29 A
Agente geral, ALFREDO DE CASTRO
NICTHEROY

FERRO QUEVENNE Cura: ANEMIA. CHLOROSE. DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

REAL

Nova marca de vinhos de mesa, virgens e verdes, escolhidos nas mais afamadas regiões vinhateiras de Portugal. Unica marca de vinhos, cuja pureza e procedencia são garantidas.

10:000$000

E' o premio que damos a quem nos demonstrar que em nossos vinhos existe a mais insignificante parcella de outra qualquer substancia que não seja o succo puro da uva e o alcool vinico necessario á sua conservação.

Procedencias—Lamego, Mezão frio, Villa Verde, Livração, Alto Corgo, Santo Thyrso, Avelleda, etc.

Qualidade extra-fina, preço baratissimo, acondicionamento primoroso. Preço de cada garrafa nos depositos incluindo o casco 900 réis.

Entrega a domicilio gratis.

DEPOSITOS

Adriano Araujo & C., Cattete 43, Laranjeiras 155 e 155 A. — Martins & Cardoso, rua Barroso 10, Copacabana.—Souza & C., S. Christovão 291 e Boulevard Vinte Oito de Setembro 59.— J. B. Lins de Vasconcellos, Praça do Engenho Novo 12.—Simões & Souza, Casa Japão, Meyer; o Almeida & C., rua S. Luiz Gonzaga, 52.

DEPOSITO GERAL

Casa Portugueza—Rua do Acre n. 27.

Pedi sempre o vinho Real em todos os Hoteis e Restaurants

Arthur Pires, em commandita.

SOFFREIS DO FIGADO?

Tomai as pilulas

DR. MONTE GODINHO

TENDES PRISÃO DE VENTRE?

UZAI AS PILULAS **INDIGENAS DE TAYUYA'**

do DR. MONTE GODINHO

Curam sem estragar o organismo por serem

PURAMENTE VEGETAES

Estas pilulas são depurativas, purgativas e REGULADORAS. São previlegiadas pelo governo e receitadas pelos srs. medicos.

DROGARIA DO POVO

55 RUA DE S. JOSE' 55

e em todas as drogarias e pharmacias.

HOMŒOPATHIA

A homœopathia é a verdadeira medicina

Attestado de um dos mais illustrados e antigos medicos homœopathas

Certifico que para se curar todas as molestias são necessarias duas condições: a primeira é a perfeita sciencia do Organon de Hahnemann e a sua materia medica, a segunda é a perfeita preparação e dynamização dos medicamentos homœopathicos. Esta condição preenche exactamente o sr. Adolpho Vasconcellos, com pharmacia homœopatha á rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo, seus medicamentos são puros e bem dynamizados.

Rio, 9 de novembro de 1901. — Dr. *Maximiano Marques de Carvalho* — 23, rua da Quitanda, e 21 rua Engenho de Dentro 21.

TOSSE

Elixir de mastruço cura.
Depositarios: Adolpho & Veiga.

RUA FRESCA N. 6

25 garrafas de vinho do Rio Grande de superior qualidade por 11$000.

25 garrafas de vinho branco de uva moscatel por 16$000, vende-se no deposito que recebe exclusivamente vinhos do Rio Grande

á RUA CLAPP (antiga Fresca) N. 6

Aguardente de uva do Rio Grande, artigo egual ao estrangeiro, em caixas de duzia por 16$000.

Salame e linguiça enfumado do Rio Grande.

Mel de abelha purissimo, engarrafado, por 1$000 e em latas de 27 kilos, por preço muito reduzido vende-se á **rua Clapp** (antiga Fresca) n. 6

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio; o seu paladar é agradabilissimo e facilimento tolerado pelos estomagos mais debilitados.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO 42

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR 115

Grande Fabrica Modelo de Moveis de Auler & C.ia

FABRICA: RUA DO LAVRADIO N. 104

Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool

Depositos: 115, RUA DO OUVIDOR, 115 — RUA DO LAVRADIO, 104

RIO DE JANEIRO

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação quer em preços, o que será facil de ser verificado, colejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo discriminados de um **mobiliario** completo para installação de uma casa, composto de **36 magnificas peças**, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragens de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2:110$000**.

SALA DE VISITAS

Uma mobilia «MODERNO ESTYLO» estofada no encosto com fazenda chic.

1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas	300$
2 porta-bibelots	140$
14 peças	440$

Sala de jantar CARLOS GOMES

1 buffet	280$
12 cadeiras com couro no encosto	200$
1 trinchante	160$
1 mesa elastica	150$
1 guarda-comida	80$
16 peças	870$

Dormitorio SANTOS DUMONT

ESPELHO «SAN GOBAIN»

1 guarda-casacas	240$
1 guarda-vestidos	180$
1 lavatorio	170$
1 cama para casal	110$
2 mesas para cabeceira	70$
2 cadeiras	20$
1 porta-toalhas	10$
9 peças	800$

Total 36 peças 2:110$000

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 15 o/o

Tendo já terminado a nossa installação e tendo na nossa officina as mais modernas e aperfeiçoadas machinas dos primeiros fabricantes americanos, participamos que acceitamos encommendas de esquadrias para construcções modernas de predios e por preços baratissimos.

OUVIDOR 115

LIVROS

A livraria de João Martins Ribeiro, á rua General Camara n. 327, entre Nuncio e Regente, continúa a vender por preços reduzidos o seu grande sortimento de livros sobre todos os assumptos.

PHOTOGRAPHIA

Valverde, Filho & Lacoste, participam aos seus freguezes, amigos e ao publico em em geral, que abriram casa com gabinete de photographia á rua do Ouvidor n. 113, 2º andar, onde offerecem seus serviços para todo e qualquer serviço concernente a sua arte. Preços baratissimos. Meia duzia de retratos em cartão imperial 12$, ampliações em platinotypia a 30$ e 5$, especialistas em retratos coloridos. Trabalhos de primeira ordem. Tambem continuam a receber chamados para tirar a domicilio, retratos, grupos, vistas, etc. Visitem a exposição da photographia Valverde, á rua do Ouvidor n. 113.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N.S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

Leite Itatiaya

A Companhia Centros Pastoris do Brasil mudou o seu deposito do Largo da Carioca para a rua do Barão de S. Gonçalo n. 1, onde continúa a receber assignaturas para entregar a domicilio e quaesquer fornecimentos de leite.

A Companhia actualmente só possue este deposito e o da rua Marquez de Abrantes n. 4.

Leite esterilizado

Apparelhos de Soxhlete, 10 vidros por 10$000.
Rua do Ouvidor n. 114

VEIU PARA A CAPITAL
ESTA' NA CAPITAL
FICARA' NA CAPITAL

e será vendido á rua Primeiro de Março 1 e 3 os productos de Arruda Mendes, popularmente conhecidos e acreditados, até então vendidos exclusivamente em S. Paulo. **As pilulas sudorificas**, que combatem energicamente a influenza. **Os pós anti-hemorrhoidarios**. O miraculoso **anti-rheumatico** Paulistano. **O Collyrio branco** de Mendes. Ninguem mais terá o encommodo de mandar compral-os em S. Paulo.

Cultura das FLORES, FRUCTAS e HORTALIÇAS com o emprego do afamado

ADUBO POLYSU

Augmento da colheita e belleza do producto.—Encontra-se em todas as casas de flores e sementes

DEPOSITO: CASA HORTULANIA — JENS SAND & C.

RIO DE JANEIRO

Mastruço Elixir

O sr. D. A. de Queiroz Lima, á rua do Ouvidor 42, curou-se em poucos dias com o conhecido e poderoso Elixir de Mastruço.

Doenças do Estomago

Dyspepsias, gastralgias, falta de appetite, debilidade organica, vomitos da prenhez, enjôo de mar, etc., são efficazmente combatidos pelo ELIXIR DE BACCHARIS COMPOSTO, de Rodrigues.

Deposito: Pharmacia Rodrigues

57 Rua Gonçalves Dias 57

Elixir Mastruço

O sr. dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, á rua S. Francisco Xavier n. 5, curou-se em poucos dias com uma garrafa do afamado Elixir de Mastruço.

COMMERCIO

Rio, 22 de junho de 1905.

Cambio

O mercado abriu hontem com as taxas officiaes de 16 7/16 d. no Banco da Republica, de 16 3/16 d. no British Bank, de 16 5/32 d. no London and Brasilian Bank e River Plate Bank e 16 1/8 d. no Brasilianische Bank, as quaes regularam inalteradas até a ultima hora.

Apezar das divergencias de tabelias, o mercado abriu firme sacando o banco da Republica a 16 7/32 d. e os bancos estrangeiros a 16 3/16 d., comprando a 16 9/32 e 16 5/16 d., com limitados negocios em outro papel a 16 [illegible] d., passando a manhã com estas condições inalteradas, sem animação no movimento. Pelo meio-dia appareceu procura de outro papel a 16 [illegible] d., com negocios realizados, mas os bancos continuaram sustentados, sacando as taxas acima e o mercado fechou com as taxas de 16 7/32 d. no Republica e a 16 3/16 d. nos outros bancos, cotando-se o outro papel a 16 [illegible] d.

Pouco desenvolvido foi o movimento geral; constando os negocios feitos a 16 [illegible] d. bancario e a 16 [illegible] d. outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	16 1/4	a	16 7/32 d.
Paris	90 »	[illegible]	a	[illegible] por fr.
Hamburgo	90 »	$727	a	$731 por R/m.
Italia	3 »	$595	a	[illegible] por lira
Portugal	3 »	[illegible]	a	[illegible]
Nova-York	3 »	[illegible]	a	[illegible] por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas: [illegible]

CAFÉ [illegible]

Cotação		por arroba	
Typo 6		6$800	6$900
» 7		6$600	6$700
» 8		6$400	6$500
» 9		6$200	6$300

Entradas diversas

Dia 20:	
Estrada de Ferro Central	222.315
Cabotagem	4.779
Barra dentro	148.033
Total: kilogs.	375.127
» saccas	6.251
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	3.172.4[illegible]
Cabotagem	188.033
Barra dentro	1.902.009
Total: kilogs.	5.262.542
» saccas	87.709
Média diaria, saccas	4.385
Desde 1 de julho	1.555.537
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central	2.566.692
Cabotagem	356.730
Barra dentro	597.261
Total: kilogs.	3.521.[illegible]
» saccas	58.689
Média diaria, saccas	2.934

Movimento

Stock no dia 19	131.544
Embarque no dia 20	2.065
	189.[illegible]
Entrada no dia 20	6.[illegible]
Stock no dia 20	196.050

Cotações da casa Eduardo Araujo & C., á rua [illegible]

Officiaes	V.	C.
Apolices:		
Geraes de (5 °/o)	—	1:000$
Emp. 1895	1:007$	1:003$
» (m.)		998$
Emp. 1897	990$	997$
Inscripções de 3 °/o	964$	964$
Estado do Rio 4 °/o	63$500	63$
» 6 °/o	440$	440$
Estado de Minas	788$	788$
Emp. Municipal	199$	198$
» » (Lb. 20)	27$	270$
Debentures		
Carris Urbanos	—	225$
Jardim Botanico (m.)	216$	214$
Confiança (fab.)	—	204$
«Jornal do Commercio»	188$	187$
Corcovado (fab.)	[illegible]	199$
Candelaria	—	210$
Bancos		
Commercial	—	117$
Commercio	—	185$
Iniciador	28$750	28$250
L. e do Commercio	140$	137$
Republica	42$500	42$
Carris de ferro		
J. Botanico	205$	—
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo	18$	16$500
V. de Sapucahy	16$	15$500
Seguros		
Geral	30$	—
Confiança	—	45$
Integridade	—	43$
Minerva	11$	—
Fabricas		
Alliança	215$	210$
Brasil Industrial	[illegible]	180$
Corcovado	199$	190$
Confiança	[illegible]	—

[illegible]

Stock nas estações de chegada	Saccas
Maritima	3.726
Norte	—
	3.726

	Kilogrammas
Recebido no dia 20	222.316
» desde o dia 1	3.091.317
Em egual periodo de 1904	2.520.255

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 20 de junho

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	57.390	57.390
Feijão	8.931	15.535	24.466
Fumo	653	—	653
Toucinho	6.000	—	6.000
Milho	25.027	19.978	45.005
Polvilho	—	960	960
Tapioca	—	315	315
[illegible]	1.125	4.709	5.834
Diversos	132.011	203.314	335.325

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 21.

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	2 1/2 °/o	2 1/2 °/o
» de França	3 °/o	3 °/o
» d'Allemanha	3 °/o	3 °/o
No mercado:		
Londres, 3 mezes	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Berlim	[illegible]	[illegible]

CAMBIOS

[illegible]

Marrió, 21.

O paquete allemão «Syracusa» da Rob. M. Sloman's Line, sahiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

Santos, 21.

O paquete «Saturno» sahiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

Santos, 21.	Hoje	Hontem
Mercado	frouxo	paralysado
Good average	4$100	4$100
Entradas	14.653	
Stock	903.570	903.620

O vapor «Re Umberto» sahiu hontem para a Europa com 704 saccas de café.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado, frouxo.
Good average, 4$100.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Nacional de Seguros, no dia 23 ás 12 horas.

Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, no dia [illegible] ás 11 horas.

Companhia E. F. S. Paulo Rio Grande, á 1 hora de 26.

Companhia E. F. Minas de S. Jeronymo, no dia [illegible] horas.

Companhia Força e Luz de Jahú, no dia 27 ás 2 horas.

Companhia Architectonica, ás 12 horas de 26.

Companhia Typographica do Brasil, no dia 24 á 1 hora.

Companhia Saneamento do Rio, no dia 26.

[illegible]

Assucar	Saccas
De Aracajú	12.601
De Pernambuco	7.0[illegible]
De S. João da Barra	4.995
De Maceió	4.501
	29.[illegible]

Café	Kilos
«Pinto», de S. João da Barra	10.500

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Em 21

Rio da Prata — Vap. ing. «Dunedale», de 2.000 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Marselha — Vap. fran. «France», de 2.152 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Valparaiso — Vap. ing. «Newton», de [illegible] tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 21

Buenos Aires e escs., 5 ds., 15 hs. de Santos [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE

O 1º andar do predio da rua da Relação n. 1 B; trata-se no fundo do predio com o encarregado ou com o proprietario, na rua do Lavradio n. 82.

FRAQUEZA

Com o uso do elixir do Mastruço em pouco tempo está forte e curado. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

Operador e parteiro.— Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kéesmorszky, Rona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

OPILADO?

Cura completa com uma só caixa do Ankylostomicida Possolo.

PROFESSORA

Precisa-se de uma habilitada para leccionar portuguez, francez e piano, em uma fazenda do interior; trata-se á rua Municipal n. 28.

A'LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL

Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas em S. Paulo.

Uma lata de 4 litros extinguiu completamente um formigueiro de enormes dimensões, cujas ultimas panelas achavam-se localizadas a 2,80 m. de profundidade!

Grande admiração causaram nos membros do jury e mais pessoas presentes a energia e maravilhosos resultados deste formicida!

Supplantou todas as outras marcas que concorreram ás experiencias!

Mais economico em 100 °/. do que aquelles que pareceram ter dado bom resultado.

Contra factos não ha argumentos

PASCHOAL VAZ OTERO

Rua do Ouvidor n. 129, sobrado (CASA MERINO)

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

AS PILULAS

DO

DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das *Pilulas do dr. Murillo* em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 148.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

CAIXA DO CORREIO 1205 — RIO DE JANEIRO — TELEPHONE 111

140, 142 e 144—Rua Visconde de Sapucahy—140, 142 e 144

BOCK-ALE

PREMIADA

COM A

MEDALHA DE OURO

NA

Exposição Universal

DE

S. LUIZ

DE

1904

Vende-se em barris e garrafas

DESDE UMA DUZIA

POSTA EM DOMICILIO

Vendas em caixas a 48 garrafas inteiras ou 72 meias garrafas.

Fabricada sob nossa garantia sómente de lupulo e cevada

A MAIS AFAMADA E PREFERIDA MARCA DE CERVEJA DO BRASIL

Dr. Paula Lopes

Clinica medica em geral. Especialidade em molestias nervosas. Consultas — Rua do Lavradio n. 91, das 10 ás 12 e rua da Alfandega n. 86, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua do Roso n. 25.

Livros de Sortes

Para as noites de S. João, S. Pedro e Sant'Anna

Grande e variado sortimento, á venda na Livraria Azevedo, provisoriamente á

Rua Sete de Setembro n. 157

PAPELARIA AZEVEDO

COQUELUCHE

Com elixir mastruço obtem cura completa. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa velha com bom terreno para outra edificações, na melhor rua proxima a Praia de Botafogo, informa-se na Padaria da rua S. Clemente, esquina da rua Bambina.

Areias para construcção

Fonseca Bastos & C. fornecem qualquer quantidade de areia doce, clara, por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade ou do littoral da Bahia, por embarcação a vapor. Encarregam-se de qualquer serviço maritimo, como sejam fretes, reboques, esgotamento de navios e outras quaesquer embarcações, para o que dispõem do rebocador «Sul America», provido de possante bomba centrifuga. — Depositos: Praça D. Manoel e rua da Saude 154. Escriptorio, rua do Hospicio n. 24, 1º andar. Telephone n. 1351.

Casa especial de oleos

RUA DO HOSPICIO N. 40

J. Rainho & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Oleos e azeites de todas as qualidades para lubrificação de machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, caxetas e papelão asbesto, breu, barrilha, tintas, vernizes, etc.

TELEPHONE 170.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

INSTITUTO COMMERCIAL

FUNDADO EM 2 DE ABRIL DE 1903

Reconhecido officialmente pelo decreto 1.032, de 7 de junho 1905

18 LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 18

AULAS DAS 8 A'S 10 DA NOITE

Acha-se aberta até o dia 3 de julho proximo uma

NOVA MATRICULA

no 1º anno do curso commercial, sob as seguintes condições: mensalidade 10$000, com direito á todas as materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica e algebra, calligraphia e desenho.

Unica que confere o diploma de guarda-livros, com garantia official da Prefeitura.

A directoria:
JOAQUIM NUNES DA ROCHA, director.
DR. HERMANN FLEIUSS, vice-director.
DR. CASTRO BARBOSA, secretario.
Capitão DARIO NOVAES, thesoureiro.

DORES DE DENTES

São curadas em 1 minuto com as **Gottas verdes de Chaves.** Não queimam nem irritam a bocca.

15 annos de successos!

Vende-se em todas as drogarias do Rio e S. Paulo.

CERTO

Com duas garrafas curou rebelde bronchite o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se na

Rua S. Pedro 59

Instituto Commercial

Reconhecido pelo decreto 1.032 de 7 de junho de 1905

Mensalidade 10$000

(com direito a todas as materias)

Largo S. Francisco de Paula, 18

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 74 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

As senhoras elegantes

RECOMMENDAMOS AS

Lãs padrões modernissimos, verdadeiras novidades Parisienses e confecções de apuradissimo gosto recebidas ultimamente.

Preços calculados pelo cambio actual

CASA DA FAMA

RUA GONÇALVES DIAS — Esquina da Sete Setembro

Odol

Quando se lava os dentes com o **"ODOL"** a bocca refrigera como o corpo depois dum banho.—A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias, etc.

DYSPEPSIAS

Arrotos fetidos, enxaquecas, máo halito, somnolencia, azia e todos os males do estomago, curam-se com a CALANGA de Ernesto Souza, que tem feito verdadeiros prodigios, sendo hoje reputado o unico remedio efficaz.

Deposito—RUA DOS ANDRADAS N. 59.

PAPEIS PINTADOS

E

VITRAUX

DAVID & C., prestes a mudarem-se para o edificio da Avenida Central, canto da rua do Ouvidor, continuam a liquidar o seu grande stock.

44, RUA DO OUVIDOR, 44, junto ao Cascata

Pelos ultimos vapores já têm recebido parte do bello sortimento, para inauguração do novo edificio.

CALÇADO

Clark.

O unico superior no Brasil

Preço actual 23$000 e 25$000

67 B, RUA DO OUVIDOR, 67 B

JOIAS

JOIAS DE OCCASIÃO

Ouro, prata, brilhantes, perolas e pedras preciosas, não vendam sem receber offerta na

LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES

RUA DO SACRAMENTO N. 4

Compra-se diamantes em bruto

Cautelas do Monte de Soccorro e Casas de Penhores

M. Ribeiro & C.ia

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

HOJE Quinta-feira, 22 de junho de 1905 **HOJE**

ESTRÉA

da nova companhia de opera-comica, opereta, magica e revista

1ª representação (nesta época) da applaudida opera-comica em 3 actos e quatro quadros, traducção de EDUARDO GARRIDO, musica do maestro PLANQUETTE

OS SINOS DE CORNEVILLE

Distribuição — Gaspar, rendeiro, Machado; Nicolau, pescador, Olympio Nogueira; Marquez de Corneville, Eugenio Oyanguren; Baillio, Manoel Pinto; Tabellião, Barros; Grippardim, Lourenço; Fouilloard, Amorim; Tubarão, Lourenço; Aldeão, Cesar; Rosa-lina, Medina de Souza; Germana, Amelia dos Santos; Gertrudes, Maria da Piedade; Victorina, Maria Layrot; Suzanna, Angela Dias; Martha, Brizuela.

Camponezes e camponezas, marinheiros, grumetes, guarda-mattas, cocheiros, creados, creadas, etc..

A acção é passada na Normandia

Fins do reinado de Luiz XVI

MISE-EN-SCÈNE DO ACTOR MACHADO

Na proxima semana --- CARMEN.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Taveira, do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE Ultima representação **HOJE**

Da classica opera-comica de GRANDE LUXO E APPARATO, em 3 actos e 4 quadros.

SE EU FÔRA REI

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Amanhã 1ª representação da grandiosa magica, em 3 actos e 12 quadros, de EDUARDO GARRIDO, musica do maestro CYRIACO DE CARDOSO

O RELOGIO MAGICO

Os bilhetes, desde já á venda.

As encommendas serão respeitadas até amanhã, ás 2 horas da tarde.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda - Christiano

Continuando os incommodos da artista Lucinda Simões ficão suspensas as represesetações da tragedia *A Rainha Joanna.*

HOJE

Quinta-feira e amanhã Sexta-feira

Não ha espectaculo

para ter logar os ensaios geraes do engraçado vaudeville em 3 actos, de grande sucesso do **Palais Royal, de Paris,**

AMOR ENGARRAFADO

que subirá á scena

Sabbado, 24 de junho de 1905

Os bilhetes desde já á venda

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

HOJE Quinta-feira, 22 de junho de 1905 **HOJE**

2º GRANDIOSO CONCERTO

EXTRAORDINARIO EXITO

Da notavel violinista senhorita

EMILIA FRASSINESI

que tomará parte no espectaculo organizado com sua irmã, a celebre transformista

FATIMA MIRIS

COLOSSAL PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

A SENHORITA, monologo / A QUITANDEIRA, cançoneta — FATIMA MIRIS

A peça brilhante em 1 acto RESOMNAR SEM DORMIR

40 transformações por FATIMA MIRIS

LA GRAN-VIA — o moto continuo por FATIMA MIRIS

SEGUNDA PARTE

CONCERTO da notavel violinista Sta. EMILIA FRASSINESI

Executando: 1º, Rapsodie Hongroise Hauser;
2º, Le Streghe, di Paganini, thema e variações.
Maestro ao piano, sr. Quirino de Oliveira

TERCEIRA PARTE

ELDORADO — (parodia ao theatro concerto) — 20 personagens 30 — Atiradores, clowns, cançonetistas, cantoras e artistas celebres e muitas caricaturas, acabando com a DANSA SERPENTINA.

Preços e horas do costume. Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

PARQUE FLUMINENSE

Empreza J. Cateysson

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE QUINTA-FEIRA 22 de junho de 1905 **HOJE**

Estréa da Companhia de Variedades

Concert Promenade

Divertimentos, Carrousset, Balanceadores, Panorama da Guerra Russo Japoneza

Espectaculo ás 8 1/2

A TROUPE GRANS celebres acrobatas de salão

FRAED

inimitavel ventriloquo de fama mundial sem rival

ROTHELLY and MARGUERITTE manipulateurs (novidade)

Grande acto comico pelos

2 RANDOW 2

acrobatas comicos excentricos de nomeada mundial

Novas e excellentes vistas no

THE AMERICAN BIOGRAPH

BANDA DE MUSICA

Exmas. familias [illegible] **Entrada 1$000**

THEATRO LUCINDA

Companhia dirigida pelo artista HELLER

O Theatro Lucinda é o unico de preços populares

HOJE — Dia santificado — **HOJE**

Theatro alegre! Theatro popular! Continuo riso!

Malombré atrapalhado com a mulher do guarda-sol! Chevrotin cada vez mais intrigado! O conde Mezin com o nervoso! O tio Macario no pifão! Rupert, o conquistador que encontra o marido sempre em casa!

5ª representação do afamado vaudeville em 3 actos de Delacour e Hennequin, peça das melhores do genero, traducção de Azeredo Coutinho

A MULHER DO GUARDA-SOL

Distribuição—Malombré, negociante retirado do commercio, Peixoto; Chevrotin, advogado, Bragança; conde Anatolio de Mezin, Francisco Mesquita; o tio Macario, velho marujo, Alfredo Silva; Luciano Rupert, Ramos; um caixeiro, Figueiredo; condessa Mathilde de Mézin, Judith Rodrigues; Irene, esposa de Malombré, Pepa Delgado; Jenny, filha de Malombré, Maria Santos; Francisca, creada de Malombré, Anna Silva; Flora, camareira da condessa, Estephania Louro.

ACÇÃO EM PARIS — ACTUALIDADE

Scenarios feitos sob a direcção de Chrispim do Amaral. Mobilias e adereços tudo a capricho. Cabelleiras feitas expressamente para esta peça, do habil cabelleireiro deste theatro, sr. Hermenegildo.

Mise-en-scène do artista HELLER

Preços populares — Camarotes 8$, cadeiras e galerias nobres 3$, galerias 1$500, geraes 1$000. Os bilhetes, no theatro.

Brevemente—Festa em homenagem ao artista Heller — 1ª representação do vaudeville-opereta — O AVESTRUZ.

CASINO

EMPREZA J. CATEYSSON

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE 5ª-feira, 22 de junho HOJE

ESPECTACULO MONSTRO

IMPORTANTISSIMAS

3 ESTRÉAS 3

O INIMITAVEL

WALTER LINE

malabarista comico

LANGSLOW, celebre atirador sobre fio de ferro.

ZINA VENUS, cantora italiana.

Delirante successo dos COLOMBEL, extraordinarios duettistas francezes, sem rivaes!!

LA TROUPE GRANS, eximios acrobatas.

FRAED, ventriloquo de fama mundial.

ROTHELLY and MARGUERITE, manipulateurs (novidade).

THE 2 RANDOW, irresistiveis comicos acrobatas.

ARNESSEN, equilibrista.

Despedida de LA CAMARGO.

Amanhã, 2ª SOIRE'E FAMILIAR.

Ao Casino. Entrada 2$000

THEATRO S. JOSÉ

Tournée JOSE' RICARDO — Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do Theatro Principe Real — Tournée JOSE' RICARDO — Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do Theatro Principe Real

HOJE O maior successo da actualidade **HOJE**

A Rainha das Revistas Portuguezas!

O ANNO EM TRES DIAS

120 Representações consecutivas em Lisboa!

! 3 Brilhantes Apotheoses!

A EXPOSIÇÃO DE ROSAS!

Gloria a Bordallo Pinheiro!

A RAINHA DA AURORA!

Toma parte toda a companhia

Parvoastro, JOSE' RICARDO; 12 personagens por AMELIA LOPICCOLO; Extraordinarios typos por A. GOMES. — 56 NUMEROS DE MUSICA 56

Amanhã — O anno em tres dias. Domingo em matinée e á noite O ANNO EM TRES DIAS

FRONTÃO THEATRO NICTHEROY

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE 22 de junho **HOJE**

DIA SANTIFICADO

AO 1/2 DIA

Extraordinaria funcção-Emocionantes partidas

GRANDE DESAFIO

Tendo os pelotaris Aspeitia e Luiz aceitado o desafio lançado pelos pelotaris Marin e José.

A 1 hora da tarde [illegible]

Desafio — A 25 Pontos — Desafio

entre os [illegible]

VALENDO 100$000

[illegible] com a ESTRÉA DO PELOTARI

MARIN

AO FRONTÃO AO FRONTÃO

Entrada gratuita

N. B. — A' empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.